FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1965 ANO 44.º — NÚMERO 15 158

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo português perfilha a opinião do presidente de Gaulle

quanto à necessidade de renovação da estrutura orgânica da O. N. U.

— afirmou hoje o dr. Franco Nogueira

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu hoje, mais uma vez, os representantes dos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, a fim de lhes fazer uma comunicação sobre a posição portuguesa em face da O. N. U. e dos problemas que hoje a afligem. O sr. dr. Franco Nogueira estava ladeado pelo secretário-nacional da Informação, sr. dr. Moreira Baptista, pelo secretário-geral do Ministério, embaixador José Luís Archer, pelo director-geral dos Negócios Políticos, sr. dr. Hall Temido, pelo seu adjunto sr. dr. Marcelo de Almeida e pelo director dos Serviços de Informação, sr. dr. Caldeira Coelho.

A exposição do ministro

O sr. dr. Franco Nogueira, depois de cumprimentar os presentes, leu a seguinte exposição:

«**Desejaria hoje dizer uma palavra sobre as Nações Unidas. Não é novo o tema, e tenho-o abordado em mais de uma ocasião. Todos nós sabemos que a organização atravessa de há muito uma crise; mas esta é agora tão profunda que se não pode mais esconder, e tão grave que se não sabe se o organismo lhe sobreviverá. Sabemos, também, que essa crise tomou como pretexto a aplicação do artigo 19.º da Carta. Em torno desta disposição, na verdade, se ergueram duas teses bem definidas e frontalmente antagónicas. Para os Estados Unidos, autores de uma das teses, deve entender-se que o artigo 19.º dá á Assembleia Geral o direito de autorizar despesas com operações militares das Nações Unidas e de impor a cada país o pagamento de uma quota de tais despesas. Se esse pagamento não for feito, perderá o direito de voto o país faltoso cuja dívida corresponda a dois anos de quotas. Para a União Soviética, ao invés, o artigo 19.º deve ser interpretado como aplicando-se apenas ás despesas regulares e normais da organização, ou seja o orçamento, que não inclui nem poderia incluir despesas de emergência, como são as de natureza militar, ficando reservadas para o Conselho de Segurança, e só para este, toda a competência naquela matéria. Nunca haverá assim lugar, por tal motivo, á perda do direito de voto.**

Do confronto destas teses, já se poderia deduzir uma explicação do conflito entre os Estados Unidos e a União Soviética. O conflito poderia, com efeito, resumir-se assm: a União Soviética não está disposta a pagar umas dezenas de milhões de dólares, e quer reforçar o poder do Conselho de Segurança, onde tem «veto», em detrimento do da Assembleia, onde não disporia de uma maioria favorável; e os Estados Unidos, pela sua parte, além de acharem exagerados os dólares com que têm contribuído para as Nações Unidas, desejariam fortalecer a competência da Assembleia Geral, fugindo ao Conselho de Segurança, sempre sujeito ao paralisador «veto» russo. Esta é a aparência das coisas, e temos a sensação de uma subita intransigência ou avareza dos russos, que não querem pagar uma soma que, no fundo, tem de ser considerada insignificante para a União Soviética, e de igual obstinação dos Estados Unidos, como se, de repente, lhes fizessem falta alguns milhões de dólares, verba também exígua no teor do orçamento americano. Na verdade, as coisas quase que surgem ante as opiniões publicas nacionais como uma teimosia ou capricho dos dois países. Por isso, e para apresentarem as precisas justificações, ambos invocam a necessidade de respeitar e fazer respeitar a legalidade na aplicação da Carta, como se esta nunca houvesse sido pisada e

(Continua na 12.ª página)

O dr. Franco Nogueira no uso da palavra

VÃO SER AUMENTADAS SUBSTANCIALMENTE AS FORÇAS AMERICANAS NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 26 — (R.) — Os Estados Unidos aumentarão o seu poderio militar no Vietnam do Sul em muito mais de mil homens, a despeito dos anunciados movimentos internacionais tendentes á negociação de um acordo — informaram, hoje, círculos fidedignos, acrescentando que a América do Norte também levará por diante a sua intenção de aumentar as forças armadas sul-vietnamianas em 100 mil homens.

O aumento dessas forças, incluindo unidades paramilitares e Polícia, elevará os efectivos a mais de 650 mil homens, e será completado no fim do presente ano.

Actualmente, estão no Vietnam do Sul cerca de 23 500 militares americanos, contando com os técnicos, conselheiros e pilotos.

Entretanto, aviões a jacto «Canberra», da Força Aérea americana, lançaram, hoje, bombas, em 32 missões sobre a floresta, onde se abrigam insurrectos, a

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A réplica de McNamara

Em 18 do corrente, ao falar perante a Comissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes, para apresentar o relatório anual do estado daquelas Forças, o secretário da Defesa, McNamara, respondeu indirectamente a Sokolovski e fez as seguintes revelações: 1.º; os militares americanos puseram de parte a estratégia de ataque ás instalações militares soviéticas e atacarão, igualmente, as cidades russas; 2.º, os Estados Unidos não fabricam aviões-bombardeiros e aparelhos de combate para fins militares concentrando nos misseis a sua produção de engenhos transportadores de cargas nucleares; 3.º, os russos estão ao corrente do potencial nuclear dos Estados Unidos e deverão evitar qualquer propósito de intimidação; 4.º, em caso de guerra atómica, as perdas americanas estão avaliadas em 149 milhões de vidas.

Sobre a China disse que: 1.º, este país, em 1970, disporá de uma reduzida força nuclear; 2.º, os chineses insistirão na guerra psicológica e política (guerrilhas); 3.º, os seus dirigentes têm o cuidado de evitar manifestações de força onde, como no caso das ilhas costeiras, o potencial aeronaval dos Estados Unidos está presente; 4.º, o objectivo da política americana no Sueste asiático é o de conter a expansão chinesa mais do que o de garantir a independência do Vietnam. Concluiu McNamara que neste país os americanos não têm caminho diferente daquele que seguem: fazer a guerra. Estas declarações produziram, como é natural, a mais justificada sensação.

Nota do dia

LATINIZAÇAO

Veio há poucos dias a público a notícia de que o Código da Estrada fora traduzido em latim, por iniciativa de uma revista vaticana. Objectivo: permitir que os agentes da circulação, «miles viatorius», possam dirigir-se naquela língua aos automobilistas que não falem as línguas correntes, mas saibam exprimir-se em latim. Ao saudar, ontem, os novos cardeais, Paulo VI criou uma expressão latina para traduzir a palavra Televisão — «Electra subtilissima instrumenta». Pode afirmar-se que os estudantes de Coimbra se anteciparam a este propósito de latinização, redigindo na língua de Cícero, embora um tanto macarrónica, o «Palito Métrico», que é uma espécie de código da praxe académica. «Nos quoque gens sumus...». Seguindo a orientação traçada pelo Concílio Ecuménico, a Igreja procura alargar e actualizar as suas relações com o Mundo, adaptando-se às exigências da vida moderna e não desdenhando as inovações surpreendentes com que a Ciência e a Técnica revolucionaram a nossa época. Quanto á Televisão, Sua Santidade teve a delicadeza de a classificar como «subtilíssima», o que não passa de um gesto de boa vontade, pois é bastante discutível a subtileza dos seus processos de actuação. Acerca do Código da Estrada em latim, não podemos deixar de aplaudir a ideia. Como se trata de uma língua morta, não se pode dizer que deixe de ser adequado o seu uso no sector da actividade humana que conduz, com tanta frequência, à vida eterna. E tem até a vantagem de poder substituir o padre pelo agente de viação, que passará a administrar, «in extremis», os últimos sacramentos às vítimas que não tenham encomendado a alma a Deus na véspera do trespasse.

NOTA SEMANAL

UM MOMENTO DE POLÍTICA NACIONAL

por GRACUS

Independentemente dos momentos em que são expressas, ou mesmo do seu próprio conteudo, as comunicações publicas dos chefes de governo constituem actos políticos em si próprio importantes, e como tal merecedores da maior atenção. De facto, constituindo prática corrente na política interna dos diversos Estados caber ás personalidades a quem compete a orientação e coordenação das actuações governamentais definir publicamente as grandes linhas de envolvimento de actuações, forçosamente parceladas, dos diversos departamentos go.

(Continua na 6.ª página do suplemento de hoje)

28 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONOMICA
AUTOMOBILISMO

OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

O DRAMA DA POLÍTICA AMERICANA NO VIETNAM — 2

A intensificação do auxílio ao Governo de Saigão

por ATTICUS

PARIS, Fevereiro — A política dos Estados Unidos no Vietnam do Sul devia, em princípio, inspirar-se na chamada doutrina Eisenhower segundo a qual áquele país convinha que na Ásia os asiáticos lutassem contra os asiáticos. Com o malogro da experiência Diem, foram eles obrigados a tomar uma parte cada vez maior na guerra. Se ao contrário do que acontecera na Coreia, não envolveram nesta um verdadeiro exército, nem por isso abdicaram do direito de a dirigir cada vez mais á medida que aumentava o seu auxílio militar a um dos beligerantes. Não se importavam os

(Continua na página seguinte)

«Muçulmano negro» acusado do assassínio de Malcolm X

(Ler na página 15)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

BANCO DA AGRICULTURA

Efectuou-se ontem a assembleia geral do Banco da Agricultura, sob a presidência do sr. eng. João Garcia Nunes Mexia. Objectivo da reunião: apreciar o relatório e as contas apresentados pelo conselho de administração relativos ao exercício de 1964. Ausente por motivo de doença, o presidente do conselho de administração, sr. Manuel da Cruz Filipe, usou da palavra, por ele, o vice-presidente do mesmo conselho, eng. Daniel Vieira Barbosa. O antigo ministro da Economia disse que a expansão verificada em algumas alíneas mais significativas do balanço e da conta de lucros e perdas relativas ao ano de 1964 deveriam ser encaradas como extremamente alentadoras, dadas as circunstâncias em que a actividade do banco se processou. Falou, em seguida, da expansão geográfica do banco, por que há muito vem pugnando. Informou ainda a assembleia que a pretensão do banco de instalar uma agência na cidade do Porto, ia ser considerada favorávelmente, segundo comunicação oficial recebida já depois de impresso o relatório. Falou ainda da efectivação do aumento de capital do banco decidida em assembleia geral extraordinária há um ano, e que estava condicionada á expansão. O relatório e contas foram depois aprovados.

CENTRO SOCIAL DE ANGOLA

O rev. Herculano de Oliveira expôs ontem á Imprensa, diante de várias personalidades ligadas á vida angolana e em particular os deputados por aquela província, o que tem sido a actividade do Centro Social de Angola que ele dirige. Disse das adesões e auxílios recebidos, incluindo um do próprio Papa Paulo VI. Acrescentou que no próximo ano será inaugurado um jardim-escola infantil; em seguida será a Casa das Raparigas, que receberá meninas pobres de toda a província e, numa terceira fase, será inaugurado o Instituto Libermann para alunos e alunas que hajam terminado o ensino primário nas escolas missionárias.

NO GRÉMIO LITERÁRIO

Teve interesse grande a conferência que o dr. Orlando de Carvalho ontem proferiu no Grémio Literário, na série promovida pela direcção daquela instituição. Apresentado pelo dr. António Alvim, realmente alma e motor da actividade cultural do Grémio Literário, o dr. Orlando de Carvalho falou das «Influências da vida moderna no comportamento do sistema nervoso humano». Resumindo a anatomia do sistema nervoso humano, através de uma série de projecções, pondo em seguida em relevo os dados essenciais do seu funcionamento e da sua influência e direcção sobre todo o nosso organismo. Analisou o papel da emoção na perturbação do funcionamento do sistema nervoso e as consequências patológicas que provoca, não só no próprio cérebro, como na maioria dos órgãos, dando lugar ás chamadas doenças nervosas e psicossomáticas. E por fim disse que os factores mais nocivos estão condicionados pela vida moderna, particularmente a concentração urbana, o desenvolvimento dos meios de comunicação, a mudança drástica dos hábitos dos que vivem nas grandes metrópoles, a poluição da atmosfera e o aumento dos ruidos, a importancia da propaganda e da Imprensa sensacionalista, as condições de trabalho e a competição profissional, os conflitos emocionais.

HOMENAGEM A AUGUSTO DE CASTRO

O primeiro presidente de honra da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses foi o dr. Julio Dantas, o autor da «Ceia dos Cardeais» e da «Severa». Desde ontem, novo grande dramaturgo, recebeu o testemunho. É o director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», o dr. Augusto de Castro, autor de «O Amor á Antiga». Carlos Selvagem, também dramaturgo consagrado, enalteceu a obra do novo presidente da Sociedade, e depois foi Luís de Oliveira Guimarães quem lhe traçou o perfil, com o seu habitual bom humor. No seu agradecimento, o dr. Augusto de Castro começou por dizer: — «Escrevi que em certas ocasiões a grande habilidade é não ter habilidade alguma e, em certos momentos de emoção, a maior eloquência é não ter eloquência alguma. Assim vou apenas agradecer e conversar». E lembrou as figuras gradas de Carlos Malheiro Dias e de Julio Dantas, e ainda as de Henrique Lopes de Mendonça e Eduardo Schwalbach.

DIÁRIO escolar

PROVAS de doutoramento

O dr. João Alfredo Figueiredo Lobo Antunes vai prestar provas de doutoramento em Medicina na Universidade de Lisboa.

Novos professores agregados

Aos drs. Pedro Bruno Teodoro Braumann e José Tiago da Fonseca Oliveira foi concedido o título de professores agregados de Mecanica e Astronomia (2.º grupo da 1.ª secção) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

PROFESSORES do ensino primário

A folha oficial publicou o mapa do movimento de provimentos de professores no quadro geral do ensino primário.

Dizem os leitores...

Uma sugestão à Companhia Carris

Do nosso leitor, sr. R. Almeida, recebemos a seguinte carta, cuja sugestão apontamos ao interesse da Companhia Carris, em prol dos moradores de uma vasta zona citadina:

«Senhor director — Dirijo-me a V. Ex.ª, por ter verificado que o seu respeitável jornal está sempre disposto a patrocinar todos os alvitres de interesse para o bem estar da população da *Cidade* nomeada no *seu título*. Trata-se de lhe pedir para lembrar e advogar junto da Companhia Carris a conveniência de estabelecer uma carreira de *circulação «Infante Santo-Restauradores»*, visto que os moradores das Avenida Infante Santo, da Calçada das Necessidades, da Rua Ricardo Espírito Santo e artérias adjacentes, para tratar qualquer assunto na baixa, têm de tomar dois auto-carros (o 22 ou o 38, e depois o 9), com a consequente perda de tempo. Num circuito de dois ou três quilómetros gastarão, na ida e volta e nas esperas, nada menos de hora e meia — não falando nos já célebres tempos de «ponta».

Ordem dos Engenheiros

Promovido pelo Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Químico-industrial, e integrado no ciclo de colóquios dedicados ao estudo de alguns aspectos fundamentais do desenvolvimento da Industria Química no nosso País, efectua-se hoje, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, mais um colóquio subordinado ao tema: «Alguns aspectos do panorama petroleiro nacional», que será orientado pelo eng.º Paulo Castello Branco.

O drama da política americana no Vietnam

(Continuação da página anterior)

americanos de aumentar esse auxílio, mas era-lhes ao mesmo tempo preciso pensar na maneira como ele era aplicado. Ora a sua confiança nos generais vietnameses desaparecia á medida que o tempo passava.

A principal preocupação

Em Maio de 1961, o então vice-presidente Lyndon Johnson foi a Saigão para se avistar com Diem e negociar com este as bases de um auxílio militar substancial para que o exército do Vietnam aumentasse também o seu esforço de guerra. O comunicado das conversações, que correspondia a uma declaração comum dos dois governos, previu: 1.º, — o aumento do auxílio militar e económico dos Estados Unidos ao Vietnam do Sul e o aceleramento da execução de medidas militares anteriormente previstas; 2.º — o aumento do pessoal militar americano. Os pontos 6.º, 7.º e 8.º previam um verdadeiro plano de mobilização dos recursos do Vietnam do Sul para apressar o fim da guerra.

Em Julho de 1961, chegou a Saigão a missão Staley com o encargo de discutir com Diem e os seus generais a maneira de pôr em prática as medidas previstas no acordo Johnson-Diem. Ao fim de uma estada de três semanas, o relatório da missão encarava o acréscimo da participação dos americanos nas operações. Em 3 de Agosto, um porta-voz da Secretaria de Estado dizia: «O relatório Staley insere disposições para reforçar as forças do exército e da guarda cívica vietnamesas».

Em Outubro de 1961, o presidente Kennedy enviou a Saigão o seu principal conselheiro militar, Maxwell Taylor, para estudar no local os diversos aspectos do aumento de auxílio americano. Este novo emissário completou o trabalho da missão Staley, passando então o comando do exército do Vietnam do Sul a ser exercido por um general dos Estados Unidos.

Diem cai em desgraça

Entretanto em Washington firmava-se a convicção de que, com o regime de Diem, dificilmente seria possível intensificar o esforço de guerra do Vietnam do Sul. Em Janeiro de 1963, os americanos suspenderam o auxílio financeiro ao governo de Saigão. Em Julho, o embaixador dos Estados Unidos, Notling, foi substituído por Cabot Lodge, encarregado pelo presidente Kennedy de chamar á razão o ditador vietnamês. O governo americano sentiu-se profundamente abalado pela vaga de terrorismo desencadeada contra os budistas, a qual suscitou indignação em toda a parte. A sua protecção ao regime de Diem era incompatível com o «leadership» do mundo ocidental que os Estados Unidos reivindicavam. Os americanos exigiram do ditador uma fachada democrática para o seu regime, o que, por outro lado, seria um estimulante dado á população para se bater.

Estas esperanças não se confirmaram. Diem não ouviu os seus protectores. Era o primeiro a proclamar que democratizar o seu regime equivalia a destruí-lo. Mais cómodo lhe era fazer frente aos americanos, pois estava convencido de que estes não lhe tocariam. Uma tal situação tinha de acabar mal. Diem exagerava. Os seus excessos ultrapassaram todos os limites. Sem condições para corresponder ás exigências militares dos Estados Unidos, colocou-os numa posição insustentável perante a opinião publica mundial. A partir desse momento, estava condenado. Os americanos não ocultavam o desejo de se ver livres dele. Diem era não só inutil, mas comprometedor. Acabou numa poça de sangue com a familia porque, em política, tudo neste mundo se paga.

Um «putsch» para nada

Entretanto, deu-se o «putsch» militar de 1 de Novembro de 1963, o qual não facilitou a solução da crise do Vietnam tal como esta evoluia desde a retirada dos franceses, pela simples razão de que ninguém tocou nas suas causas profundas, nem nada se alterou na política que as gerara. Depois do «putsch» e da morte de Diem, os novos dirigentes do Vietnam do Sul fizeram diemismo sem ele. Os generais que o derrubaram e foram, até á véspera da sua queda, seus colaboradores, queriam continuar a sua obra em dois aspectos fundamentais: 1.º — a fidelidade aos Estados Unidos; 2.º — o prosseguimento da guerra contra o Vietcong.

Mal tomaram conta do poder, os chefes do «putsch» proclamaram que a sua principal preocupação consistia «em combater o comunismo». O resto, sem excluir a democratização do regime subordinava-se á realização dequele fim. Os sucessores de Diem estavam, porém, convencidos de que, com os mesmos ingredientes, fariam melhor do que ele. Era a unica diferença. O povo do Vietnam do Sul esperou em vão a paz. Para corresponder ás exigências dos americanos, os seus novos dirigentes impunham-lhe a continuação da guerra, mesmo com sacrifício da democracia.

A vitória fantasma

Por outro lado, nada autorizava a supor que a crise se aproximava do seu termo pela vitória militar sobre o Vietcong, pois continuava a ser ela tão quimérica para os americanos como para os franceses. Muitos americanos chegaram a convencer-se, sinceramente, de que a mudança de regime em Saigão era a condição para a alcançar e que uma vez feito isso o Vietcong seria derrotado. Esta impressão podia ler-se no «Guardian» de 2 de Novembro de 1963 «O fim do regime Ngo —escrevia por sua vez o «New York Times»—dá-nos uma oportunidade, possivelmente a ultima, para instaurar no Vietnam um governo democrático capaz de preparar o futuro desde que tenha uma larga base popular. Um governo nessas condições pode terminar vitoriosamente a guerra anticomunista». Em Washington não ocultavam a sua satisfação depois do «putsch» de 1 de Novembro, porque este, segundo se dizia, levantara o moral da população do Vietnam. E no entanto, a verdade era assim expressa pela revista «Time»: «A guerra do Vietnam não será decidida nem daqui a dez anos».

ATTICUS

O «HOMEM DA MALA»

DIZ NAS SUAS MEMÓRIAS QUE A CAUSADORA DA SUA ODISSEIA FOI UMA LINDA LOURA

TEL AVIV, 26 — (R.) — Mordekhá Luk, o «homem da mala» acusado de espionagem a favor do Egipto, afirma que a causadora da sua odisseia foi uma linda loira que não era mais nem menos que um agente secreto, conforme se depreende de um extracto das suas memórias publicado, hoje, nesta cidade.

Ontem, num tribunal do distrito de Jerusalém iniciou-se um inquérito preliminar ás acusações contra o israelita Moderkhá, que foi encontrado pelos funcionários da Alfândega italiana numa mala especialmente concebida para o transporte de seres humanos, com o rótulo de «correio diplomático» e que estava a ser embarcada no aeroporto de Roma, num avião que partiria para o Cairo. Em consequência do sucedido, foram mais tarde expulsos de Itália três diplomatas egípcios.

No primeiro capítulo das suas memórias, escritas na prisão enquanto aguardava julgamento, e publicadas agora no jornal vespertino «Yediot Ahronoth», Luk declara ter encontrado a loira, uma americana alta, elegante e bem vestida, aparentando cerca de 30 anos num comboio que fazia a viagem de Roma para Paris.

Segundo Luk, tratava-se de uma agente dos serviços secretos egípcios, encarregada de o vigiar. Contudo, além de pertencer a uma rede de espionagem, a gentil loira era também a amante do chefe da referida organização de espionagem, o qual se tornou extremamente ciumento de Luk em consequência do que, segundo conta a vítima, o egípcio tentou eliminar o israelita passando-o de contrabando para o Egipto, na «mala diplomática».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo, 28 de Fevereiro, será interrompida a corrente eléctrica nos Sectores abaixo indicados.

O corte de corrente faz-se ao Domingo, por ser o dia que menos transtornos causa á Industria e ao Comércio, afectando os outros consumidores apenas durante o tempo estritamente necessário.

5.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Garrett, 39 a 75. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Praça do Município, 2 a 34. (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua da Betesga, 1 a 5 (Das 8 ás 12 horas).

6.º Sector — Rua Augusta, 206 a 256. (Das 8 ás 12 horas).

«TÁGIDE» Largo da Biblioteca, 20 LISBOA

SALÕES DE DANÇA «HI-FI» (MAIORES DE 17 ANOS)

«PALM BEACH» Praia da Conceição CASCAIS

CARNAVAL

AS MELHORES ORQUESTRAS, AOS MELHORES PREÇOS

DE TARDE — Apenas, consumo obrigatório de 25$00, por pessoa

À NOITE — Esc. 50$00, por pessoa, com direito ao consumo de Esc. 25$00

Distribuidores exclusivos em Lisboa, arredores e Sul do País:

FERREIRA & SILVA, LDA.

RUA S JOÃO DA PRAÇA, 91

Tel 869549 — LISBOA

Ora, diga-nos...

— Já pensou que um dia pode cegar? Se lhe acontecesse essa desgraça, como a encarava?

● *Num «café», próximo da Faculdade de Ciências, dois alunos universitários, ambos finalistas de Geológicas, estudavam. Formulámos, primeiramente, a nossa pergunta ao sr. Luís Eugénio da Silva Beato, que, depois de meditar durante alguns momentos, nos afirmou:*

— Concretamente, não lhe poderei dizer • que sentiria numa circunstancia dessas, visto que estaremos de qualquer modo a analisar, á distancia, um problema delicadíssimo, onde impera sobremaneira o factor psicológico. De qualquer forma, acho que teria de reorganizar a minha vida e enveredar para uma especialidade em que fossem chamados outros atributos que não a vista. Entretanto, acontece que o principal facto de adaptação seria a ajuda que nesse momento nos oferecessem e a conformação que, como em tudo na vida, é a base da felicidade.

● *A sua colega, Maria de Fátima Silva Gomes, que interrogámos seguidamente, disse-nos:*

— De princípio, talvez me sentisse um pouco infeliz, mas, depois, procuraria reagir da melhor maneira, e creio que o facto de ter cegado em nada modificaria a minha vida. E' claro que a teria de encarar de outra forma, dar-lhe talvez um sentido um pouco diferente. Sim, não deixava por isso de *viver*. Acho que, na verdade, o primeiro embate da cegueira deve perturbar psicológicamente, mas a pessoa deve organizar a sua vida, ocupá-la de maneira diferente, dar-lhe um sentido util... Enfim, preencher essa lacuna, se é que assim se lhe poderá chamar.

— Se essa fatalidade lhe acontecesse agora, como procederia?

— Continuava a tirar o meu curso, e tentava fazer a vida que faria se não me tivesse acontecido essa fatalidade!

● *O nosso terceiro interrogado foi o sr. dr. Azevedo Pereira, médico tisiologista do Sanatório da Ajuda, que nos respondeu:*

— E' difícil responder, porque uma coisa é pensar no problema sem o sofrer, e outra é pensar nele, sofrendo-o. Quanto a mim, procuraria, por todas as formas, imitar a grande Helen Keller, que diz: «Não há verdadeiramente cegos; cego é aquele que não quer ver». Sim, procuraria seguir esse grande exemplo. E. por agora, é o que tenho a dizer.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, sr. dr. Correia de Oliveira.

● Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia recebeu, esta tarde, o secretário-geral da província da Guiné, dr. James Pinto Bull, com o qual trabalhou; a direcção da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que lhe expôs a pretensão de uma viagem ao Ultramar; e a equipa de hóquei em patins do Malhangalene, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, por regressar amanhã, a Moçambique.

● Ministro da Educação

O ministro da Educação Nacional recebeu, hoje, o sr. dr. Henrique Martins de Carvalho, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

● Ministro da Corporações

O titular da pasta das Corporações recebeu, esta tarde, o presidente da Corporação do Comércio, o presidente da Camara Municipal de Ovar e o sr. eng.º Paulo Marques, governador do Banco de Fomento.

TRÁGICO DESASTRE COM UMA CAMIONETA

CHAVES, 26 — Uma camioneta, que vinha de Vidago carregada de toros de pinheiro, ao aproximar-se de Chaves, na recta de Outeiro, por ter rebentado um pneu, caiu num pequeno ribeiro.

Dado o alarme, compareceram os bombeiros voluntários e o povo, que foram encontrar a cabina desfeita, sendo difícil retirar quem nela seguia — Lourenço Santos, motorista, de 33 anos, casado, natural de Senhoriz e ali residente, que se encontra hospitalizado, com fractura das pernas, e Orlando Gomes Dono Pinheiros, de 32 anos, casado, natural de Vilas Boas, onde reside, que chegou ao hospital já morto.

Os interesses da Nazaré vão ser estudados por uma comissão estabelecida para o efeito

Foi agora constituída uma comissão de artistas que se propõe deãender os interesses estéticos, sociais e outros da vila da Nazaré.

A Nazaré é uma das nossas grandes atracções turísticas. Já se internacionalizou e de todo o Mundo acorrem a essa vila de pescadores os mais estranhos turistas. Mas a beleza, as características do centro piscatório que realmente lhe deram fama, estão a ser alteradas e deturpadas de todas as formas. Para defesa das belezas naturais e do carácter da Nazaré, realizou-se na S. N. B. A. uma reunião de muitos artistas, sugerida pelo pintor Guilherme Filipe, e em que participaram muitos outros. Guilherme Filipe representava a Camara Municipal da Nazaré. O presidente da S. N. B. A., arquitecto Conceição Silva, sugeriu um colóquio sobre o assunto. Realizar-se-á dentro em breve. Foi ainda estabelecida uma comissão de defesa da Nazaré e das normas estéticas que á sua evolução devem presidir. Reunirá todas as quintas-feiras, na S. N. B. A.

MEDALHA DE OURO

para um funcionário no ultramar

Foi concedida ao sr. Amílcar de Oliveira Cardoso, secretário de circunscrição do antigo quadro administrativo da província de Moçambique, a medalha de ouro de assiduidade de serviço no ultramar.

A expansão do «Diário de Lisboa»

Constituiu grande êxito o novo horário de venda do nosso jornal em Coimbra

Continuam a chegar á nossa redacção palavras de estímulo e apoio, a propósito da iniciativa de promovermos uma distribuição especial do «Diário de Lisboa» no Norte do País, de modo a que as edições chegassem mais cedo a Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Aveiro, Porto, Guimarães, Braga, Viana do Castelo e a muitas outras importantes localidades, enquanto noutras se passou a ler o nosos jornal no próprio dia da tiragem, quando era normal só ser possível na manhã seguinte.

Correspondeu-se, assim, e de modo eficiente, á preferência que nos era dispensada há tantos anos, por milhares de leitores, habituados a uma informação correcta e independente, circunstancia que não deixou de provocar um acréscimo de responsabilidades a quantos trabalham no «Diário de Lisboa», embora a melhor expansão conseguida — o melhor serviço que se presta a assinantes e leitores em geral — constitua forte recompensa para os esforços despendidos diariamente.

Entre as diversas comunicações recebidas dos nossos representantes nas áreas beneficiadas, destacamos hoje algumas mais significativas.

COIMBRA, 26.— Não quisemos inquirir, no primeiro dia, do interesse do publico pelo novo horário de venda nesta cidade, do «Diário de Lisboa», porque, na verdade, podíamos ser levados a conclusões falsas, pelo entusiasmo das primeiras impressões.

Deixámos, por isso, que o publico, especialmente o publico fiel ao «Diário de Lisboa», se refizesse da surpresa — pois constituíu surpresa o aparecimento do «Diário de Lisboa» ás 17 horas —, para depois ouvirmos a opinião de muitas pessoas que encontrámos, lendo o nosso jornal. Todos enalteceram a iniciativa, manifestando a sua satisfação, pois a hora a que se vende agora nesta cidade, o «Diário de Lisboa», não podia ser melhor.

Efectivamente, é a partir das 17 horas que o publico desce á «Baixa», e encontrar á venda o «Diário de Lisboa», se constituiu, como dissemos, uma surpresa, no primeiro dia, passou depois a tornar-se um hábito, que começa a criar raizes entre os seus numerosos leitores.

Mas surpreendeu, também, o novo aspecto gráfico do jornal, todos manifestando a sua satisfação por tal facto, e tudo isto mereceu o melhor acolhimento e, como disse um ardina «até os homens do campo compram o jornal», querendo referir-se aos operários, quase todos a viverem nos arredores a que se chama o campo.

Agradável surpresa em Aveiro

AVEIRO, 26. — A' surpresa — sobremaneira agradável — com que se ouviram, na segunda-feira, os pregões anunciando a chegada do «Diário de Lisboa», sucedeu, nos dias seguintes, uma natural ansia de confirmação da boa nova, traduzida na procura do jornal, revelando os leitores um interesse que é prova de que bem compreenderam os intuitos da louvável iniciativa. Tanto assim que aumentaram consideravelmente as vendas nesta região, pois o novo horário da chegada do jornal permite a sua venda e distribuição á hora do jantar, numa das ocasiões de maior movimento citadino. Uma nota que não queremos deixar sem referência é o facto deste novo sistema de distribuição do «Diário de Lisboa» representar importante benefício para muitos compradores, forçados a aguardar a sua chegada até bastante tarde, na agêncai da cidade ou nos «cafés» agência da cidade ou nos «cafés» suas residências para adquirirem o seu jornal desde sempre preferido.

Regozijo em Viseu

VISEU, 26.—Causou grande regozijo, nesta cidade, o facto de a edição do «Diário de Lisboa» chegar aqui na noite do próprio dia da publicação, permitindo assim que o nosso jornal, tão simpático a toda a população, seja lido horas depois da sua saída das máquinas. O acolhimento dos leitores é acompanhado de referências elogiosas ao constante progresso do «Diário de Lisboa».

Louvores em Barcelos

BARCELOS, 26.—Causou grande êxito, nesta cidade, a iniciativa do «Diário de Lisboa» em tornar possível ao publico a aquisição do jornal no próprio dia da sua publicação. Assim se pode considerar de grande surpresa o aparecimento do «Diário de Lisboa», e tal facto só mereceu louvores por parte do publico, que sabe olhar com simpatia tudo o que se procura fazer para o elucidar e bem servir.

A CIDADE

SAIU-LHE CARA A BRINCADEIRA DE JOGAR A BOLA NA VIA PÚBLICA

É vulgar quando os rapazes encontram uma bola feita de papel, ou até mesmo de borracha, de quaisquer dimensões, improvisarem logo um campo de futebol, uma equipa para um desafio amigável na via publica, em qualquer rua, largo ou praceta. Geralmente, nestes desafios, quase sempre acabam por desaparecer os seus componentes, quando surpreendidos pela Polícia ou pela G. N. R. Raras, raríssimas vezes, se consegue saber, nestes desafios improvisados e, muitas vezes ocasionais, quem ganha a «batalha», porque geralmente os jogadores ao avistarem a autoridade procuram pôr-se a salvo. Mas outros não o conseguem.

Foi precisamente o que sucedeu há dias ao jovem magarefe Noel Bastos, quando se encontrava na via publica, no lugar de Laveiras, freguesia de Paço de Arcos, em Oeiras. Foi autuado pela G. N. R. em 30$00, mas resolveu não pagar a multa...

O caso teve — é claro — o seu epílogo, em audiência publica, no Tribunal de Polícia, presidido pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. Interrogado, o arguido declarou que não estava a jogar, mas sim «a ver», sentado. Os jogadores é que fugiram para o pé dele. Os autuantes afirmaram que o rapaz estava a jogar. Como não tivesse testemunhas de defesa, o arguido foi condenado nas tais 30$00 de multa e 100$00 de imposto. O magistrado, no final, deu-lhe o conselho de não voltar a jogar na via publica, pois podia provocar acidentes vários.

Por falta de etiquetas de preços

Duas vendedeiras de peixe do Mercado 24 de Julho, foram presentes ao Tribunal de Polícia por, há tempos, não terem as etiquetas com os preços do pargo, do chicharro e do carapau, expostas á venda sobre as bancadas.

A sr.ª Maria da Glória, quando ouvida pelo magistrado, declarou que já tinha pago a multa, exibindo os respectivos documentos; e a sua empregada Noémia Vieira, acusada do mesmo delito, disse que também já havia pago a multa no Governo Civil.

— Mas tem documento comprovativo?

— Não tenho!

Em face desta declaração foi suspensa a audiência no sentido de ser esclarecido o caso junto da entidade citada.

Começou hoje o julgamento dos autores do assalto aos escritórios da Direcção dos Serviços de Infra-Estruturas da Base Aérea de Beja

BEJA, 26. — Em tribunal colectivo, presidido pelo sr. corregedor dr. João Dias Pereira, começou, esta tarde, o julgamento dos três autores de um roubo ocorrido em 24 de Dezembro ultimo, como noticiámos, nos escritórios da Direcção dos Serviços de Infra-Estruturas dos trabalhos de construção da Base Aérea n.º 11, desta cidade.

Os réus são: José Manuel Sifredo Ferreira, de 21 anos, solteiro, natural de Viseu; Américo Vidal Carreira, de 33, casado, empregado comercial, natural de Ville d'Albert (Somme-França), e Américo de Oliveira Amaral, de 31, solteiro, viajante, também natural de Viseu.

Segundo a acusação os réus apoderaram-se de um cofre com 96 359$00, dos quais a Polícia Judiciária conseguiu apreender, mais tarde, 58 956$00, além de diversos objectos que os gatunos tinham comprado com o produto do roubo. O Sifredo foi, ao que parece, quem convidou os outros dois para efectuar o roubo, fornecendo-lhes as plantas daquelas instalações, que ele conhecia perfeitamente, por ali ter estado empregado durante algum tempo. Este não tomou, porém, parte no assalto. Os réus são defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Pinto de Almeida e Luís Bettencourt, ambos advogados nesta cidade, e pela sr.ª dr.ª D. Maria Orlanda Repas, de Lisboa.

Há sete testemunhas de acusação e o julgamento deve prolongar-se pela noite adiante.

Folguedos carnavalescos

O chefe do distrito de Lisboa enviou-nos um ofício a comunicar que continua em vigor o regulamento do Governo Civil sobre folguedos carnavalescos, de 28 de Janeiro de 1948 e publicado no «Diário do Governo» dessa data.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal, um chapéu-de-chuva, uma sombrinha articulada, um cachecol de lã, uma pasta de cabedal com livros, uma carteira com documentos do sr. António de Alcantara, os bilhetes de identidade da sr.ª D. Maria da Conceição Guerra e D. Albertina de Jesus Soares, a carta de condução do sr. Joaquim dos Santos, um lenço de seda, dois pesos de ferro, um par de luvas e outras desirmanadas, um aro de farol e um tampão de roda de automóvel, diversas argolas com chaves.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da firma Frigoríficos de Matosinhos, Lda., recebemos uma amável carta, em que se nos agradece a reportagem publicada na nossa secção «Diário do Porto», sobre aquelas importantes instalações. Noutro passo da referida epístola, salienta-se o apoio «sempre dispensado pelo «Diário de Lisboa» a todas as actividades que visam o desenvolvimento do País».

NOTÍCIAS da Marinha de Guerra

Foi criada a companhia n.º 7 de fuzileiros da Armada.

— Foi criada, também, a esquadrilha de lanchas da Guiné e é dissolvida a esquadrilha de lanchas de fiscalização da mesma província ultramarina.

— Uma portaria do Ministério da Marinha dá nova redacção a várias disposições do Regulemento da Escola Naval pelo Decreto n.º 41 894.

BAILES
CARNAVAL
DIAS 27, 28, 1 e 2
CLUBE ESTEFÂNIA
R. ALEXANDRE BRAGA, 24-A
Maiores de 15 anos
AVISO AOS SÓCIOS

NOITES DE CARNAVAL
NO CASINO ESTORIL

DESLUMBRANTES BAILES
COM MAGNÍFICOS «SHOWS»

BRAZILIAN HOLIDAY

COM GRANDES VEDETAS
DO CARNAVAL DO RIO

GEO DORLIS * PLAYMATES
KOREAN KITTENS
JOY MARSHALL

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL
DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS
MUSICA POPULAR POR UM CONJUNTO
DE «CAVALINHO»

E A PRESENÇA DA ESCULTURAL
VEDETA DO CINEMA

JANETTE SCOTT
RAINHA DO CARNAVAL DE 1965

AMANHÃ **BAILE DE GALA de ABERTURA** (Trajo de noite)	DOMINGO **PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO** (Máscaras grotescas)
SEGUNDA-FEIRA **SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO** (Máscaras grotescas)	TERÇA-FEIRA **BAILE DE GALA de ENCERRAMENTO** (Trajo de noite)

PREÇOS: Grande Salão Restaurante, 300$00 por pessoa, e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam

(MAIORES DE 17 ANOS)

★

GRANDIOSO CORSO

NAS TARDES DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA
COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS,
RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA,
CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

PREÇOS: Bancadas, 70 e 40 escudos; peões 15 escudos

Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores, bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Está constituído o elenco da revista que subirá á cena no Maria Vitória, no próximo mês.*
- *No Teatro Vasco Santana continuam os ensaios, sob a direcção de Luzia Martins, da peça «O pomar das cerejeiras», de Anton Tchekov, que ali sobe em breve á cena.*
- *Manuel Santos Carvalho voltou a trabalhar no Monumental, onde está a dirigir os ensaios da peça «Leito para três», que ali será representada em segundas «matinées», com Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho.*
- *Será a peça «Antígona», de Anouilh, a próxima obra a entrar em ensaios no Teatro Villaret, pela companhia Teatro dos Nossos Dias.*

NO MONUMENTAL

Sylvie Vartan nos espectáculos de Carnaval

Sábado, domingo, segunda e terça, em duas sessões, ás 20 e 30 e 23 e 30, o Teatro Monumental vai servir de cartaz a um dos maiores «shows» de «music-hall» na Europa. Neste sensacional programa para o publico das duas sessões, teremos a presença da atracção internacional mais cara que até hoje nos visitou :Sylvie Vartan e o seu fabuloso conjunto de Eddie Vartan, no grandioso espectáculo que terá na primeira parte a superprodução musical «Paris-Hotel».

Para o publico das duas sessões, haverá baile até de madrugada, com três categorizados conjuntos: Luis Rovira, Fernando de Albuquerque e ainda, vindo propositadamente da Ilha da Madeira, o Conjunto Académico de João Paulo.

NO VARIEDADES

«A rapariga do apartamento», últimos dias de um êxito de risota

Em vésperas de iniciar um ciclo de representações na província, que principia no próximo dia 5 de Março, «A Rapariga do Apartamento» despede-se do publico de Lisboa, ao completar o seu quarto mês no cartaz. Mantém-se só durante mais alguns dias esta adorável comédia, com Laura Alves e Paulo Renato, ao lado de Alma Flora e Carlos José Teixeira. A classificação é para adultos.

NO TRINDADE

Uma bicicleta sorteada em cada espectáculo do Gerifalto

A par de uma peça infantil em estreia — «Arlequim e Ferro-Velho», de Ester de Lemos — os próximos espectáculos de Carnaval no Teatro da Trindade contam com a atribuição de prémios ás crianças melhor fantasiadas e, entre estes uma bicicleta de excelente marca. O publico infantil de Lisboa terá, assim, inesquecíveis espectáculos em duas «ma-inées» no domingo, segunda e terça-feira próximas.

Com teatro especialmente concebido para as crianças, a Companhia do Gerifalto mantém, assim, a sua tradição de realizar espectáculos que, sendo de Carnaval, possuem todas as características de bom nível, que lhe granjearam justo prestígio.

NO CAPITÓLIO

Toda a gente ri com a revista «É canja!»

Lisboa inteira já fixou as melhores piadas da revista «É Canja!», um prodígio de crítica e observação aos grande acontecimentos actuais. Original de Aníbal Nazaré e Salvador, com musica de João Nobre e Carlos Dias, a revista em cena no Teatro Capitólio é uma produção de Giuseppe Bastos, realizada por Salvador, montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto executados no Guarda-roupa Paiva e um elenco de vedetas populares: Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Emilio Correia, Anita Guerreiro e Carlos Nascimento; a atracção brasileira «Trio Bossa Nova»; os bailarinos internacionais Arturo, Esteban, Ribas e Bastos; as bailarinas francesas Jacqueline, Michèle e Lilia; as bailarinas internacionais Matty, Mira, Carmen, Vitalina e Clementina; as discípulas, modelos e «girls» que surgem no palco em toda a sua esplendorosa beleza e, ainda, a nova orquestra dirigida pelo maestro compositor Carlos Dias.

AMANHÃ no TIVOLI

A MAIOR REVELAÇÃO CÓMICA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

ELA ERA ADORÁVEL, MAS... CONHECIA TODAS AS MANHAS DO AMOR, POIS ERA CHARLIE...

E QUEM ERA CHARLIE?

tony curtis | *debbie reynolds* | *pat boone*

QUANDO ELA ERA ELE...
(GOODBYE CHARLIE)

Joanna Barnes / Laura Devon
walter matthau
Prod. de *David Weisbart* / Realiz. de *Vincente Minnelli* / Argum. de *Harry Kurnitz*
CinemaScope · Color by De Luxe

ADULTOS

2 SESSÕES às 20.45 e 23 horas

(Maiores de 17 anos)

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET**
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 56 85 00

O IMPOSTOR GERAL

COM
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA ☆ BARROSO LOPES
ARMANDO CORTEZ ☆ ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON
E O BALLET RUSSO DE VLADIMIR KOVALSKY

2.º MÊS

UM TEMA SÉRIO TRATADO A RIR

T. N. T.

Maiores 17 anos

HOJE, ÀS 18.30 HORAS

O SEGREDO

MARIA BARROSO ☆ JACINTO RAMOS ☆ ISABEL DE CASTRO
DALILA ROCHA ☆ FERNANDA COIMBRA ☆ OCTÁVIO BORGES

DUAS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 HORAS (ultimo espectáculo)

O II FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE LISBOA

O produtor de «As Ilhas Encantadas», António Cunha Teles e alguns dos colaboradores do filme, no momento em que recebiam os aplausos do publico do Festival

AS ILHAS E OS NAUFRÁGIOS...

NO Cinema Monumental, foi ontem exibido o ultimo filme concorrente ao II Festival Internacional de Lisboa, que hoje termina com a proclamação dos vencedores e a distribuição dos prémios, cerimónia que precede a projecção do filme japonês, fora de concurso, «O Trono de Sangue». Com «As Ilhas Encantadas», do luso francês Carlos Vilardebó, o cinema português esteve representado, pela primeira vez, com uma longa-metragem.

Inspirando-se em Melville, o jovem Carlos Vilardebó tentou realizar uma «história maravilhosa», paradisíaca e poética, utilizando o arquipélago da Madeira como sugestão das ilhas das Tartarugas.

Carlos Vilardebó, autor de alguns documentários de indiscutível mérito — como «A Colher Egípcia» e «Veronique», que vimos no Festival do ano passado — é português de nascimento, mas vive em França, e nem sabe, sequer, falar português. A concepção do filme é, pois, a de um cineasta de cultura francesa, muito embora a produção, aliás subsidiada pelo Fundo de Cinema, seja portuguesa e a película tenha a colaboração valiosa de muitos técnicos e artistas nacionais.

Isso explica que o filme de Vilardebó pouco ou nada tenha a ver com o cinema português. Ambicioso do ponto de vista técnico; desligado da realidade portuguesa; procurando sugerir um ambiente entre aventura, sonho e poesia, o realizador conseguiu fazer o seu primeiro filme de grande metragem, na medida em que soube fazer acreditar no seu sonho, obtendo no país de origem os meios de que, por enquanto, não dispunha em França.

*

«As Ilhas Encantadas», com um elenco luso-francês, um director de fotografia prestigioso (Jean Rabier) e versões em português e francês, foi produzido pensando numa carreira internacional, pelo menos em Portugal e em França.

Para quem, desta oportunidade, esperava a confirmação definitiva de um cineasta jovem mas com provas dadas, «As Ilhas Encantadas» poderá ter sido uma decepção. Os mares são muitas vezes traiçoeiros e há o perigo dos naufrágios...

Carlos Vilardebó não se afundou, porém. Mas venceu dificilmente as dificuldades, hesitando na narrativa e não dando ao tema a unidade e o tom poético necessários.

Mas conseguiu momentos de bom cinema, num conjunto desigual em que só a espaços conseguiu verdadeiro poder convincente.

E é de assinalar a participação de Amália Rodrigues — verdadeiramente a grande presença no filme. As poucas palavras que profere são espantosas de intenção e de relevo dramático.

Pierre Vaneck, Pierre Clementi, João Guedes, António Polónio, João Florença e Jorge Sousa Costa desempenham os restantes papéis de maior relevo.

*

A curta-metragem «Faça Segundo a Arte», de Faria de Almeida, é uma obra que segue, um pouco, o caminho de «As Palavras e os Fios», com boa fotografia a cores de Augusto Cabrita.

M. de A.

O FILME DE HOJE

Após a proclamação dos vencedores e atribuição dos prémios do II Festival Internacional de Arte Cinematográfica, será esta noite projectado no Monumental o seguinte filme:

«O TRONO DE SANGUE»
(Kumonozu Jo)
(longa metragem japonesa)

Realização — **Akira Kurosawa.**
Argumento — **Akira Kurosawa, Hideo Oguni, Shinobu Hashimoto e Ryuzo Kik Ushima.**
Fotografia — **Asaichi Nakai.**
Musica — **Ma Saru Sato.**
Intérpretes — **Takamaru Sasaki, Yoichi Tachikawa, Takashi Shimura, Toshiro Mifune, Izuzu Yamada, Minoru Chiaki, Akira Kubo.**
Produção — **Toho (1957).**

Projecções e desfiles

APÓS um dia de interrupção, prosseguiu ontem o II Festival Internacional de Arte Cinematográfica.

Exibia-se, a concurso, um filme português: «As ilhas encantadas», de Carlos Vilardebó.

Unica intérprete feminina: Amália Rodrigues...

Entre a assistência habitual, outra gente se encontrava, atraída, talvez, pelo nome da fadista. Actrizes, actores, realizadores de filmes comerciais...

Durante a lenta projecção do filme, ouvia-se, de quando em quando, o ruído de uma máquina de filmar. Era a TV que operava na escuridão da sala...

Acenderam-se as luzes. Parte da plateia não esperou pelo aparecimento no palco de alguns dos actores e técnicos ligados ao filme. Quando estes surgiram, houve palmas.

António Polónio, exuberante, agradeceu ao publico com os braços no ar. Cunha Teles, após uma vénia, pretendeu retirar-se... Jacinto Ramos, no entanto, não o permitiu — e a observação que dirigiu ao produtor do filme não prima pela distinção:

— Não fuja, sr. Cunha Teles!

● Comentários...

Chovia. Não havia táxis. Aguardou-se que a chuva abrandasse...

Disse-nos Vitoriano Rosa:

— Isto é um naufrágio...

Lauro António, do ABC, teve o seguinte comentário:

— É a derrota, em cinema, da bandeira azul e branca. (A acção do filme decorre antes de 1910). Sómente a bandeira verde-rubra permite que alguma coisa se faça em cinema...

Indignado, um espectador perguntava:

— Porque não se exibiu «Belarmino» no Festival?

● António Polónio num parêntesis...

António Polónio, um dos intérpretes do filme de Carlos Vilardebó, tem, como todas as pessoas, a sua história.

A vida era sempre igual todos os dias... Um dia, Fonseca e Costa, jovem realizador, atentou na sua figura e convidou-o para intérprete de «Lembrança de um Inverno», filme ainda não realizado.

António Polónio surpreendeu-se com a proposta. Mas aceitou...

Eis que vem a Portugal Carlos Vilardebó.

— Ali está o homem de que eu preciso para «As ilhas encantadas»...

...E aí temos António Polónio no celuloide. Pode não ser a glória: mas é sempre uma quebra na rotina, uma aventura estranha, uma experiência para contar vida fora...

● Colóquio na «Divulgação»

Amália em Paris e Carlos Vilardebó no Japão... Cunha Teles espera um táxi, em Lisboa, á saída do Monumental.

— Nada de desanimo — nos dizem. — Interessa é conviver. Tirar o maior proveito do Festival... Assim, temos sábado, ás 21 e 30, Gianni di Venanzo na «Divulgação». Um colóquio sobre a fotografia no novo cinema italiano...

Alguém nos pergunta:

— Quando reune o juri?

— Esta noite.

— E...?

— Não pergunte mais nada!

— Mas olhe que «Os Inactivos» merecia a «Caravela de Ouro»! Na atribuição dos prémios, não se devia menosprezar a actual realidade portuguesa... — P. A.

LUZES do FESTIVAL

A jornada de ontem assistiram os srs. dr. Fernando Galvão Teles, chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional, em representação deste membro do Governo, e dr. Judice da Costa, que representava o secretário nacional da Informação.

Estavam também presentes representantes da Camara Municipal de Lisboa, da Fundação Gulbenkian, da Cinemateca Nacional e de organismos ligados ao Cinema. Entre a assistência, via-se ainda o almirante Sarmento Rodrigues, antigo ministro e governador-geral de Moçambique.

ANTONIONI? Lina Wertmüller? Henri Colpi? Há quem aposte em «O deserto vermelho». Quem se bata por «Os inactivos». Quem defenda «Uma tão longa ausência»...

Os mais desencontrados e diversos prognósticos...

Esta noite tudo ficará decidido — e oxalá o publico aplauda as decisões do juri oficial do certame.

A título particular, outros dois juris — um constituído por cineclubistas e outros por membros da delegação portuguesa da O. C. I. C. — atribuirão também prémios ás peliculas mais significativas.

TROPICAL
(BOITE PRIVADA)
BAILES DE CARNAVAL
COM O CONJUNTO DE
JOSÉ DOS SANTOS ROSA
Av. Roma, 7-A — Lisboa — M/17 anos

Alfredo Duarte Junior

Márcia Condessa
RESTAURANTE TÍPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38 — Tel. 367093
(Adultos)
4 NOITES DE ALEGRIA
— NUM AMBIENTE FAMILIAR —
ALÉM DO SEU ELENCO PRIVATIVO A COLABORAÇÃO, NESTES DIAS, DE:
ALFREDO DUARTE JUNIOR e ODETE FERREIRA
MARQUE A SUA MESA

Odete Ferreira

2.ª SEMANA
TODOS OS PAIS ESTÃO DE PARABÉNS!
TODAS AS MÃES VIBRAM DE ALEGRIA
PORQUE AGORA...
FORAM SUPERIORMENTE AUTORIZADOS A LEVAR OS FILHOS A ASSISTIR À EXIBIÇÃO DO NOVO E EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DO CINEMA PORTUGUÊS

UM CÃO E DOIS DESTINOS
com PEREIRA NETO, EUGÉNIA MARIA E O FAMOSO CÃO
ÍDOLO DA PETIZADA: «FARRUSCO»
TARDES: 6 ANOS
NOITES: 12 ANOS
AMANHÃ: NAS 3 SESSÕES MAIORES 6 ANOS

EXCL. DOPERFILME
HOJE
NO
ODEON
PRODUÇÃO
MANUEL QUEIROZ

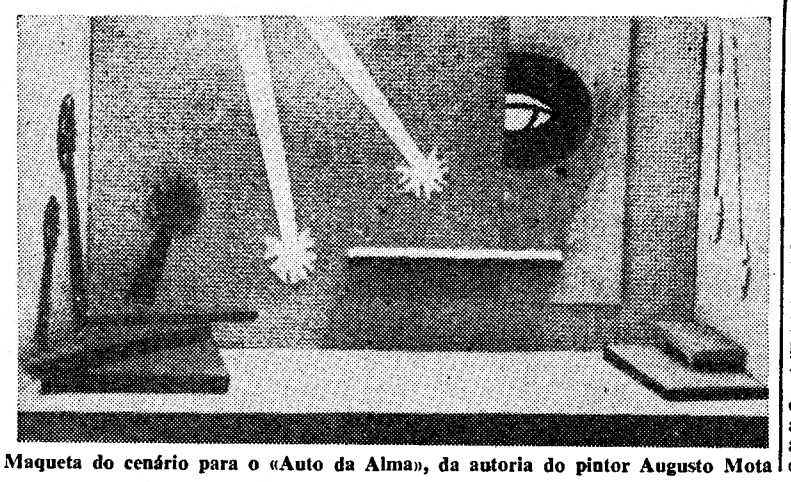
O Teatro de Ensaio «Raul Brandão» e o V Centenário de Gil Vicente

É já evidente que o renovado interesse pelos problemas teatrais, que se verifica actualmente entre nós, não deixará passar no esquecimento um tão significativo acontecimento como a passagem do V Centenário de Gil Vicente.

Assim, o Teatro de Ensaio «Raul Brandão», do Círculo de Arte e Recreio de Guimarães, prepara activamente um programa de comemorações. Além de um ciclo de conferências, onde serão abordados todos os aspectos relacionados com a obra do poeta e o seu tempo, e que estarão a cargo de escritores de reconhecido mérito, o T.E.R.B. vai organizar uma exposição bibliográfica vicentina.

O seu grupo de teatro está a preparar activamente três autos, cuja estreia está marcada para a noite de 8 de Junho, num espectáculo a realizar ao ar livre, numa das praças de Guimarães.

Alguns artistas estão a colaborar com o T.E.R.B., tendo o pintor Augusto Mota concluido as maquetas para os autos da «Alma» e da «Embarcação do Inferno». A terceira peça, «Farsa do Juiz da Beira», será apresentada sem cenário. As encenações estão a cargo do encenador do grupo sr. dr. Santos Simões.



Maqueta do cenário para o «Auto da Alma», da autoria do pintor Augusto Mota

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

NO ROMA

«Intriga», continua com êxito no cartaz

Com um êxito verdadeiramente surpreendente, que se traduziria em 3.ª semana de exibição se não fossem os compromissos de há muito assumidos com a entrada da quadra festiva do Carnaval, continua no cartaz do cinema Roma a sensacional alta-comédia em «technicolor», «Intriga», que reune um elenco de primeira grandeza: Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia Moll, Georges Sanders e a francesa Micheline Presle.

O tema define-se pelo mistério que rodeia todo o assunto, atingindo altos momentos dramáticos, sempre alegrados por um bom humor mordaz e oportuno.

TRIUNFAL 4.ª SEMANA

O GRANDIOSO ÊXITO

OS INSACIÁVEIS

(THE CARPETBAGGERS)

A EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO DE JOSEPH E. LEVINE

COM A **SENSACIONAL CARROLL BAKER**

E GEORGE PEPPARD • ALAN LADD • MARTA HYER • ELIZABET ASHLEY • BOB GUMMINGS

Realização de EDWARD DMYTRYK

SERÁ O GRANDE CARTAZ TAMBÉM NOS DIAS DE CARNAVAL

DOS CINEMAS SÃO LUIZ E ALVALADE

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTROS CINEMAS DE LISBOA ATÉ SETEMBRO

ADULTOS

UM FILME PARAMOUNT

TECHNICOLOR PANAVISION

VIDA MUSICAL

Juventude Musical Portuguesa

Graças ao espírito de colaboração da direcção do Teatro Nacional de S. Carlos e dos cantores Denise Duval e Michel Roux, estes artistas vão apresentar-se no Tivoli, hoje, ás 18 e 30, em concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa, no qual colabora a notável pianista Regina Cascais. Os comentários serão proferidos pelo crítico musical eng.º João Pais.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL de CIRCO

AMANHÃ

Inauguração dos folguedos do Entrudo

TARDE, às 16 h., entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.

À NOITE, às 22 horas, Espectáculo e Baile até de manhã, para maiores de 15 anos.

Dezenas de Atracções

Luz! Cor! Movimento!

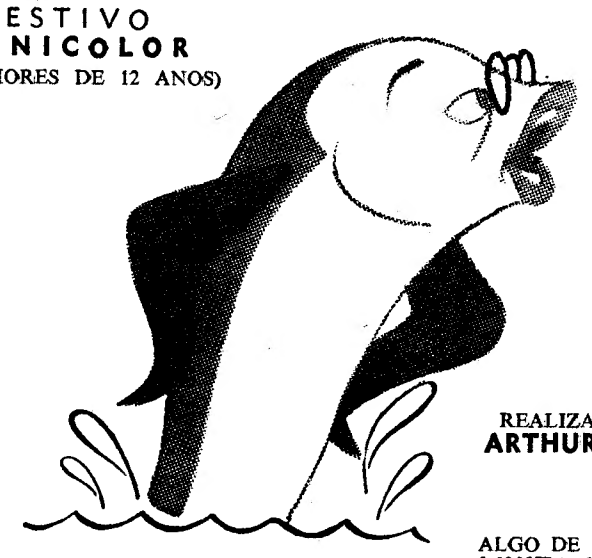
ATENÇÃO!

LISBOA VAI RIR COMO NUNCA RIU COM O MAIS HILARIANTE «SUSPENSE»!

A arma de guerra mais pavorosa da marinha americana revelada ao mundo através de uma história que ultrapassa os domínios naturais da imaginação...

EM FESTIVO **TECHNICOLOR**

(MAIORES DE 12 ANOS)



REALIZAÇÃO DE **ARTHUR LUBIN**

ALGO DE **MUITO NOVO** PARA RIR MELHOR!

A ARMA SECRETA

com **DON KNOTTS** • CAROLE COOK • ANDREW DUGGAN • JACK WESTON • LARRY KEATING

IMPORTANTE: SE NÃO TEM SENSO DE HUMOR, **TALVEZ** SEJA PREFERÍVEL **NÃO VER** ESTE FILME

EXCLUSIVO ASTÓRIA FILMES

UM MAR (ENCAPELADO) DE GARGALHADA PARA UM CARNAVAL MAIS ALEGRE!

HOJE ESTREIA no **EDEN** ÀS 21.30

Samba

RESTAURANTE ● BAR
FOLCLORE BRASILEIRO
RUA DUQUE DE PALMELA, 27 A
FONES 41953 - 46590 — LISBOA
(MAIORES DE 17 ANOS)

4 AUTÊNTICAS NOITES DE CARNAVAL CARIOCA

MARIA CANDAL
A GATINHA MÁGICA EM CANÇÕES DO BRASIL

MANUEL SEIA
O PRODÍGIO DAS CANÇÕES DA AMÉRICA LATINA

MARIETTE PESSANHA
A REVELAÇÃO DA RÁDIO E TV. 1964

TRIO BOSSA NOVA...
O MAIS FAMOSO TRIO BRASILEIRO EM RITMOS DE FOLCLORE DO BRASIL

RAINHAS DO CARNAVAL CARIOCA

O MELHOR CONJUNTO PARA DANÇAR PORTUGUÊS REVIVENDO ÊXITOS DO CARNAVAL DE 1960 A 1965

HELIO GREVY — O ARTISTA DOS MIL INSTRUMENTOS

CORREIA MARTINS A SUA GUITARRA ELÉCTRICA VALE UMA FABULOSA ORQUESTRA

TITO — O MAIOR VOCALISTA PORTUGUÊS O MANDA CHUVA DA CIDADE

ANDRADE SANTOS — O MESTRE BATUTA AO PIANO

TODAS AS NOITES UMA GRANDE SURPRESA

Prefira os espectáculos de VASCO MORGADO

Teatro MONUMENTAL
T 55 51 33

ÊXITO FANTÁSTICO!
2.º MÊS
2 SESSÕES 20.45 e 23 H.
— ADULTOS —

PARIS HOTEL

ELENCO
Henrique Santana
NO PROTAGONISTA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
DIR. MUSICAL DE FERNANDO DE CARVALHO

MAIS DO QUE UMA REVISTA!
60 FIGURAS EM CENA

AS MAIS LINDAS MULHERES
MUSICA! CANÇÕES! GRAÇA!

TEATRO (Adultos)
MONUMENTAL

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

CARNAVAL
BILHETES À VENDA
AMANHÃ, DOM.º, 2.ª e 3.ª-FEIRA
4 NOITES DE FOLIA
2 SESSÕES 20.30 e 23.30 H.
Um sensacional programa
«Baile até de madrugada»
Vá á 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar
PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

TEATRO 1. 55 51 33
MONUMENTAL
O CARNAVAL DA MIUDAGEM
DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
60 VALIOSOS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUÍDOS

MAIORES 4 ANOS
PARAÍSO INFANTIL
UMA PEÇA DE SONHO
UM DESFILE DAS MAIS LINDAS ATRACÇÕES
AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS — PEÇA O PROGRAMA NA BILHETEIRA

Maria Alice Ferreira a Musa do Tango

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO NO
CHICOTE
(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)

COM A APRESENTAÇÃO DO «SHOW» DO
CARNAVAL

MAX

COM ALGUNS DOS MAIS CATEGORIZADOS ARTISTAS DO MUSIC-HALL PORTUGUÊS em que tomam parte **MARIA ALICE FERREIRA**, a eloquente musa do tango ☆ **PROF. KARMA** e a sua medium **BETT** ☆ **CANTARES DE PORTUGAL** ☆ **TRIO GUADIANA** ☆ MAX, o inigualável ☆ **JOAQUIM CORDEIRO**, o rei do humorismo ☆ **MARIA DILAR**, cançonetista ☆ **ILDEFONSO FRADE** e **MIGUEL SILVA**, os mestres da guitarra e da viola

Locutor: **RUI CASTELAR** — **Estes são os artistas de todas as noites**

O CHICOTE oferece o melhor CARNAVAL em 4 noites e 3 «matinées»

GRUPO CÊNICO INFANTIL da Sociedade Incrível Almadense

Musica, alegria, canções, numa grande parada de artistas — Marque já as suas mesas para as noites deste sensacional Carnaval

BANQUETES E CASAMENTOS
Chefe de cozinha Maia

Vem a Lisboa?
Almoce e jante no CHICOTE

AMANHÃ: dia dedicado ao MINHO

Almoços no SNACK-BAR com pratos regionais ao preço de 25$00

Serviço especial para banquetes e casamentos

Marcações de mesas pelo telefone 72 06 72

(MAIORES DE 12 ANOS)

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

- Richard Quine vai dirigir Rosalind Russell em «Oh Dad, Poor Dad» para uma empresa de Holliwood. O papel da actriz foi adaptado á sua personalidade.
- O produtor Mervyn Leroy decidiu-se pela França como local mais indicado para a filmagem de «Moment to Moment», película em que contracenam, nos principais papéis, Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison e Arthur Hill.
- O realizador cinematográfico inglês Ken Annakin vai dirigir em Segovia a filmagem da película «A Batalha das Ardenas», um dos grandes episódios da Segunda Guerra Mundial. George Montgomery interpretará um dos principais papéis.
- Frank Mcarthy foi contratado por uma empresa de Hollywood para produzir «The B-24», um original sobre a Segunda Guerra Mundial. O cineasta deu já os primeiros passos para a planificação do filme e escolha do realizador e intérpretes.
- Um novo filme de inspiração salgariana vai ser produzido por uma empresa cinematográfica de Roma — «O Mistério da Ilha Maldita». Os exteriores serão rodados no Lago de Garda e os interiores nos estudios de Peschiera. Os principais intérpretes desta película serão Rock Stevens e Alima Zalewska, secundados por Dina de, Santis Arturo Dominici e Loris Gizzi. A realização foi confiada a Piero Pierotti, que é o autor do argumento.

Sessão de cinema no Clube 100 à Hora

A direcção do Clube 100 á Hora promove, esta noite, ás 22 horas, na sede, para os associados, uma sessão de cinema durante a qual serão exibidas as películas: «A história de Stirling Moss», «Taça dos Alpes» e outros filmes sobre a industria automóvel.

SYLVIE VARTAN
Artista exclusiva da RCA
AMANHÃ, DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
(MAIORES 12 ANOS)
A TARDE às 19 horas

AS ESTRELAS EM LISBOA

NO **CINEMA MONUMENTAL**

BILHETES A VENDA

Com o famoso conjunto de **EDDIE VARTAN**
AO LADO DOS MAIORES NOMES DA RADIO e TV

SIMONE D'OLIVEIRA — PAULA RIBAS — ARTUR GARCIA
FRANCISCO EGYDIO, o conjunto THILO'S COMBO e ainda a presença do CONJUNTO ACADÉMICO DE JOÃO PAULO
UMA REALIZAÇÃO DE **VASCO MORGADO**

Depois do espectáculo VA AO «PORÃO da NAU»
R. PINHEIRO CHAGAS, N.º 3

AVENIDA
HOJE E TODAS AS NOITES às 21.45 (ADULTOS)
A grande actriz PALMIRA BASTOS em
CICLONE
de Somerset Maugham
com um elenco da empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

AMANHÃ — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA-FEIRA

APRESENTAÇÃO DE UM ANIMADO «SHOW» COM
JOY MARSHALL ● GEO DORLIS ● THE PLAYMATES
TRIO HARMONIA ● PARIS JAZZ BALLET

PREÇOS — 230$00 (com direito a jantar-ceia); 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES NO DOMINGO E TERÇA-FEIRA—Preço 40$00
(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)

CARNAVAL
com o conjunto internacional **E. MALANZA**
NO **GRILL FLÓRIDA**
Marcam-se mesas para as noites de
— Sábado
— Domingo
— 2.ª-Feira
— 3.ª-Feira
HOTEL FLÓRIDA (Maiores 15 anos) **Telef. 54171**

Artes plásticas

A exposição de Duarte Saraiva na S. N. B. A.

Encontra-se neste momento patente em duas salas da S. N. B. A. a exposição de aguarelas e desenhos de Duarte Saraiva que tem confirmado as esperanças nele depositadas. A exposição continua aberta até domingo próximo.

Pilar Blanch na S. N. B. A.

A artista Pilar Branch expõe nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. umas vinte e cinco obras naquela sua maneira larga e vigorosa de tratar o óleo. Em particular nos ambientes de sombra e de fogo, ou nas cenas populares. Pilar Branch marca um lugar á parte. Os recintos de dança e musica atraíram-na sobremaneira.

Depois do êxito obtido na sua recente exposição do Porto, Pilar Blanch apresenta-se novamente, como todos os anos, ao seu publico de Lisboa. A exposição continua aberta até domingo.

O êxito da exposição de Jaime Murteira

A exposição de Jaime Murteira, no primeiro andar da S. N. B. A., é de assinalar. Muita visitada e muitos quadros comprados por coleccionadores particulares. A exposição continua aberta até domingo á tarde.

Américo Taborda dedica uma exposição á cidade do Porto

O pintor Américo Taborda vai expor, a pedido, na capital do Norte, algumas dezenas de desenhos de motivos da cidade. A exposição subordina-se ao título: «Retalhos do Porto (antigo e moderno)» e é uma autêntica homenagem a uma cidade em desenvolvimento.

A exposição é ainda valorizada por alguns desenhos de Lisboa típica, o que perfaz um conjunto de cerca de cem trabalhos.

Esta exposição constituirá, assim, uma nova iniciativa a assinalar as bodas de prata profissionais de Américo Taborda.

TEATRO
CAPITÓLIO
ás 20.45 e 23 h. Adultos
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
É CANJA!

Luxuoso espectáculo com
SALVADOR HUMBERTO FLORBELA
Emílio Correia
Anita Guerreiro
Carlos Nascimento
e a atracção TRIO BOSSA NOVA
DULCE

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A BBC DE LONDRES
a partir do próximo domingo
altera o horário das suas emissões para Portugal

As emissões da BBC de Londres destinadas a Portugal, que sempre gozaram de particular prestígio e despertaram o maior interesse entre os radiouvintes portugueses, vão sofrer algumas alterações, no sentido de passarem a ter uma mais desenvolvida acção cultural e informativa.

Manuel de Seabra, da Secção Portuguesa da BBC

A partir do próximo domingo, dia 28 do corrente, as referidas emissões — que actualmente eram efectuadas em dois períodos diários de 15 minutos cada — passam a fazer-se num unico período de meia hora: das 22 horas ás 22 e 30, hora portuguesa, nos comprimentos de onda de 41 e 49 metros.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «A arma secreta».
Título original — «Mister Limpet».
Produção — Americana.
Realização — Arthur Lubin.
Intérpretes — Don Knotts, Carole Cook, Andrew Duggan, Jack Weston e Larry Keating.
Género — Cómico.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

CARNAVAL

com a presença do melhor conjunto de música moderna
THILO'S COMBO
e a grande revelação
CONJUNTO ACADÉMICO DE «JOÃO PAULO»
Reservam-se mesas pelos telefones 50529 (até ás 19 horas) e 51501 (depois das 22 horas)
R. Pinheiro Chagas, 1 — junto ao Teatro Monumental
M/ 17 ANOS
HOJE
BAILE DE MÁSCARAS

ADEGA MESQUITA
Telefone 328307 (Adultos)
SÁBADO — DOMINGO — SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
4 NOITES DE SURPRESAS
FADOS * FOLCLORE * MÚSICA E ALEGRIA
Fados e Guitarradas, canções à desgarrada pelos consagrados artistas privativos desta ADEGA, com a artista EDUARDA MARIA, ANA HORTENSE, JULIETA REIS, MANUEL HILÁRIO, JÚLIO PERES. À Guitarra SALES CORREIA, à Viola PEDRO LEAL
Jantares — Ceias com a ementa habitual desta ADEGA

5 ÚNICOS DIAS PARA RIR COM GOSTO!
No TEATRO T. 32 60 37
VARIEDADES
5 MESES NO CARTAZ
Ás 21.45 h. (ADULTOS)
LAURA ALVES NA COMÉDIA DAS MULTIDÕES
A RAPARIGA DO APARTAMENTO

PAULO RENATO
ALMA FLORA ☆ CARLOS J. TEIXEIRA
DOMINGO À TARDE, ás 16 h.
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
ATENÇÃO À TOURNÉE: Dia 5, CASCAIS; Dia 6, SINTRA; Dia 8, MONTIJO; Dia 9, SETÚBAL; Dia 10, VILA FRANCA; Dia 11, SANTARÉM
DIA 5 EM ESTREIA NESTE TEATRO
EUNICE MUÑOZ em «MARY MARY» com IGREJAS CAEIRO
(ADULTOS)

NIGHT CLUB N-I-N-A (AD. M/ 21 ANOS)
Especial para CARNAVAL
TRÊS ATRACÇÕES: UMA FRANCESA, UMA CUBANA E UMA SUL-AMERICANA
SALA COM AQUECIMENTO

CAFÉ RESTAURANTE DA CASA DO PRÊTO
RAMALHÃO-SINTRA
NOITE DE 27 — BAILE COM CEIA
Marcações: 980 996 — Sintra
PREÇO — 100$00 (Impostos não incluídos)
(MAIORES 15 ANOS)

A bela Jeanette Scott — Rainha do Carnaval do Estoril 1965 e protagonista do filme «Rainha de Beleza»

JEANETTE SCOTT chega amanhã a Lisboa
para figurar como «Rainha do Carnaval do Estoril 1965»

A insinuante e bela artista do cinema inglês Jeanette Scott, que vem a Lisboa a convite da Sociedade Estoril Sol e da Rank Filmes de Portugal, distribuidora do filme «Rainha de Beleza», chega amanhã ao aeroporto da Portela ás 14 horas.

A simpática vedeta, que se desloca propositadamente ao nosso País para ostentar o ceptro de Rainha do Carnaval do Estoril 1965 — a primeira «rainha» que o Carnaval do Estoril nos oferece —, tem 25 anos e goza de grande popularidade em todo o mundo do cinema.

Exuberante de beleza e de simpatia, Jeanette Scott conta já no seu activo mais de 50 filmes. Brevemente vê-la-emos na sua ultima película «Rainha de Beleza», uma realização de Val Guest.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Totó contra 4», no Avis

Veio na época própria o filme «Titó contra 4», ontem estreado no Avis, com a sala quase esgotada. E' que se trata de uma comédia alegre, engraçadíssima, recheada de situações equívocas, em que o famoso Totó põe á prova todos os seus extraordinários recursos de comediante para regalo do publico. O argumento, de Bruno Corbucci, apresenta as mais incríveis cenas, hábilmente ligadas, e é desempenhado pelos maiores cómicos do cinema italiano, além de Totó, vemos Peppino de Filippo, Aldo Fabrizi, Nino Taranto e Ermínio Macário. Dany Paris surge num apontamento.

«Totó contra 4» não é, pois, um desbobinar de disparates para fazer rir o publico. E' um espectáculo com princípio, meio e fim, espirituoso, irónico e malicioso, que dispõe bem o espectador mais mal humorado.

A realização de Steno evidencia-se pelo ritmo que imprimiu ao espectáculo e pela forma como explorou os recursos histriónicos dos categorizados artistas que dirigiu. A fotografia e a musica, de Clemente Santoni e Gianni Buffardi, respectivamente, são de boa qualidade.

Completam o programa um jornal de actualidades e o documentário a cores «Benfica — imagem de uma raça». — *Visor 55.*

«Os cinco e os ladrões», no Politeama

As crianças de Lisboa têm a partir de ontem á sua disposição, no Politeama, um estupendo filme, do qual se pode dizer ter sido inteiramente construido com os olhos postos nelas. Trata-se de «Os cinco e os ladrões», história romântica e profundamente humana, na qual cinco crianças e alguns canitos dão a Walt Disney oportunidade para nos brindar com mais um filme que, sem favor, pode figurar ao lado dos melhores que já nos deu.

Extraído de um romance de Paul Berna «Os cinco e os ladrões» credita-se como estupendo entretenimento para os mais novos, que, mesmo nesta quadra, têm necessidade de espectáculos que os recreiem e eduquem.

Participam no desempenho Pamela Franklin, Jean Pierre Aumont, Herbert Love, Leo McKepn, Vincent Uinster e Lee Montagne. —*Visor 100*

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

A lavoura de Entre Douro e Minho expõe ao ministro da Economia as suas necessidades e as suas reclamações

O ministro da Economia chegou hoje, pela manhã, á sede da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, onde era aguardado pelo governador civil do distrito, dr. Jorge Pacheco Jorge; Cunha e Melo e dr. Gaspar de Castro, presidente e director daquela Federação; eng.º Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura; Albino Carneiro, pelo presidente da Corporação da Industria; eng. Trigo de Abreu, inspector-chefe da Dir.-Geral dos Serviços Agrícolas; dr. Braga da Cruz, delegado de Saude; eng.º António Lacerda inspector de zona dos Serviços Agrícolas; eng.º Julio Marques, director da Estação Agrária do Porto; António da Costa Leme e dr. Alvaro Pinto Leite, presidente e vice-presidente da Comissão de Viticultura, e industriais de lacticínios da área da Federação que assinaram o acordo para efeito da execução do decreto-lei n.º 39 178 e portaria n.º 20 656.

O sr. prof. Teixeira Pinto, após os cumprimentos, visitou as novas instalações daquele organismo.

Em seguida, observou em Gondivai, Leça do Balio, os terrenos onde vai ser construída a futura central leiteira. Dali seguiu para um restaurante dos arredores onde lhe foi oferecido um almoço.

À tarde, realizou-se uma sessão para assinalar o acordo efectuado entre a Federação e o Grémio Nacional dos Industriais de lacticínios, a que presidiu o prof. Teixeira Pinto e na qual usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Cunha e Melo. Depois de agradecer a presença do ministro, o presidente da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho chamou a atenção daquele membro do Governo para a grave crise que a lavoura atravessa e os perigos que ela encerra, apresentando reclamações e manifestando até o seu protesto por tal estado de coisas.

«O que mais importa — acrescentou — e analisar, em face de uma situação que vem agravando-se pouco a pouco e desde há muito, se as medidas preconizadas por V. Ex.ª para enfrentar e resolver a crise serão efectivamente válidas e suficientemente capazes, em ordem a obter-se o fim desejado. Pelo que nos diz respeito e em nosso entender, consideramos válidas e realistas algumas das medidas tomadas, assegurando-lhe portanto a nossa inteira adesão. Julgamos, entretanto, que o mal exige medidas mais drásticas e remédios mais violentos, o que não impede, antes aconselha, se vá tentando a cura por processos mais suaves, que são aqueles que na realidade melhor se adaptam ao nosso modo de ser».

E prosseguiu:

«A lavoura desta região deve a V. Ex.ª, sr. ministro, algumas provas de atenção, que bem merecem o nosso reconhecimento».

E enumerou em seguida as providências tomadas para atenuar a crise vinícola e as contingências a que tem estado sujeita a produção de milho, a que o ministro «deu a dignidade que antes nunca teve, integrando-o conjuntamente com o centeio no chamado regime cerealífero, que até agora cuidava exclusivamente do trigo», bem como a situação da pecuária, «que é no presente, e será, ainda mais no futuro um dos valores fundamentais da nossa agricultura, no seu duplo aspecto de produção de carne e leite».

Depois de se ocupar da revisão do preço da carne, que «beneficiou ultimamente de especiais condições de mercado, atingindo valores elevados, que para a nossa lavoura nem sempre se traduziram em lucro», declarou o seguinte acerca do leite:

«Relativamente ao leite, produção que uma errada política económica governamental tendia a aruinar e a fazer desaparecer, o que aconteceria se se persistisse no preço mínimo de 1$40 do leite destinado á industria, tudo já se modificou, nomeadamente a partir da publicação da portaria n.º 20 656, fundamento do acordo que acabámos de outorgar com a industria de lacticínios, que tem já a seu favor o saldo positivo de um apreciável aumento da produção».

«A experiência deste acordo — afirmou logo em seguida — vai-nos ajudar a todos a repor no seu verdadeiro lugar determinadas ideias que ás vezes falsamente se professam ou tendenciosamente se propalam».

E a terminar:

«Num país, como o nosso, em que a agricultura é pobre, a produção relativamente cara e o nível geral de vida modesto, donde resulta uma protecção do consumo com particular incidência nos produtos de primeira necessidade, que são os que a terra dá, a lavoura não pode aceitar pacificamente que, á custa do seu sacrifício, prosperem actividades, sem qualquer benefício para ela, ou vivam parasitáriamente ou sem progresso, á sombra de qualquer condicionalismo protector, pois quer num caso, quer no outro, ela considera-se e está a ser injustamente prejudicada.

«Quando, porém, as industrias

(Continua na 13.ª página)

bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Minho, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»

RESTAURANTE
CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

RESTAURANTE-BAR
RAINHA
EXCELENTE COZINHA
SERVIÇO À LISTA
Anexo aos postos de abastecimentos SHELL
Entre Vila Nova e Azambuja
AZAMBUJA — Telef. 92254

CARNAVAL
NA ESTALAGEM DO
Galeão
ERICEIRA — Tel. 55
«Matinées» — Domingo e terça-feira
«Soirées» — Sábado, domingo e terça-feira
Espectáculos para maiores de 15 anos
Orquestra — Ceia
Serviço à lista

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. S. ANTÃO, 21
LISBOA (Restauradores)

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIÁRIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

MINABELA
CHURRASQUEIRAS
DIÀRIAMENTE BACALHAU E FRANGO NO CHURRASCO
AMADORA — Telef. 931219
QUELUZ — Telef. 951611

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
SÃO MARTINHO
ESPECIALIDADES DIARIAS
AMBIENTE CONFORTÁVEL
Rua dos Sapateiros, 108
Telef. 324187

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
(Ao Campo Grande)
Telef. 790211
UM CARNAVAL ALEGRE NUM AMBIENTE FAMILIAR
VARIEDADES E MUSICA ATÉ DE MADRUGADA
Ar condicionado
JANTARES COM EMENTA ESPECIAL NOS DIAS 27, 28, 1 e 2
(Maiores de 15 anos)

Foi assaltada a sede do Sporting Olhanense

OLHÃO, 26. (Pelo telefone) — Por meio de chave falsa, os gatunos introduziram-se na sede do Sporting Clube Olhanense, furtando do respectivo «café» a máquina registadora dos boletins do Totobola que devia conter á volta de 1 500$00 e bem assim uma caixa com outra quantia.

A P. S. P. tomou conta da ocorrência, tendo já efectuado uma prisão, por suspeita.

A mãe e os três filhos pouco depois do parto

Nasceram três gémeos

(dois rapazes e uma rapariga)

e tanto a mãe como as crianças se encontram bem

Numa vila sombria da zona ribeirinha do Porto, registou-se hoje um acontecimento pouco vulgar: nasceram três gémeos — dois rapazes e uma rapariga que se encontram todos de saúde.

O facto deu-se no n.º 48 da Rua da Fonte Taurina, tristemente celebrizada por ter sido o ponto donde irradiou o surto da peste bubónica do fim do século passado, de que resultou a morte do sábio Camara Pestana. E' ali que reside há anos Modesta Ferreira da Silva, de 27 anos, solteira, natural de Vila da Feira, que tem sido muito doente, pelo que aindahá pouco estava internada no Hospital de Santo António, donde teve alta há oito dias.

Esta manhã, cerca das sete horas, a pobre mãe foi acometida, em casa, das dores da maternidade. Quinze minutos depois nascia um rapaz com o peso de 2 quilos. A's 7 e 30 dava á luz outro rapaz com 1950 gramas e ás 7 e 45 nascia uma menina, com 1550 gramas.

Foi uma vizinha que, na precipitação do sucedido, assistiu á parturiente, a quem aconselhou a voltar a recorrer, com urgência, aos cuidados do pessoal do Hospital de Santo António. Conduzida, efectivamente, para aquele estabelecimento hospitalar, foram-lhe prestados todos os serviços complementares do parto, sob os cuidados das enfermeiras D. Maria José,D. Alice Monteiro e D. Isaura Catela.

A mãe e os filhos encontram-se bem

Logo que tivemos conhecimento do facto, dirigimo-nos ao Hospital de Santo António, e pudemos ver na enfermaria onde se encontra a sr.ª Modesta Ferreira da Silva, com as três crianças. Os filhos estão bem e a própria mãe, embora naturalmente abalada pelas condições do parto, pôde trocar algumas palavras com o repórter do «Diário de Lisboa». Ao perguntarmos-lhe se se sentia feliz, respondeu-nos sem hesitar, que sim, mas não ocultou as preocupações quanto ao futuro, com mais três bocas a sustentar.

Na ocasião em que nos encontrávamos junto da parturiente, surgiram duas senhoras, vitalícias da Ordem do Carmo, que diàriamente vão àquele hospital levar ofertas aos doentes pobres. Eram portadoras de um grande embrulho que, segundo nos informaram, se destinava a uma das internadas necessitadas.

Como, porém, o conteúdo do embrulho era constituído por diversas roupas para recém-nascidos, logo aquelas senhoras decidiram entregá-lo á parturiente, que não pôde conter uma grande emoção, deixando rolar pelas faces copiosas lágrimas de profundo reconhecimento.

Uma das enfermeiras apressou-se a abrir o embrulho, que continha, na verdade, um pequeno mas completo enxoval: peças de roupa minúsculas, pó de talco, sabonetes e outros acessórios para recém-nascidos.

A poucas horas de ver aumentada, por forma tão inesperada, a família que lhe incumbe sustentar, a parturiente Modesta Ferreida da Silva teve a sua primeira alegria compensadora: uma dádiva valiosa que nesta hora de incerteza, lhe permite minorar as primeiras preocupações relativas aos pequenos inocentes que trouxe ao Mundo, alheios ás suas canceiras e dificuldades.

Já mãe de uma filha de sete anos e de um rapaz de cinco, teve outro nado-morto, pelo que este é o quarto parto que tem, embora com ele veja aumentado para cinco o numero de filhos. Ultimamente, quando estava internada no hospital, vendo agravadas as dificuldades para obter o sustento das crianças, por impossibilidade de trabalhar, recorreu ao pai dos seus filhos, mas essa situação não oferece perspectivas de continuidade e agora, que se encontra de novo no leito de uma enfermaria, alegre por ver sãos os três pequenos que hoje nasceram, percebe-se que é todavia, o problema do futuro incerto que ensombra essa sensação agradável da sua maternidade.

O embaixador português no Japão visitou o primeiro-ministro Sato

TÓQUIO, 26. — (A. N. I.) — O embaixador de Portugal em Tóquio, dr. Armando Martins, visitou hoje, oficialmente, o primeiro-ministro nipónico, Eisaku Sato. Trata-se do primeiro encontro entre os dois diplomatas, desde que Hayato Ikeda se demitiu da chefia do Governo, por motivo de doença.

DUAS RUSSAS operadas nos Açores

CIDADE DA HORTA, 26. — (A. N. I.) — No hospital desta cidade, foram operadas duas mulheres russas tripulantes do navio soviético «Maria Uljanova», que esteve de arribada neste porto.

Adelina Ramos

A TIPOIA
RESAURANTE TÍPICO
De ADELINA RAMOS
Como já é de tradição
4 — Alegres e Animadas
NOITES DE CARNAVAL
(M/17 anos)

ENTROU NO TEJO
UM CONTRATORPEDEIRO
DA ARMADA ALEMÃ

Entrou, esta manhã, a barra do Tejo e atracou á muralha da Estação Marítima de Alcântara o contratorpedeiro da Armada da República Federal Alemã, «Hamburg», sob o comando do sr. capitão-de-fragata Karl Theodor Raeder e cuja guarnição é constituída por 23 oficiais e 248 sargentos e praças.

Uma vez o navio atracado, entrou a bordo o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente e, pouco depois, o adido naval germânico e o oficial de ligação, sr. tenente Jorge Santana da Silva.

O comandante desembarcou depois, acompanhado pelo adido naval e pelo oficial de ligação, e foi apresentar cumprimentos ao embaixador do seu país, ao chefe dos SCLAP (Serviços Centrais de Ligação Alemães em Portugal) e ao comandante da Força Naval do Continente. Regressando, em seguida, a bordo do «Hamburg», aí recebeu as visitas de retribuição de cumprimentos e ofereceu um almoço.

Durante a tarde, quarenta e cinco sargentos e praças do «Hamburg», acompanhados por um sargento e um marinheiro portugueses, foram em passeio turístico pelos arredores de Lisboa, por obséquio do Ministério da Marinha, e merendaram na Estação Radional de Algés.

Durante a visita do ministro das Obras Publicas

As obras do Centro de Convívio do Laboratório de Engenharia Civil
foram hoje observadas pelo eng. Arantes e Oliveira

O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, acompanhou hoje o presidente da Fundação Gulbenkian, sr. dr. Azeredo Perdigão, e o administrador da mesma instituição, embaixador dr. Teotónio Pereira, numa visita ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e designadamente aos trabalhos em curso do edifício do Centro de Convívio, que se espera esteja concluído em meados do ano que vem e disporá de um moderno refeitório e de outras instalações sociais destinadas ao pessoal daquele organismo de investigação, bem como de alojamentos e salas de reuniões para estagiários estrangeiros. Anexo ao Instituto Calouste Gulbenkian do L. N. E. C., onde, desde há pouco mais de dois anos, funcionam os serviços de barragens e de geotecnia, o Centro de Convívio fica a dever-se igualmente ao subsídio originalmente atribuído ao Laboratório pela Fundação Gulbenkian.

Recebeu os visitantes o director do Laboratório, sr. eng.º Manuel Rocha, que estava acompanhado dos chefes dos serviços de barragens e geotecnia do Instituto e prestou explicações sobre cada um dos sectores daquele departamento.

Em primeiro lugar, o ministro e os drs. Azeredo Perdigão e Teotónio Pereira percorreram o serviço de barragens, cuja actividade está devotada, em quatro quintas partes, a trabalhos para entidades estrangeiras, designadamente da Austrália, Espanha, Estados Unidos, Tasmania e Turquia.

O L. N. E. C. vai organizar o I Congresso Mundial de Mecânica das Rochas

Os visitantes percorreram, depois, o sector de mecanica das rochas, domínio a que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil tem dedicado particular estudo, tendo até sido escolhido para organizar o I Congresso Mundial de Mecanica das Rochas, que se reunirá em Lisboa no próximo ano.

Em seguida, foram visitadas as divisões de fundações, prospecção e de estradas e aeródromos.

Finalmente, o ministro e os dirigentes da Fundação Gulbenkian observaram os trabalhos de construção do Centro de Convívio, o que era o principal intento desta visita.

Antes de se retirarem, os drs. Azeredo Perdigão e Teotónio Pereira exprimiram ao eng.º Arantes e Oliveira e ao director do L. N. E. C. o seu muito apreço pelo que observaram na visita.

A causa da morte
da pequenita de Moscavide foi a aplicação do antibiótico

A causa da morte da pequenita Palmira Rosa Cavalete, que residia com os seus pais em Moscavide, foi a injecção do antibiótico, receitado por uma médica dos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência e aplicada, depois, por um enfermeiro dos mesmos serviços — revela o relatório da autópsia, que já foi comunicado á Polícia Judiciária.

As conclusões a que chegaram os peritos que procederam á autópsia do cadáver da inditosa criança, no Instituto de Medicina Legal, confirmam, portanto, a hipótese, admitida desde a primeira hora, de que a causa directa da morte da Palmira Rosa fora a aplicação do antibiótico.

O conhecimento do relatório da autópsia permitirá á Polícia Judiciária proceder a investigações no sentido de apurar se houve ou não responsabilidades criminais dos intervenientes do lamentável acontecimento.

Também se espera que, conhecido o relatório da autópsia, seja concluído rápidamente o inquérito ordenado pela Federação das Caixas de Previdência.

RESTAURANTE DA MARINHA
(SALA COM LAREIRA)
NOITES DE CARNAVAL
de 27/28 e de 1/2 — BAILE TRAPALHÃO
MÚSICA DE DANÇA E ATRACÇÕES
Jantares e Ceias em mesa à americana
MARINHA - 289032 CASCAIS
(1.ª noite 180$00 e 150$00 com taxas incluídas)

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as sua economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Couto
PASTA MEDICINAL
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.
Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

O Carnaval mais brincalhão entre famílias
É SEMPRE NO
RESTAURANTE — MONTES CLAROS
ÚNICO EM LISBOA
EMENTA ESPECIAL PARA OS JANTARES DE CARNAVAL A PREÇOS FIXOS
MAIORES DE 15 ANOS TELEFONE 63 65 66

O PROBLEMA DOS INVISUAIS

ACÇÃO AMPLA E HUMANA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DA FUNDAÇÃO SAIN

Em 21 de Janeiro de 1959, o Decreto-Lei n.º 42 117 autorizava a criação da Fundação Raquel e Martin Sain, considerando-a de utilidade publica geral.

Com as dificuldades, mas também com o entusiasmo, próprios dos pioneiros, aqueles que tiveram o privilégio de concretizar esta obra lançaram-se imediatamente ao trabalho. Arrendou-se um andar na Avenida de D. Carlos I, em Lisboa, e a Fundação Sain principiou a sua tarefa de reabilitação social e profissional de pessoas cegas. Era a primeira vez que tal se fazia em Portugal.

Em Novembro de 1961, com a aquisição de um edifício de cinco andares em Alvalade, começou a funcionar o Centro de Reabilitação da Fundação Sain em regime de internato. A equipa técnica foi preparada e treinada por um especialista da American Foundation for Overseas Blind, que, durante, dezasseis meses, permaneceu em Lisboa.

Até 31 de Dezembro de 1964, a Fundação Sain reabilitou e colocou 121 pessoas cegas: 81 homens e 40 mulheres. Isto só foi possível graças á colaboração que a Fundação Sain recebeu de 97 empresas distribuídas por 38 localidades de Portugal continental e insular.

É evidente que o trabalho de reabilitação e reintegração social de pessoas deficientes — no caso que nos interessa: de pessoas cegas — não pode fazer-se exclusivamente pelos técnicos de reabilitação. Há uma parte muito importante que compete á sociedade, muito particularmente ás famílias de pessoas cegas e ás empresas que as aceitam como seus empregados. Torna-se, portanto, indispensável difundir o mais possível o conceito de «Reabilitação» e o conhecimento das possibilidades profissionais das pessoas cegas. Isto foi compreendido pelo «Diário de Lisboa» que pôs as suas colunas á disposição da Fundação Sain, para uma colaboração regular e eficiente.

Os técnicos de reabilitação da Fundação Sain, ao principiarem hoje esa colaboração, saudam o nosso jornal e os seus leitores e manifestam o desejo de estabelecer com o publico um diálogo autêntico e esclarecedor, que redunde num melhor conhecimento da pessoa cega e das suas situações, o que forçosamente conduzirá á solução necessária e justa dos seus problemas.

Centro de Reabilitação

Para atingir os seus fins — reabilitar e reintegrar na sociedade, como elementos trabalhadores, as pessoas cegas — a Fundação Sain possui quatro secções:

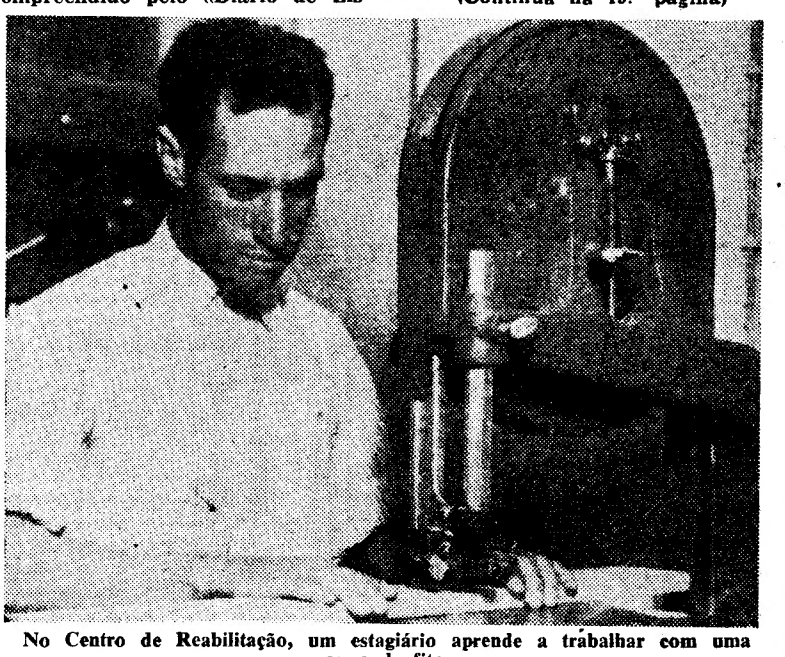
1 — Centro de Reabilitação.
2 — Oficina de Treino e Produção.
3 — Serviço de Colocação.
4 — Serviço Administrativo.

O Centro de Reabilitação funciona como internato, com capacidade para vinte pessoas.

Segundo o programa que lhe foi dado pela American Foundation for Overseas Blind (e que se mantém, com as alterações indispensáveis para adaptação ao nosso meio), o Centro de Reabilitação recebe mulheres e homens cegos, para estágios que, em média, duram doze semanas. Durante a estadia no Centro de Reabilitação os estagiários frequentam diáriamente seis aulas, a saber:

1 — Actividades da vida diária.
2 — Orientação e locomição.
3 — Terapêutica ocupacional I (emprego de ferramentos e máquinas manuais, em trabalhos de madeira e metal).
4 — Terapêutica ocupacional II (trabalhos manuais com palhas, fios de lã e de algodão, vimes, barro, etc.).

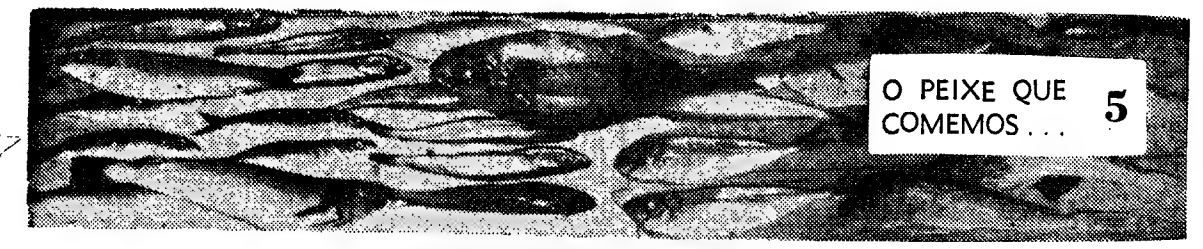
(Continua na 19.ª página)



No Centro de Reabilitação, um estagiário aprende a trabalhar com uma serra de fita

GRANDE CARNAVAL
DO
HOTEL ESPERANÇA
SETÚBAL
Nos dias, 27, 1 e 2 de Março
COM O CATEGORIZADO CONJUNTO
«5 CÊS»
E O CONJUNTO SEVILHANO DE RITMOS MODERNOS
«LOS SOÑADORES»
MAIORES DE 15 ANOS
Marcações na recepção do Hotel
ou pelos Telefones 25151/52/53

RONDA
The Brisk e Jott
dois sensacionais c
contratados para o CA
A partir de sexta-f
DOMINGO, LOTAÇÃO
Marcação mesas 260965 - 262443

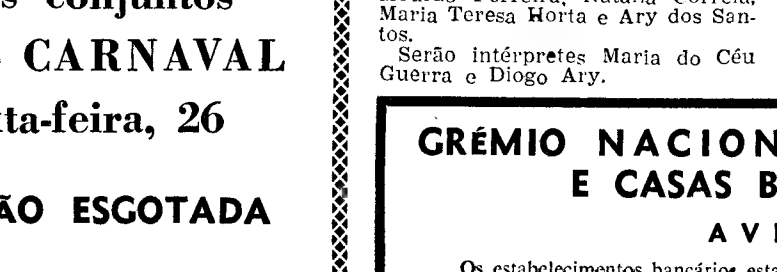


A piscicultura industrial (praticada no estrangeiro) reveste-se do maior interesse económico e é acessível a exploração do tipo familiar

por CARLOS MACHADO

A piscicultura das águas interiores do Continente ocupa, apesar das condições que a limitam, uma posição de grande relevo, com notáveis reflexos na melhoria das dietas alimentares, sem esquecermos outros factores económicos e sociais, em geral pouco divulgados. Muita gente desconhece, até, que as espécies salmonídeas (salmões e trutas), mais vulgares no Norte do País, e o achigã, no Centro e Sul do território, são peixes muito saborosos e de grande poder culinário, capazes de suportar a concorrência das espécies marítimas mais acreditadas. Por isso, em todo o Mundo, tais valores são estimulados e defendidos tenazmente.

Deste modo, os problemas relacionados com a piscicultura e o repovoamento das massas de água interiores, o ordenamento disciplinar das pescas profissionais e desportivas e o combate á poluição dos rios devem merecer a atenção de todos os portugueses, pois, se assim não fizermos, teremos de suportar uma perda de significado incalculável, com incidências as mais diversas, que não deixarão de afectar também, os nossos propósitos turísticos. Compreende-se, assim, o interesse dispensado ao labor da Estação Aquícola, do qual se aguarda, aliás, a devida correspondência por parte dos particulares, muito em especial no que respeita a determinados aspectos disciplinares.



As trutas arco-iris, uma nova variedade introduzida no nosso País, além do seu bonito aspecto, quando vistas no aquário (neste caso da gravura), constituem espécie muito saborosa e do melhor interesse para a pesca desportiva

● Piscicultura indústrial

As vantagens de uma piscicultura verdadeiramente industrial, a instalar entre nós, podem ser acentuadas, em termos gerais, se observarmos um pouco o que se passa em alguns países, designadamente em França, na Alemanha Federal e na Suíça, onde, por intermédio dessa intensa actividade, se conseguiram produções formidáveis de salmonídeos, quer para abastecimento interno (e vem a propósito citar-se que estas espécies são muito ricas em proteínas animais, podendo substituir qualquer outra dieta mais custosa), quer para exportação, com resultados os mais favoráveis nas respectivas economias.

Insista-se, também, e uma vez mais, no interesse desportivo e turístico suscitado pela presença de salmões e trutas nos rios, devido ao repovoamento constante e possível por intermédio de uma piscicultura racional e intensa, o que não deixará de influenciar, também, o nosso sistema cambial, exactamente na medida em que pudermos chamar aos nossos pesqueiros, fartos e bem divulgados, os pescadores desportivos estrangeiros.

Tudo isto permite realçar a oportunidade da exploração da chamada piscicultura industrial, atendendo não só aos numerosos cursos de água que possuímos, muitos deles a sulcar paisagens exuberantes, radisíacas, susceptíveis de bom aproveitamento turístico, por intermédio da pesca desportiva (tão praticada noutras latitudes), sem olvidarmos o fornecimento acessível de proteínas a sectores populacionais tão necessitados, conforme é o caso, por exemplo, de Oleiros (Sertã), onde existem endemias por carência desse alimento.

● A truticultura

Acentue-se, portanto, que tal actividade tanto é possível por intermédio de grandes empreendimentos, dotados de fortes meios financeiros e de técnica evoluída, como, também, em regime mais ou menos

(Continua na 19.ª página)

O rio Ave é um dos cursos de água mais atingidos pela poluição industrial.

«A Poesia e o Quotidiano» na Casa da Comédia

No dia 5 de Março próximo, efectua-se na Casa da Comédia um recital de poesia, precedido por um comentário do sr. dr. Monteiro Grillo. O recital, que terá por tema «A Poesia e o Quotidiano», inclui poemas de Álvaro de Campos, Alberto Caeiro, Sá-Carneiro, José Régio, Miguel Torga, Natércia Freire, António Pedro, Tomaz Kim, Manuel da Fonseca, Eugénio de Andrade, Mendes de Carvalho, David Mourão Ferreira, Natália Correia, Maria Teresa Horta e Ary dos Santos.

Serão intérpretes Maria do Céu Guerra e Diogo Ary.

O Comissariado do Turismo será dirigido pelo eng. Álvaro Roquette

Entra em vigor na próxima segunda-feira o decreto que remodela a orgânica dos serviços centrais de turismo, criando o Comissariado do Turismo e atribuindo-lhe a categoria de Direcção-Geral, com a autonomia que a administração considera conveniente e indispensável na fase actual do nosso desenvolvimento turístico.

A reorganização baseia-se em estudos a que se procedeu com a colaboração de peritos da O. C. D. E. e faz parte de um conjunto de medidas legislativas previstas no Plano Intercalar de Fomento para promover e enfrentar a expansão do turismo nacional. Outra das remodelações — a que se proverá por via legislativa e que serão anunciadas durante o mês de Março, na oportunidade da reunião do Conselho Nacional de Turismo — respeita á formação profissional para as industrias turísticas, nomeadamente a industria hoteleira.

Dirigido por um comissário e um comissário-adjunto, o novo Comissariado do Turismo substitui a Direcção dos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo. No entanto, e embora também se integre, orgânicamente, no S. N. I., o departamento agora criado terá maior autonomia, uma vez que o comissário submeterá directamente a despacho da Presidência do Conselho os assuntos respeitantes ao turismo e poderá tratar, ao mesmo nível, com os directores-gerais dos restantes ministérios cuja acção interessa ao turismo nacional.

Orgânica do novo departamento

O Comissariado do Turismo compreenderá os seguintes serviços:

● *Gabinete de Estudos e Planeamento* — Competem-lhe os estudos de base sobre os recursos e possibilidades turísticas do País, das correntes turísticas e dos principais mercados turísticos, a elaboração e actualização de um projecto de política turística e de um plano de equipamento turístico no quadro dessa política, bem como, entre outras tarefas, a determinação das condições de concessão de utilidade turística e o estabelecimento das normas de classificação de hoteis e similares e outras formas de alojamento.

● *Secção de contencioso* — Ficam-lhe atribuídas as consultas e expediente de natureza jurídica relativos a todo o Comissariado.

● *Repartição de Fomento* — Integra as secções: de *Equipamento*, incumbida dos exames de projectos de equipamento colectivo, como o arranjo de praias e a valorização de locais e monumentos, a assistência técnica e estética na reali-

(Continua na 16.ª página)

Guarda da P. S. P. demandado criminalmente

Foi concedida autorização para ser criminalmente demandado em tribunal comum, no auto de corpo de delito que contra ele pende no Comando-Geral da P. S. P., o guarda n.º 3477/12389 José António da Conceição Ribeiro.

PRÉDIO

AO ROSSIO

Antigo, mas em bom estado de conservação, forrado a azulejo. Composto de 6 pisos. 5 casas soalhadas, coz., casa de banho. Rende 68.400$00. Pode-se entregar um andar vago. Preço 1.220 contos. «A CONFIDENTE» Rossio, 3-2.º Telf. 369384/5/6.

PRÉDIO

AO JARDIM ZOOLÓGICO

Grande volume, composto de 12 inq., 5/6 div. por hab. Rendas baixas. Rende 126.120$00. Isento 4 anos. Preço 1.900 contos. «A CONFIDENTE» Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO

NUM DOS MELHORES LOCAIS DE LISBOA

Grande volume, gaveto, composto de 8 pisos, 3 inq. por piso. 3/4 casas soalhadas, coz. casa de banho, desp. e «hall». Rende 279.720$00. Isento 6 anos. Todo alugado. Preço 4.450 contos. Facilita-se. «A CONFIDENTE» Rossio, 3-2..' — Telef. 369384/5/6.

ENCANTO E BELEZA

de uma mulher deverá ser completado com uma jóia de fino gosto. Na **OURIVESARIA PIMENTA**, da Rua Augusta, tem V. Ex.ª á sua disposição um sortido maravilhoso

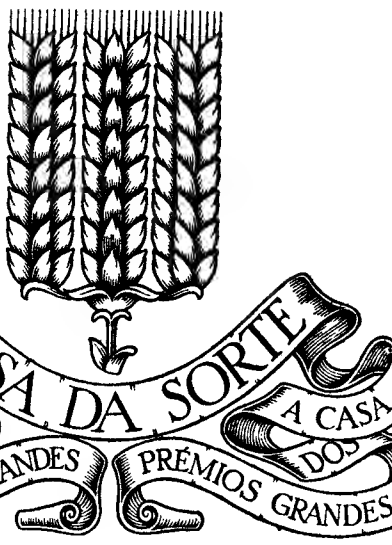
GRÉMIO NACIONAL DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão encerrados, como de costume, na Terça-feira, dia 2 de Março, com excepção dos Serviços do Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1965.

A DIRECÇÃO



Hoje!

A FORTUNA NA MÃO

Às 23,30 horas, realiza-se o sorteio das 4 séries de prémios da LOTARIA DO CARNAVAL

ONDA

k e Jotta Herre

acionais conjuntos para o CARNAVAL de sexta-feira, 26

LOTAÇÃO ESGOTADA

60965 - 262443 — M/ 17 anos

As declarações do ministro dos Negó cios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página

violentada, e alegam a vantagem de prestigiar a organização, dando-lhe poderio e habilitando-a, no futuro, a conduzir novas operações militares que, aliás, eufemisticamente, se designam por operações de conservação da paz. Daqui deveríamos depreender, em boa lógica, que dos dois lados se sentiria todo o interesse em apoiar a organização, e que tanto os Estados Unidos como a União Soviética estão preocupados e ansiosos em salvaguardar o que julgam ser a essência e o próprio fundamento das Nações Unidas. Mas, então, põe-se a questão de saber por que motivo assumiram os dois países atitudes tão rígidas e tão ostensivamente intransigentes, parecendo deliberado o propósito de se colocarem em posição de onde não podem afastar-se sem «perda de face» e sem abdicarem dos seus princípios e do que afirmaram ser vital para a Organização. Afigura-se pelo menos singular, com efeito, que dois países que se apresentam como paladinos e arautos das Nações Unidas, e seus intrépidos mantenedores, assumam atitudes que podem levar á destruição daquelas.

A O. N. U. deixou de ser instrumento efectivo

Como estamos perante um problema geral, que importa a todos, ser-nos-á consentido que exprimamos a nossa opinião. Convém, além disso, ter a coragem da clareza, e decerto não haverá nisso melindres para ninguém, porque se procura apenas fazer uma análise fria e objectiva de uma situação internacional de facto, que em si não envolve crítica ou desprimor para qualquer país ou Governo. Estaremos em face de um problema de interpretação da Carta, de princípios ideológicos ou políticos, de economia de alguns dólares, rublos ou libras?

Nada disto, em minha opinião. Trata-se de coisa inteiramente diversa, e que vista de fora, pelos observadores que somos, se apresenta do modo seguinte: os Estados Unidos e a União Soviética chegaram á conclusão de que as Nações Unidas cessaram de ser, para ambos, um instrumento efectivo e válido das suas respectivas políticas externas, e que nem Moscovo nem Washington podem mais usar a Organização no prosseguimento daquelas. Esta constatação por parte dos Governos russo e americano constitui a chave da crise, e para que melhor se compreenda haverá vantagem em recordar a evolução do comportamento das delegações russa e americana nas Nações Unidas, e que é profundamente significativo.

De início, a delegação soviética destacou-se como tenaz defensora da Carta e do acatamento das suas cláusulas; afirmou-se como respeitadora atenta e escrupulosa do regimento da Assembleia e das regras do processo; e sempre se bateu pela interpretação restritiva de quanto as Nações Unidas legislassem. A União Soviética foi a grande guardiã da legalidade; combatia todo e qualquer alargamento das funções e competência da Assembleia; insurgia-se contra qualquer pretensão de interferência nos negócios internos dos Estados; e proclamava a soberania nacional como valor supremo em que as Nações Unidas não podiam tocar. Era o tempo em que a União Soviética se encontrava em posição de minoria, contando sómente com três ou quatro votos fiéis, e em que, portanto, se procurava escudar por detrás da legalidade, como é próprio de todos os que tentam defender-se. Durante todo este período, foi inteiramente oposta a atitude da delegação dos Estados Unidos. Os representantes norte-americanos, com efeito, mostraram-se sempre partidários da interpretação liberal da Costa; defendiam a aplicação muito lata e despreocupada dos preceitos regimentais; procuravam sempre alargar o ambito das funções da Assembleia e da sua competência; não revelavam especial cuidado pelas soberanias nacionais; e não mostravam repugnancia por medidas que pudessem implicar qualquer intervenção nos negócios internos dos países. Era o tempo em que os Estados Unidos, sentindo-se nessa posição de maioria, não tinham receio de uma Assembleia cujos passos encaminhavam, decerto, segundo os seus objectivos, como devemos considerar natural.

As grandes potências permitiram o desrespeito da lei

Mas decorrem os anos, e as posições evoluem de tal forma que a partir de 1960 nos aparecem quase trocadas. A União Soviética surge-nos como liberal, e dentro da O. N. U apoia tudo o que seja demagogia irresponsável, sem receio de ultrapassar a lei e de ampliar as funções da Assembleia. Os Estados Unidos começam, por seu turno, a mostrar apego ás disposições da Carta, e afirmam-se progressivamente limitativos na sua interpretação. Quer isto dizer que a União Soviética, de uma posição de minoria, alcançara pelo menos uma posição de igualdade, e que adoptando os métodos parlamentares dos ocidentais batera estes no seu próprio terreno, e usara contra o Ocidente as armas por este forjadas, sem permitir evidentemente que o Ocidente as empregasse contra a União Soviética. *Quer isto dizer por outro lado, que aos Estados Unidos escaparam a pouco e pouco as alavancas de «contrôle» da Assembleia. Quer isto dizer, por ultimo, que o domínio da organização passou para as mãos daqueles que, podendo formular ou enunciar uma política no plano parlamentar, não o fazem no entanto de harmonia com os interesses das grandes potências, em cujo desprazer por isso incorrem.* Não devemos, no entanto,, esquecer outro factores que contribuiram para a situação que as Nações Unidas hoje defrontam. As grandes potências permitiram que se desrespeitasse a lei com demasiada frequência, na convicção de que sempre ficariam imunes, porque sempre ditariam essa lei; e concluem agora que não é assim. Admitiu-se o princípio de que poderiam ser debatidos asuntos internos dos Estados na esperança de que o mesmo sempre se aplicaria só a terceiros; mas verifica-se que mesmo os grandes não conseguem furtar-se ao princípio que tanto apoiaram quando se tratava de outros. Encorajou-se o debate e o exame de problemas por países que não tinham os meios, ou os conhecimentos, ou os interesses que justificassem a sua participação e interferência activa em tais assuntos; e por isso estes nunca se resolveram. Para citar um exemplo: quando se permitiu que Chipre ou o Tchad, ou o Alto Volta, ou o Burundi, ou outros Estados semelhantes tivessem exigências e dessem conselhos á Russia e aos Estados Unidos em matéria de desarmamento ou de «contrôle» do emprego da energia atómica, tornou-se patente que não se poderiam resolver tais problemas, que assim continuam por solucionar. *Convirá esclarecer, para que aqueles países se não melindrem, que Portugal nunca se julgou habilitado a pronunciar-se em publico e a dar conselhos á Russia e aos Estados Unidos sobre aquelas graves questões. Aceitou-se como válido e normal o princípio de que a todos é lícito formular uma política, mesmo quando esta só pode ser aplicada por alguns e á sua custa exclusiva.*

O neutralismo acabou por alinhar ao lado do bloco socialista

Solicitou-se a adesão de países á execução de políticas que lhes eram hostis, e houve espanto quando esta cooperação foi negada, sem se reparar que os Governos não colaboram contra os interesses vitais dos povos que representam. Proclamou-se o neutralismo do Terceiro Mundo no quadro da O. N. U.: mas esse neutralismo, em todos os problemas cruciais, alinhou com o bloco socialista contra o Ocidente. *Ignoraram-se as ordens jurídicas nacionais, que foram consideradas como obstáculos desagradáveis e impertinentes, e a organização legislou muito para além e contra as constituições políticas nacionais; e, por isso, se acumularam centenas e centenas de resoluções da Assembleia que não foram acatadas por ninguém, com o inevitável desprestígio para aquela.* Sobrepos-se a conveniência política do momento á seriedade de uma posição assumida consoante os méritos de um problema; procuraram-se resultados políticos espectaculares imediatos sem se ter em conta as consequências futuras dos procedimentos adoptados, ou sem se atentar na evolução previsível dos acontecimentos ou das situações. Neste ponto o erro consistiu em pensar que a comunidade humana evolui de um dia para outro, em cega obediência a uma resolução das Nações Unidas, esquecendo-se de que a evolução real se processa fora da Assembleia. De todos estes factores é composta a crise actual da organização. E então temos este resultado não isento de ironia. Perante uma moção albanesa, que propõe e pretende muito simplesmente o regresso da Assembleia á rotina dos seus trabalhos e das suas votações, os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética, três defensores entusiastas da O. N. U., votam contra a moção da Albania, afirmando assim que se opõem a que a Assembleia retome a plenitude das suas funções normais. E no momento em que paralelamente se desenrola uma crise internacional gravíssima no Sueste asiático, a Assembleia adia os seus trabalhos, encerra as suas portas até ao mês de Setembro, e o sr. Thant declara que vai meditar sobre a crise.

Quase seria jocoso se por detrás de tudo não estivesse uma das tragédias dos nossos dias: a penosa falta de genuinidade dos ideais que se proclamam em contraste com os interesses reais que na efectividade das coisas comandam a vida internacional. Está dito e repetido que política não é filantropia, nem apostolado nem lirismo, mas em poucas épocas terá sido tão exacto o aforismo.

Para completar o quadro deverá acrescentar-se que houve efectivamente, acerca da moção albanesa, uma votação na Assembleia, e que a União Soviética, sem ter pago um dólar nem assumido o menor compromisso, exerceu a plenitude dos seus direitos. Subiu á tribuna o delegado americano para dizer que se tratava de um voto processual e não de substancia, pelo que os Estados Unidos não consideravam afectada a aplicação do artigo 19.º.

A Assembleia cobriu-se de ridículo e quase chegou à farsa

Não é fundada esta argumentação porque todos os votos, que em si são iguais seja qual for a natureza dos problemas sobre que incidem, são emitidos em nome dos mesmos direitos e de idênticas qualidades: não há um direito de voto processual e um direito de voto substantivo, e o senhor Stevenson, com a sua lucida inteligência e conhecimento das Nações Unidas sabe-o melhor do que ninguém. Também houve quem quisesse interpretar o voto como significando que a Assembleia exprimira a opinião de que não se devia votar para evitar o embate receado entre as duas teses. Mas nenhuma explicação especiosa oculta a realidade não foi possível obter maioria de dois terços para impor a privação de voto á União Soviética, não se conseguiu mesmo uma maioria simples que, aliás, seria legalmente insuficiente e inoperante; e Moscovo obteve, sem duvida, uma vitória decisiva: quer isso se reconheça quer não, a Russia votou, e não foi logo á primeira votação solicitada a exclusão da Russia do exercício de voto.

Pela forma como tudo isto se passou, pelo tumulto, pelo vozear dos delegados, pelas arbitrariedades, mesmo pela violência (houve delegados que empurraram outros), tem de dizer-se que a Assembleia se cobriu de ridículo, e quase chegou á farsa.

É de notar que as grandes agências noticiosas internacionais, sempre tão ansiosas de dar todos os pormenores, não quiseram transmitir ao Mundo o verdadeiro ambiente em que se desenrolou a sessão final, talvez porque ainda estejam possuidos do louvável intuito de contribuir para salvar as Nações Unidas. E assim temos a organização em férias, completamente paralisada, não tendo sequer chegado a funcionar: e fica-se aguardando os resultados dos estudos a que

(Continua na 20.ª página

O ministro respondeu a algumas perguntas

Seguidamente, o ministro colocou-se á disposição dos presentes, para responder a perguntas pertinentes ao seu Ministério. Tendo-lhe sido perguntado se a Alemanha Ocidental iria deixar de fornecer armamento a Israel e a Portugal, não satisfazendo a encomenda dos 60 aviões a jacto feita pelo nosso País, o sr. dr. Franco Nogueira disse que as posições de Israel e de Portugal eram muito diferentes:

«A Republica Federal Alemã tem com Portugal acordos derivados de arranjos bilaterais e unilaterais, pertencendo, como nós, á N. A. T. O. Quanto ao caso específico dos jactos, o assunto está a processar-se pelas vias militares competentes e usuais e no ambito das relações entre os dois países».

Um outro jornalista quis saber o que havia de concreto quanto ao acordo para a cedência da base das Lajes aos Estados Unidos, com carácter definitivo. Respondeu o ministro dizendo que não havia declarações novas a fazer, acrescentando:

— Em nenhum momento, foi considerada a questão da cedência, a título definitivo das Lajes. Por consequência da troca das notas diplomáticas entre os dois Governos, compreende-se que está em vigor o prorrogamento do uso da base das Lajes, que nunca foi pedido segundo a fórmula da cedência definitiva .

A uma pergunta sobre se o Governo português apoiava a opinião do presidente de Gaulle a respeito da necessidade de reorganizar a O. N. U. o sr. dr. Franco Nogueira disse que as sugestões do presidente francês eram tão oportunas como pertinentes, pelo que o Governo de Lisboa perfilhava da mesma opinião, decorrente da necessidade de renovar aquele organismo internacional, de forma a torná-lo efectivo e eficiente na sua acção e espírito.

Um dos presentes, a propósito, desejou saber qual a opinião do ministro quanto á representação chinesa com vista á reforma proposta, a partir dos cinco países que redigiram as bases da sua formação, em 1945: Estados Unidos, Grã-Bretanha, Russia, China e França. Resposta: «Isso é um assunto que depende da própria O. N. U. e não incumbe pronunciarmo-nos, agora, sobre tal questão».

Alteração das finalidades do Conselho de Segurança

Outro jornalista perguntou:

— Uma vez que a Assembleia Geral se encontra inactiva e com os trabalhos interrompidos, poderão algumas das questões que figuram na sua agenda ser transferidos ou tratados pelo Conselho de Segurança?

— Devemos entender, segundo o regimento da Carta das Nações Unidas, que a Assembleia Geral tem uma competência limitada e de ordem genérica, ao passo que o Conselho de Segurança tem uma competência específica, que é a de salvaguardar a paz e a segurança mundiais. Compreende-se, portanto, que o Conselho não deverá ocupar-se de outros assuntos que não tenham em vista aquela finalidade.

O ministro acrescentou que a tendência verificada nos ultimos três anos deixava supor todas as hipóteses, uma vez que muitas questões não específicas do Conselho têm sido tratadas por ele e vice-versa, o que demonstra, também, a necessidade da renovação referida. Afirmou que o Conselho de Segurança tem manifestado um desvio bem patente nesse aspecto, ocupando-se de assuntos que não dizem respeito á paz e á segurança internacionais. E, com um ar sorridente, aludiu ao facto de ele se preocupar, por vezes, com casos, fora do seu âmbito, como, por exemplo, «quando uma bala atravessa as fronteiras portuguesas africanas».

O problema do sueste asiático

Depois de ter dito que não lhe competia fazer qualquer comentário ao recente discurso do sr. Presidente do Conselho, em resposta a uma pergunta, esclareceu um dos presentes de que nada há, de momento, a acrescentar no que respeita ao acordo comercial com o Brasil. E disse: «Há cerca de 16 anos que negociamos um arranjo comercial com o Brasil e é este que tem sido renovado todos os anos. É evidente que tal arranjo se encontra ultrapassado, tendo mesmo em vista que as actuais situações económicas dos dois países se modificaram radicalmente desde essa data. Temos, porém, a ideia de enviar uma missão económica ao Brasil dentro deste primeiro semestre. Os trabalhos atinentes ás questões a tratar estão em fase de preparação». Disse que também quanto ao acordo cultural luso-brasileiro nada há a acrescentar ao que se enontra em vigor.

Tendo-lhe sido perguntado qual a sua opinião quanto ao problema do sueste asiático, o sr. dr. Franco Nogueira disse que a boa solução só poderá ser encontrada pelos países interessados directamente no conflito. Assim, todos os demais deviam abster-se para não se provocar maior confusão, pelo que o Governo português não estava habilitado a pronunciar-se sobre tal problema.

Nova carta do Senegal às Nações Unidas

Um jornalista quis depois obter alguns esclarecimentos sobre o caso do Senegal, e as suas repercussões nas Nações Unidas.

O sr. dr. Franco Nogueira esclareceu que, segundo se inferia das cartas enviadas por aquele país á O. N. U., não era intenção do Governo de Dakar pedir a discussão do problema em Nova York. Sabia, no entanto, que ontem mesmo a delegação do Senegal nas Nações Unidas entregou uma nova carta, sobre um novo incidente.

Seja qual for o texto da nova carta do Governo de Dakar, disse o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, a responsabilidade dos acontecimentos cabe exclusivamente, ao Senegal, que não cumpre os preceitos internacionalmente estabelecidos, permitindo que no seu território sejam armados homens, que atacam pessoas e destroem bens no território de um Estado vizinho.

Portugal não paga as operações no Congo

Outro dos assistentes quis depois saber se Portugal está, ou não, sujeito a perder, na O. N. U., o direito a voto.

— A nossa contribuição — esclareceu o ministro — não é igual á da U. R. S. S. Como sabem, há algum tempo já que forças da organização internacional se encontram estacionadas no Médio Oriente. Apoiámos o envio dessas forças porque o consideramos conforme com a letra da Carta. Inteiramente é o caso de envio de tropas para o Congo, porque ali se destinavam a substituir-se a uma Soberania. Por isso, não concordámos com elas, nem pagamos as despesas, aliás exorbitantes, feitas com os acontecimentos do Congo.

Pagámos, pontualmente, até ao momento a nossa quota de Estado-membro. Deixámos de pagar, quando começámos a não concordar. Se tivéssemos, no entanto, de perder o direito a voto, perdê-lo-íamos muito depois da Russia, pois aquele país nem sequer pagou as despesas do Médio Oriente.

Foi depois tratado, por sugestão dum jornalista, a questão dos acordos com a Rodésia, recentemente assinados.

— Tratámos com a Federação das Rodésias e Niassalandia vários acordos económicos.

Quando da dissolução da federação esses acordos cessaram automáticamente. Com a nova entidade jurídica foram agora reatados esses acordos comerciais, aliás concluidos com grande sucesso, e actualizados naquilo que se mostrou conveniente.

Dessas negociações, feitas directamente com a Rodésia, se deu conhecimento á Grã-Bretanha.

Passou depois a ser analisado o assunto das relações de Portugal com a Indonésia. Qualquer Estado soberano tem pleno direito de rever as suas representações diplomáticas noutros países e pode perfeitamente reduzir a consulados as suas embaixadas. Quanto a reclamações territoriais elas continuam a não existir, por parte da Indonésia, em relação ao nosso País.

O sr. dr. Franco Nogueira esclareceu depois que as representações diplomáticas de Portugal têm indicações para não reagir a ataques mal intencionados, vindos a publico em certos e conhecidos órgãos da Imprensa internacional. Quaisquer respostas que se deem prova a experiência, só servem para novos e mais renhidos ataques, que vexam os nossos representantes diplomáticos e portanto,, o País e não permitem esclarecer seja o que for ou quem for. Para esse tipo de ataques o silêncio oportuno é a melhor arma, não se devendo daí concluir, antes pelo contrário, que estão adormecidos os nossos diplomatas.

Cerca do meio-dia, com esta troca de impressões com os representantes dos órgãos de informação, deu o sr. dr. Franco Nogueira por terminada a sua conferência de Imprensa.

Começa às 14 horas

o jogo Torriense-Belenenses marcado para Torres Vedras

Por acordo entre os dois clubes, o jogo Torriense-Belenenses, marcado para domingo, começará ás 14 horas, atendendo aos festejos do Carnaval que se realizam em Torres Vedras.

FRIGORÍFICOS
PAGANDO Á PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

Um Movimento Interparoquial está a processar-se em Lisboa com a colaboração de dezenas de jovens universitários

Com a colaboração de grupos de jovens de várias comunidades paroquiais de Lisboa, tidas por mais progressivas nas suas formas de viver o catolicismo enas consequentes maneiras de o enquadrar, está a processar-se desde há alguns meses, um movimento cultural, do qual é lícito esperarem-se os melhores resultados.

Na continuação das suas actividades, que até agora se têm limitado a normas de organização e a reuniões de estudo e convívio entre os elementos das várias comunidades, o Movimento Interparoquial de Cultura organizou agora os 1.os Jogos Florais Interparoquiais. O concurso, para o qual são aceites ensaios de teatro, romances, contos ou novelas e poesias líricas, está aberto até 15 de Abril. Depois daquela data um juri, composto pelas poetisas Natércia Freire e Judith Rodrigues, e pelos poetas António Manuel Couto Viana, monsenhor Moreira das Neves, cónego Amaro Teixeira e Manuel Sérgio, fará a classificação dos trabalhos apresentados. Estes, devem ser enviados, com nome e morada do concorrente, e nunca mais de um em cada modalidade, para a Rua dos Quarteis, 72, 1.º, dt.º, Lisboa-3.

Podem concorrer jovens dos 15 aos 30 anos, e os vencedores serão proclamados e os prémios entregues durante um sarau artístico, a realizar num teatro da capital, no próximo mês de Maio.

Arquivado em Espanha o processo contra Lopez de la Fuente

MADRID, 26. — (R.) — O Ministério da Informação de Espanha informou, hoje, que as autoridades militares espanholas arquivaram o processo contra Justo Lopez de la Fuente, antigo comandante do Exército republicano, acusado de ter cometido atrocidades durante a guerra civil.

A construção de vinte moradias para alguns desalojados das barracas de Pedra Furada

VILA FRANCA DE XIRA, 26. — No local do Monte do Senhor da Boa Morte, foi hoje colocado, em cerimónia muito concorrida, o primeiro tijolo para a construção de vinte moradias da primeira fase do bairro para desalojados do aglomerado de barracas da Pedra Furada, destruídas há um ano, quando do grande desprendimento de terras causado pelas chuvas.

As casas vão construir-se em terrenos oferecidos pelos legatários de José Pereira Palha Blanco, com donativos angariados em subscrição publica, a qual se encontra ainda aberta, com vista á possível execução das outras fases do novo bairro. Os desalojados estão instalados, desde a destruição das barracas, no edifício do antigo hospital da Misericórdia.

Procederam á colocação do tijolo os membros da comissão do realojamento, á frente da qual se encontra o sr. dr. Dias Simão, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira. Estiveram presentes alguns dos locatários das barracas e as principais autoridades locais.

O embaixador alemão abraça o prof. Antunes Varela depois de o agraciar

O embaixador da Alemanha entregou ao ministro da Justiça a Grã-Cruz da Ordem de Mérito

O sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, recebeu hoje, ao princípio da tarde, a Grã-Cruz da Ordem de Mérito da República Federal da Alemanha.

As insígnias foram-lhe entregues, por incumbência do presidente Luebke, pelo embaixador alemão em Lisboa.

Assistiram ao acto, os ministros dos Negócios Estrangeiros, das Finanças e das Comunicações, bem como os srs. drs. Costa Leite (Lumbralles), Guardado Lopes e Manso Preto.

O embaixador alemão afirmou que «a Grã-Cruz da Ordem de Mérito é a condecoração mais alta que a República Federal da Alemanha pode conferir a ministros estrangeiros».

— O grau deste galardão — disse — permitirá que se reconheça quão altamente apreciados são os méritos e o elevado critério moral de Vossa Excelência como Professor de Direito e na sua longa e profícua acção como ministro da Justiça do Governo português. E' do conhecimento geral a obra notável que Vossa Excelência tem vindo a realizar no domínio do Direito são sempre os pilares firmes de cada Estado, mas constituem também a base para a colaboração entre os Estados, que veneram em igual medida estes ideais de Direito e Justiça.

Aludindo á colaboração luso-germânica, afirmou:

— A colaboração entre Portugal e a Alemanha produziu resultados valiosos. Penso neste particular o intercâmbio de experiências. Se Vossa Excelência pessoalmente incrementou, no sector do Direito Penal que tanto em Portugal como na Alemanha vai ser objecto de nova codificação. E penso também sobretudo no acordo de extradição e assistência judiciária em matéria penal que Vossa Excelência assinou quando da sua visita á Alemanha. Este acordo constitui uma notável simplificação no processamento da assistência judiciária e extradição entre as autoridades intervenientes.

E a terminar:

E' também a Vossa Excelência que se deve em grande parte a viva cooperação entre professores portugueses e alemães cujo intercâmbio de opiniões tem produzido resultados tão frutuosos para a Ciência Jurídica como para a prática do Direito.

O sr. prof. dr. Antunes Varela agradeceu a distinção de que havia sido alvo e fez o elogio da nova Alemanha que considerou como um factor de equilíbrio nas relações Oeste-Leste.

Assim vai o Totobola...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 25 – 4.ª ÉPOCA

A Rabeca: 212 11X 12X 1111; O Alcoa: X2X X1X X1X 11X1; A Comarca de Arganil: 211 X12 X22 X121; Jornal das Aves: 1X1 222 212 1221; Maria da Fonte: 211 1X2 X12 1121; Gazeta do Centro: 21X 111 212 1121; Ecos do Desporto: 11X 112 X2X 1121; O Distrito de Setubal: 112 X12 112 X121; O Defesa: 22X 112 X22 11X1; Reconquista: X1X X12 122 1121; O Comércio de Guimarães: 11X X12 X22 1121; Correio do Vouga: 1X1 11X 111 1111; Comércio de Portimão: X11 112 222 X121; Rádio Altitude: X12 112 222 11X1; Rádio Ribatejo: 21X 212 122 1121; Brados do Alentejo: 2X2 112 XX2 2121; Badaladas: 1X1 21X 111 X111; O Templário: 111 X1X 121 2111; A Voz Desportiva: 21X 112 X22 1X11; Eu Sei Tudo: 2X2 212 X2X 1121; Estrela da Manhã: 211 112 1X1 X111; Açores: 2X2 X12 122 1121; Diário dos Açores: 1X1 X12 12X 1121; Notícias de Ovar: X12 X1X 112 1121; Correio da Beira: 212 112 222 1121; Cardeal Saraiva: XX1 212 222 1121; Renovação: 1X1 1X2 222 1121; Linhas de Elvas: 211 11X 2XX 1111; Clube Asas do Atlântico: 1X2 X12 1X2 21X1; Correio dos Açores: 211 111 1XX 1111; Sporting: 2XX 212 222 1121; Póvoa de Lanhoso: X21 112 11X 1111; Notícias de Felgueiras: 121 112 222 1111; O Jornal de Felgueiras: 12X 112 11X 1121; João Semana: 22X 1X1 211 1122; A Voz: 111 111 11X 1111; Republica: 111 XX2 222 1121; Peça Que Não Maça: X2X 11X 111 XXX1; Magazine Desportivo: X2X 112 111 XX1; O Desporto em Marcha: X2X 11X 111 X1X1; O Galo da Manhã: X2X 112 111 X1X1; Povo Algarvio: X1X X12 X21 X111; Folha do Domingo: 2X1 112 XX2 11X1; Litoral: 211 112 1X1 11X1; Folha de Tondela: 211 212 122 1111; Solos de Instrumentos: 2X1 112 1XX 1121; Musica da Nossa Terra: 221 112 222 XX11; Musica para Jovens: 211 112 222 11X1; Aguarela Portuguesa: 11X 112 211 1211; Eles, Elas e a Musica: 11X 122 X11 2221; Jornal de Sintra: 211 112 X12 2111; Gazeta Musical e Totobola: X1X 112 211 1221; Talismã — Parede: 21X 112 122 1121; Talismã — Miramar: 21X 112 122 1121; Gazeta das Caldas: 1X1 11X XX2 11X1; Semana Tirsense: 211 11X 122 1X11; Jornal do Sul: 22X X12 X2X 12X1; A Voz do Domingo: 112 112 111 1111; Diário de Coimbra: 2X1 11X 121 1121; Jornal do Barreiro: 122 1X2 1X2 11X1; Cavalgada do Ritmo: X1X X12 X22 1121; Rádio Oceano: 211 X12 122 X121; O Concelho de Estarreja: 112 112 X21 21X1; Notícias de Penacova: 222 1X2 2X2 1121; O Despertar: X12 1X2 22X 1111; Desportos: 2X1 211 121 11X1; Sorriso Matinal: 221 X12 11X 21X1; Palavras Cruzadas com Musica: 221 X12 112 21X1; Só Rádio: 221 X12 11X X121; Notícias do Douro: 21X X12 12X 1121; Notícias de Viana: 111 112 122 11X1; Flor do Tâmega: 121 X1X 112 11X1; O Comércio do Porto: 21X 11X 1XX 1121; A Ordem: 222 X12 222 11X1; Jornal de Notícias: 11X X12 X2X 2121; Diário do Ar: 2X1 X12 211 112X; Onda Desportiva (RCA): 211 211 212 1121; Programa C: 2X2 X11 12X 11X1; Diário de Luanda: 11X X12 12X 11X1; Resenha Desportiva: 221 X12 12X X111; Ultimo Palpite: 221 11X 1X1 X1X1; Apostolado: X11 21X 122 X121; Miau: 2X1 11X 211 1X21; Notícia!: 1X2 212 12X 11X1; Comércio de Luanda: 211 11X 222 1121; Trópico: 112 X12 XX1 1111; Província de Angola: X11 X1X 122 2121; Lobito: 112 122 X1X 1111; A B C: X21 1X2 122 2X21; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela): 2X1 2X2 X21 11X1; Jornal do Desporto: 1X1 112 X22 1121; Rádio Clube do Norte: X12 X12 12X 112X; Resenha Desportiva: X11 11X 1X2 2X21; Programa sem Nome: 2X1 1X2 212 X12X; Ala Arriba: 222 111 111 1121; Penalti: 2X1 112 21X 11X1; A Lição do Menino Quim: 121 111 X21 1111; Aqui, Salgueiros: 111 111 122 1111; Rádio Placard: 21X X11 22X 1121; De Tudo um Pouco: 21X 112 X2X 11X1; Ideal Rádio: X1X 112 XXX 11X1; Repórter do Dia: X11 112 122 1111; Às Dez, Espere por Nós: 2X1 112 1X2 1121; Dos Fracos não Reza a História: X21 X1X 122 1X11; O Sorriso da Hora do Almoço: 221 X12 X2X X121; A Voz dos Ridículos: 111 111 111 1111; Comércio de Leixões (De tudo um pouco): 211 X12 X2X 11X1; Comércio de Leixões (Desporto): 111 11X 222 11X1; Mundo Desportivo: 2X1 112 11X 11X1; O Setubalense: 21X X2X 212 1121; Motor: 21X 212 X2X 2121; Diário do Alentejo: 2X1 11X 11X 1121; Jornal de Évora: 21X X12 121 X111; Ecos de Cacia: 211 112 X12 X111; Notícias de Famalicão: 111 2X1 X2X 1121; Jornal de Serpa: 211 12X 1X2 1111; Voz de Lamego: 211 211 211 1221; Notícias de Gouveia: 2X1 111 2X2 2121; O Distrito de Portalegre: X21 X12 122 1111; Jornal de Viseu: 211 1X1 22X 1221; Notícias de Évora: X1X 112 X21 11X1; Rádio Sports: 212 112 212 112X; Colina Sagrada: X21 122 1X1 122X; Norte Desportivo: 21X 11X 1X2 1121; Almanaque: 2X1 X21 2X1 2X12; Diário do Norte: 111 X12 122 11X1; Notícias de Chaves: X1X 11X X22 11X1.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Torriense-Belenenses	34	27	66
2	Lusitano-Guimarães	70	29	28
3	Famall.-Sanjoanense	69	36	22
4	Espinho-Leça	74	38	15
5	Boavista-Peniche	108	12	7
6	Oliveirense-B. Mar	17	27	83
7	Feirense-Covilhã	62	32	33
8	Montijo-Alhandra	39	22	66
9	Beja-Olhanense	31	35	61
10	Oriental-Sintrense	92	20	15
11	Portimon.-C. Piedade	109	10	8
12	Almada-Barreirense	32	35	60
13	Atlético-«Leões»	120	5	2

e o prognóstico «lógico» será: 211 112 122 1121.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM ANGOLA

LUANDA, 26. — (A. N. I.). — Houve dois mortos, ao despenhar-se ontem á tarde, na região dos Dembos, próximo de Santa Eulália, uma avioneta do Aero Clube de Luanda, integrada na Formação Aérea Voluntária.

O aparelho, tripulado por Manuel Leite, funcionário da Divisão de Transportes aéreos (D. T. A.), fora requisitado a fim de trazer para Luanda um indivíduo doente, que necessitava urgente hospitalização.

Ao descolar do aeródromo de Santa Eulália e quando voava já sobre o Licungue, parece ter embatido num poste de alta tensão e despenhou-se. A avioneta ficou destruída e os seus dois ocupantes morreram.

Logo que houve conhecimento da tragédia, portiram para o local brigadas de socorro, as quais mais não puderam fazer do que recolher os cadáveres.

O piloto Manuel Leite, natural de Amarante, contava 29 anos, era casado e tinha uma filha de dois anos e meio.

Problemas da lavoura de Entre Douro e Minho

(Continuação da 9.ª página)

são progressivas e o comércio nenecessário e válido, daí resultando uma melhor valorização das matérias-primas que a lavoura lhes fornece, então estas actividades completam-se mutuamente e, em vez de se digladiarem, podem viver em paz e em frutuoso e permanente espírito de colaboração.

«Entretanto, para medir tal eficácia, não podemos prescindir quanto á industria, de dispor de unidades próprias ou em associação, que nos permitam uma avaliação permanente e directa do valor dos nossos produtos.

«Quanto á comercialização, reivindicamos o direito que á lavoura assiste de negociar colectivamente os seus produtos, através da sua organização, por ser essa a unica forma de um domínio efectivo do seu valor, o que pressupõe a eliminação de algum comércio intermediário assim tornado desnecessário.»

Seguiram-se no uso da palavra os srs. eng. Albino Carneiro, vice-presidente da Corporação da Industria; eng. Furtado Aranha, presidente do Grémio dos Industriais de Lacticínios e eng. Carlos de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura. O prof. Teixeira Pinto encerrará a sessão fazendo algumas breves declarações.

«MISS SUÉCIA» chegou a Lisboa para o Carnaval do Estoril

Para participar no Carnaval do Estoril, chegou esta tarde a Lisboa, de avião, a esbelta e linda Siv Aberg, a sedutora «Miss Suécia» de 1964.

A sedutora jovem, cujos cabelos são castanhos — as beldades suecas são quase sempre loiras — teve afectuosa recepção no aeroporto da Portela, onde foi muito apreciada a sua invulgar simpatia.

A bela Siv Aberg não escondeu a satisfação que sente pela oportunidade de visitar Portugal e, muito particularmente, de participar no Carnaval do Estoril.

ENSAIO REAL da missa em português

Na Casa de Retiros de S. Mamede efectuou-se esta tarde uma reunião de sacerdotes dirigida pelo rev. José Ferreira, para estudo da reforma liturgica estabelecida pelo Concílio. No final da reunião o rev. Adelino Narciso Gomes celebra missa segundo as novas normas. O acto liturgico constitui, por isso, como que o ensaio real da missa em português como será celebrada em todas as igrejas, com a participação do povo a partir do dia 7 de Março (1.º domingo da Quaresma).

Recorda-se, a este propósito, que a leitura do Evangelho e da Epistola em português começou a fazer-se nas missas celebradas há um ano, no 1.º domingo da Quaresma de 1964.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Que teria acontecido a Baley Jane?» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Expreso Bongo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Horas roubadas» (17 anos).

Farmácias

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

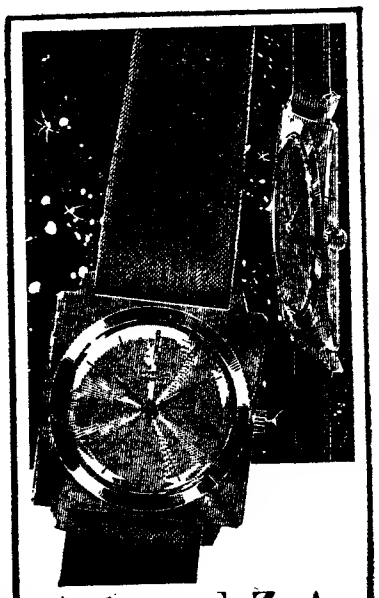
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da República, 77-C (Tel 2171054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel. 260391); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Coraeiro* — Avenida Combatentes Grande Guerra, 49 (Tel 280170); *Nova* — Est Alvide (Fontainhas) (Tel 281044)



ALTEZA

A ÚLTIMA CRIAÇÃO

UNIVERSAL

O COSTUREIRO DO RELÓGIO

Grande Prémio da Cidade de Genebra

Em ouro — Ref. 18209

Em aço — Ref. 28216

UNIVERSAL GENEVE

Amendoeiras em flor e Carnaval no Algarve

Para facilitar a deslocação ao Algarve de quem pretenda assistir ao magnífico espectáculo das amendoeiras em flor e aos tradicionais festejos do Carnaval naquela ridente província, a C. P. põe em circulação, no dia 27 do corrente, uma automotora com o seguinte horário:

Lisboa (T. do Paço), Partida 14.40; Barreiro, 15.20; Pinhal Novo, 15.35; Setúbal, 15.48; Alcácer do Sal, 16.30; Grândola, 16.51; Ermidas-Sado 17.14; Funcheira, 17.43; Amoreiras, 17.53; Santa Clara-Saboia, 18.21; São Marcos, 18.43; Messines-Alte, 18.57; Tunes, chegada 19.08, partida 20.33, (dá ligação para Lagos); Albufeira 19.15; Boliqueime, 19.22; Loulé, 19.31; Almansil-Nexe, 19.39; Faro, 19.46 (a).

(a) — A automotora com destino a Vila Real de Santo António só partirá de Faro depois de receber ligação desta automotora.

Esta automotora receberá tanto os passageiros do serviço normal como os possuidores de bilhetes de fim-de-semana.

Bombeiros Voluntários da Trafaria

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria elegeu os corpos gerentes para o ano corrente. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. eng. Vasco Eduardo Faria Blanc Lupi, Francisco Duarte Moura e dr. António Correia Piques.

Kili

fogão a gás

bom almoço ou jantar só com Kili a cozinhar

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre espingardas, **mercadorias,** móveis, máquinas, artigos electro-domésticos — jóias, pratas e tudo mais que ofereça garantia.

Sigilo — juros da lei.

Sociedade de Crédito Auxiliar, S. A. R. L.

Rua dos Douradores, 100, s/loja

Telef. 32 25 43

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Ofélia» e «Agente secreto» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «O mundo é um manicómio» e «A sombra do caçador» (17 anos).

Farmácias

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

GRANDE URBANIZAÇÃO EM S. DOMINGOS DE RANA

Lotes de Terreno com a área de 529 m2, 825 m2, 713 m2 e 1067 m2, etc., para a construção de moradias unifamiliares, bifamiliares, de fogos sobrepostos ou geminadas, etc.

Preços entre 160 contos e 260 contos cada um. ISENTOS DE MAIS VALIA.

Tem arruamentos feitos, esgotos, luz e água.

FERMIN GALLEGO

Avenida 5 de Outubro, 23 1.º, Esq.º — Lisboa

Para comodidade dos nossos clientes mostra no local e na ESTRADA MARGINAL, BLOCO A - 3.º — Em Cascais.

PÁSCOA ALEGRE!

COM O NOVO E SENSACIONAL TELEVISOR EKCO PODE TER UMA PÁSCOA ALEGRE!

150$00 POR MÊS

DURANTE ESTA GRANDIOSA CAMPANHA RECEBERÁ COMPLETAMENTE GRÁTIS UMA ARTISTICA MESA PARA O SEU TELEVISOR

CONSULTE-NOS HOJE MESMO:

Dardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131

RUA DE S. BENTO, 53 A 57

AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos

resistentes

económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

NUNES CORREIA S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 481 — TELF. 28014

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE AFRICA	
«TIMOR» 4 de Março	Leixões, Luanda e Lobito.
«PRINCIPE PERFEITO» 20 de Março pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 31 de Março pelas 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«NIASSA» 31 de Março com escala prévia por Leixões	Luanda, Lobito e Moçamedes. **Carrega em Lisboa até 25 de Março.**
LINHA DO ORIENTE	
«INDIA» 23 de Março	Aden, Singapura, Hong Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.

PROF. DOUTOR FRANCISCO GENTIL

COMEMORANDO O SEU ANIVERSÁRIO, A LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO, MANDA CELEBRAR NO DIA 27, PELAS 12 HORAS, NA CAPELA DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA, 7.º ANDAR, UMA MISSA PELO ETERNO DESCANSO DO EMINENTE PROFESSOR.

Professor Doutor JOAQUIM VIEIRA BOTELHO DA COSTA

Laura Mayer Botelho, Maria Amália Mayer Botelho de Faria e seu marido, Maria Luiza Mayer Botelho Coelho Borges, filhos, noras, genros, netos e mais família, participam o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, e que por sua alma será rezada missa na Igreja do Loreto no dia 27, ás 12.30 horas.

A SUPRESSÃO DO AUXÍLIO ECONÓMICO ALEMÃO OCIDENTAL PODE CAUSAR MAIS DANOS A BONN DO QUE AO EGIPTO

- SEGUNDO O PRESIDENTE NASSER

CAIRO, 26 — (F. P.) — A eventual supressão do auxílio económico da Republica Federal Alemã á Republica Arabe Unida «poderia causar mais prejuízos á Alemanha do que a nós próprios» — declarou, ontem, o presidente Nasser, ao discursar para o grupo parlamentar de União Socialista Árabe (partido unico da R. A. U.)

«De facto» — disse — «a balança de pagamentos entre os dois países apresentam um saldo de 30 milhões de libras egípcias a favor da Alemanha. Além disso, pouco contamos com a Republica Federal Alemã ao elaborarmos o segundo plano quinquenal, dados os juros execessivos que aquele país impõe».

Referindo-se aos problemas internos, Nasser declarou, nomeadamente:

«E' preciso que todos os comunistas presos sejam postos em liberdade antes de promulgada a Constituição. Cremos que um certo numero deles pode emendar-se e que a sociedade lhes dará oportunidade para trabalhar, viver decentemente e adquirir novas ideias no quadro da Carta.»

DIFERENÇAS ENTRE O COMUNISMO E O SOCIALISMO ISLÂMICO

«Mas, se os comunistas tentarem criar uma organização comunista contrária aos princípios da Carta, ou se algum deles propagar ideias anti-religiosas, o Estado não poderá fechar os olhos e procederá como se impõe».

Depois de salientar que a religião islâmica contém preceitos socialistas, mas que ela tem sido explorada pelas forças reaccionárias e feudais, o presidente da R. A. U. disse:

«O socialismo não significa o igualitarismo. Significa a eliminação dos privilégios de classe e a possibilidade dada a cada um de determinar o respectivo lugar na sociedade em função da quantidade e da qualidade do seu trabalho. O nosso ponto de vista é radicalmente diferente do dos comunistas em muitos domínios. Somos contra a ditadura de uma classe sobre outra ou a eliminação de uma classe pela violência».

ULBRICHT VISITARA' ASSUAN AMANHÃ

CAIRO, 26 — (R.) — Partiu, esta manhã, para Luxor, a bordo de um avião «Comet», o dirigente da Alemanha Oriental. Walter Ulbricht.

Ulbricht vai visitar alguns dos mais famosos locais do Egipto do tempo dos faraós. De Luxor, deve partir para Assuan, onde visitará, amanhã, o local da grande barragem

Ontem, travou as suas primeiras conversações oficiais com o presidente Nasser.

Os dois estadistas deverão efectuar novas conversações no próximo domingo.

Mulher que puxa com os dentes um camião de 20 toneladas

ALBACETE (Espanha), 26—(A. N. I.) — Uma mulher arrasta com os dentes um camião de 20 toneladas, aguenta duas motocicletas em marcha, deixa que lhe passe por cima uma furgoneta e é capaz de rasgar um baralho de cartas ou um volume de oitocentas páginas.

Esta mulher, que se intitula «a mais forte do mundo», chama-se Angeles Villa, mede 1,70 de altura, pesa 82 quilos, é casada e tem três filhos. Embora nascida em Albacete, faz-se chamar «Linda Baker» nas suas actuações públicas.

Aos 14 anos, Angeles Villa carregava sacos de farinha de 100 quilos na padaria de seus pais.

Os seus exercícios requerem uma abundante alimentação. Uma sua refeição normal é constituída por uma salada com meio quilo de tomate, cinco doses de arroz á valenciana, uma duzia de costeletas de carneiro, com grande guarnição de batatas fritas, meia duzia de laranjas, pão e vinho.

Novos ataques da Força Aérea americana no Vietnam

(Continuação da 1.ª página

cerca de 96 quilómetros a nordeste de Saigão.

OS COMUNISTAS UTILIZAM ELEFANTES

SAIGÃO, 26 — (A. N. I.) — Um informador militar americano revelou, hoje, pela primeira vez, que observações aéreas permitiram descobrir que os comunistas estão a utilizar elefantes para o transporte de armas e munições. Duas manadas de 17 elefantes — disse — foram avistadas na região montanhosa do centro do país, a cerca de 550 quilómetros a nordeste de Saigão e a menos de 20 quilómetros a oeste da base aérea americana de Danang.

REACÇÃO DE HANOI A CHEGADA DE MILITARES SUL-COREANOS AO VIETNAM

TÓQUIO, 26 — (A. N. I.) — «Cumprindo as ordens dos imperialistas norte-americanos, chegaram ao Vietnam do Sul 600 soldados não combatentes da Coreia do Sul, que ajudarão os Estados Unidos a estenderem a sua guerra agressiva a toda a Indochina» — disse, hoje, a agência noticiosa oficial do Vietnam do Norte, num comunicado transmitido pela rádio e ouvido em Tóquio.

O comunicado acrescentava: «Esta descarada violação do acordo de Genebra de 1954 sobre o Vietnam, que aumenta o perigo de uma grande guerra, com incalculáveis consequências para esta parte do Globo, foi veementemente denunciada á opinião publica pelo Governo do Vietnam do Norte, pela frente Nacional de Libertação do Vietnam do Sul e severamente condenada por todo o Mundo».

A Coreia do Sul deverá enviar para o Vietnam do Sul um total de dois mil soldados não combatentes — mecanicos, sapadores e elementos dos serviços de saude — a fim de auxiliarem o Governo sul-vietnamiano contra os comunistas.

Kossyguine discursa hoje acerca da sua recente viagem a Hanoi, Pequim e Pyongyang

MOSCOVO, 26 — (R.) — O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, discursa, hoje, ás 18 horas, pela Televisão desta capital, acerca da sua recente viagem ao Vietnam do Norte, Coreia do Norte e Pequim.

Os russos foram esta manhã informados pela «Pravda» de que poderão ouvir o relatório do chefe do Governo acerca da sua viagem de duas semanas, da qual regressou a Moscovo no dia 15.

Kossyguine esteve, durante a viagem, por duas vezes, na capital chinesa e poderá, no seu discurso, fazer referência á presente fase das relações sino-soviéticas.

O primeiro-ministro poderá, também, fornecer algumas indicações acerca da conferência comunista internacional que deve começar em Moscovo, na próxima segunda-feira. Os russos convidaram 25 outros partidos, incluindo o chinês, para a reunião e espera-se que alguns não compareçam.

Supõem os observadores que o estadista comente os planos para uma conferência de Genebra destinada a discutir uma solução política para o Vietnam.

A proposta soviética para uma nova conferência internacional recebeu o apoio francês, no principio desta semana, e tem havido indicações de contactos secretos entre Moscovo, Londres e outras capitais.

Kossyguine estava no Vietnam do norte no dia 7, data em que os aviões americanos bombardearam aquele país depois dos guerrilheiros do Vietcong terem atacado instalações americanas no Vietnam do Sul.

Espera-se que, após o seu discurso, o primeiro-ministro soviético parta para a Feira de Leipzig, que se inaugura amanhã á noite e onde a U. R. S. S. é o maior expositor.

Faleceu Eduardo Ortega y Gasset irmão do filósofo

CARACAS, 26. — (F. P.). — Faleceu Eduardo Ortega y Gasset, irmão do falecido filósofo José Ortega y Gasset. Tinha 82 anos.

Deputado durante o reinado de D. Afonso XIII, exilou-se em França, junto de Miguel de Unamuno, com quem redigiu as «Folhas Livres» de carácter nitidamente republicano. Ao proclamar-se a segunda Republica espanhola, Eduardo Ortega y Gasset foi o primeiro governador da província de Madrid e um dos mais destacados dirigentes do Partido Republicano Radical Socialista, em nome do qual foi deputado ás Cortes. No fim da guerra civil espanhola, exilou-se em Cuba e, posteriormente, veio para a Venezuela.

NOVO SATÉLITE RUSSO

MOSCOVO, 26. — (R.). — A agência Tass anunciou, hoje, que a União Soviética lançou mais um satélite não tripulado — o «Cosmos 58».

Um «muçulmano negro» foi preso e acusado da morte de Malcolm X

NOVA YORK, 26 — (R.) — Um «muçulmano negro» foi, hoje, acusado do assassínio do dirigente nacionalista negro Malcolm X. A Polícia informou que o acusado era Norman Butler, de 26 anos.

Butler é o segundo indivíduo a ser acusado do assassínio. Talmadge Mayer, o primeiro, foi preso momentos após o crime.

A Polícia informou, também, que Butler se encontrava em liberdade, sob uma fiança de 10 mil dólares(cerca de 300 contos), acusado de ter disparado contra um antigo «muçulmano negro», o mês passado.

Entretanto os lojistas de Harlem foram avisados que devem encerrar os seus estabelecimentos até depois do funeral de Malcolm X, amanhã de manhã.

Segundo panfletos distribuídos ontem, quando o bairro dos negros de Nova York se preparava para um funeral pomposo do homem que pretendia estabelecer uma nova nação negra na América, os lojistas estariam sujeitos a um boicote se não pusessem esta tarde os taipais.

AMEAÇA DE MORTE CONTRA O DR. LUTHER KING

O dirigente do movimento em prol dos direitos cívicos para os negros, dr. Martin Luther King, que se encontra de visita a Hollywood, fez, a noite passada, um apelo contra actos de violência, declarando, num comício: «A velha filosofia de olho por olho termina deixando todos cegos».

Cem polícias mantiveram-se de guarda durante o comício porque, antes, um homem telefonara a um jornal ameaçando «fazer ir pelos ares todos os templos de «muçulmanos negros» da cidade e, também, esse preto Martin Luther King».

A IRMÃ DO DIRIGENTE NEGRO ASSASSINADO OCUPARÁ TEMPORÁRIAMENTE O SEU LUGAR

BOSTON, 26 — (F. P.) — «Farei tudo o que estiver ao meu alcance para aplicar o programa de Malcolm X e reservo-me o direito de escolher aquele que eu achar capaz de ocupar o seu lugar» — declarou a sr.ª Ella Mae Collins, irmã do dirigente negro assassinado, ao anunciar, a noite passada, que ocupará temporáriamente o lugar do irmão nos «nacionalistas negros».

Acrescentou que não receia pela própria vida, embora haja rompido também com os «muçulmanos negros».

Morreu Peter Howard presidente do Rearmamento Moral

LIMA, 26. — (F. P.). — Peter Howard, presidente do Rearmamento Moral, jornalista e dramaturgo, sucumbiu a uma pneumonia, num hospital de Lima.

Peter Howard nasceu em Londres, há 56 anos, e diplomou-se pela Universidade de Oxford, tendo sido, antes da segunda guerra mundial, o principal cronista político do «Daily Express».

Autor de quinze obras, de que se venderam quatro milhões de exemplares, por todo o Mundo, era igualmente um dramaturgo de grande renome, tendo escrito 17 peças de teatro. Depois da guerra, ofereceu á causa do Rearmamento Moral o montante dos seus direitos de autor, ou seja, 1 200 000 dólares (cerca de 34 800 contos).

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIARIO DE LISBOA»

Desvalorização da libra em perspectiva

PARIS, 26 — (R.) — O influente semanário comercial francês «La Vie Française» prevê, hoje, uma desvalorização da libra esterlina para 2,50 dólares, em Setembro próximo.

Num artigo de fundo, o semanário diz que, a não ser que a Grã-Bretanha adopte um programa de austeridade, a libra descerá 10,714 por cento, de 2,80 para 2,50 dólares.

Ratazanas cancerosas foram curadas com ondas e campos electromagnéticos

— revela-se em França

PARIS, 2 — (F. P.) — Tumores cancerosos enxertados em ratazanas, bem como leucémias provocadas experimentalmente nos mesmos animais foram curados sob acção de campos e ondas electro-magnéticas. Conseguiram-se estes resultados espectaculares no Laboratório de Investigações Científicas, em Floirac, Bordeus.

Foram verificados e comprovados pelos biólogos e cancerologistas franceses mais eminentes do Laboratório de Medicina Experimental de Paris, e do Instituto de Investigações Científicas sobre o Cancro, de Villejuif.

Robert Courrier, secretário perpétuo da Academia das Ciências de Paris, fará na próxima segunda-feira, uma comunicação muito importante acerca dos resultados conseguidos e controlados.

Convém salientar, entretanto, que, até agora, só ratazanas foram objecto das experiências, não tendo o método sido ainda experimentado no homem.

O engenheiro electrónico Antoine Priore encontra-se na origem das espectaculares experiências, que continuam.

Um ex-deputado foi preso ao regressar ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 26. — (F. P.). — O antigo deputado federal pelo Estado da Baía, Fernando Santana, do Partido Trabalhista Brasileiro, que decidira regressar ao Brasil, após nove meses de exílio, foi, ontem, preso pela Polícia da Guanabara, á chegada ao aeroporto internacional do Galeão.

Fernando Santana, a quem foram retirados os direitos cívicos depois da «revolução» de Abril, refugiara-se na Embaixada da Jugoslávia em Brasília, tendo-se dirigido mais tarde para França, de onde finalmente seguiu para o Chile. Decidira recentemente regressar ao Brasil por o Governo federal haver declarado que os exilados poderiam voltar.

Roedor gigantesco

MONTEVIDEU, 26 — (R.) — Estudantes desta capital afirmaram, hoje, ter descoberto os restos fósseis de um roedor — completos, com dentes aguçados semelhantes aos do rato — tão grande como um rinoceronte.

À VENDA
O FAMOSO «BEST-SELLER» DE
HAROLD ROBBINS
880 pgs. / 85$00

OS INSACIÁVEIS

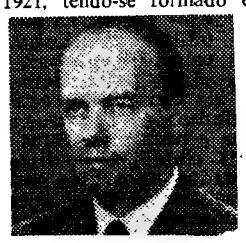
ULISSEIA

OS SERVIÇOS DE TURISMO

passam a ter a autonomia considerada indispensável na fase actual do desenvolvimento do sector

OS NOVOS DIRIGENTES DO TURISMO NACIONAL

O eng.º Álvaro Roquette, que vai ser nomeado comissário do Turismo, nasceu em Lisboa, em 1921, tendo-se formado em Agro-



Eng.º Álvaro Roquette, primeiro comissário do Turismo e novo vice-presidente do Conselho Nacional de Turismo

nomia Em 1948 foi nomeado vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão e, mais tarde, ingressou por concurso no quadro técnico da Direcção-Geral dos Serviços Industriais. Em 1957 foi presidente da Camara Municipal de Oeiras, cargo que exerceu durante três anos, tendo-se verificado na vigência do seu mandato o surto do desenvolvimento urbano da vila da Amadora e a ampliação da rede escolar de todo o concelho. Em 1961 foi designado Director dos Serviços de Turismo, cabendo-lhe desde então a responsabilidade directa de muitas das realizações que tiveram marcada influência no surto do nosso desenvolvimento turístico, como o I Colóquio Nacional de Turismo, a presidência do Grupo de Trabalho de Turismo para a preparação do Plano Intercalar e a elaboração de planos para o desenvolvimento do turismo.

O dr. Manuel Vaz de São Payo, que vai ser nomeado comissário-adjunto, conta 36 anos, e licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, com alta classificação. Foi director do Centro Académico de Democracia Cristã e de outros organismos académicos. Desempenhou, a partir de 1962, as funções de técnico da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, fazendo parte de diversas representações do País em reuniões internacionais. Tem colaborado, nos ultimos anos, nos estudos de fomento turístico, designadamente quanto á região do Algarve.

Dr. Manuel Vaz de São Payo, comissário-adjunto do Turismo e vogal do Conselho Nacional de Turismo

(Continuação da pagina central)

zação dos empreendimentos, a classificação de estabelecimentos e empreendimentos como de interesse para o turismo e a declaração de utilidade turística; de *Património e Fomento Regional*, incumbida da protecção do património turístico e da orientação e «contrôle» dos organismos de turismo regionais e locais, dos abastecimentos, etc.,; de *Estatística e Inquéritos*, incumbida da recolha e classificação de todos os dados estatísticos que interessam ao turismo.

● *Repartição de Actividades Turísticas* — Integra as secções: da *Industria Hoteleira*, incumbida da concessão de licenças, classificação, inspecção, etc., de todos os estabelecimentos hoteleiros e similares, da elaboração de publicações como os guias de hoteis e de restaurantes, e das relações com o Centro de Formação Profissional Turística e Hoteleira e com os grémios e sindicatos da industria hoteleira; de *Estabelecimentos Hoteleiros do Estado*, incumbida de instalação e aperfeiçoamento dos hoteis do Estado e das Pousadas; de *Empresas e Profissões Turísticas*, incumbida designadamente da regulamentação e disciplina das profissões de agentes de viagens e de guias-intérpretes e da regulamentação dos transportes e circuitos turísticos.

● *Repartição de Propaganda* — Integra as secções: de *Documentação e Informações*, incumbida da constituição da documentação (biblioteca, cinemateca, estatísticas, ficheiro central), e de facilitar a sua utilização pelos serviços do Comissariado e outros, pelas agências de viagem e jornalistas; e de *Promoção e Relações Publicas*, incumbida da orientação e disciplina do serviço de informação ao publico, do aproveitamento turístico do folclore e festas populares, da organização de campanhas de valorização turística, da organização de congressos e festivais, da criação e manutenção de centros de diversão e recreio, da promoção de actividades desportivas, do estabelecimento do calendário das manifestações com interesse turístico, da elaboração de material de propaganda e sua distribuição em Portugal e no estrangeiro, da participação em feiras e

Dr. Fernando Rogeiro, novo vice-presidente da comissão administrativa do Fundo de Turismo, designado pela Presidência do Conselho

Dr. António Alberto Galhardo Simões, director do novo Gabinete de Estudos e Planeamento do Comissariado do Turismo

Dr. Alfredo de Magalhães Coelho, director-adjunto do Gabinete de Estudos e Planeamento

outras actividades no estrangeiro, das relações com os representantes de Portugal no estrangeiro e sua orientação em matéria de turismo, bem como da acção tendente á simplificação das formalidades a cumprir pelos turistas.

Modificada a constituição do Conselho Nacional de Turismo

O pessoal da Direcção dos Serviços do Turismo, que é extinta, transita para o Comissariado nas actuais categorias e situações, sendo-lhe contado, para todos os efeitos legais, o tempo de serviço prestado.

No quadro da reorganização dos serviços de turismo, são introduzidas diversas alterações em órgãos administrativos afectos a este sector. Assim, a Comissão Administrativa do Fundo de Turismo, cuja acção de fomento é consideràvelmente ampliada na vigência do Plano Intercalar, passa a ser presidida pelo comissário do Turismo, e terá um vice-presidente, designado pela Presidência do Conselho, e dois vogais, um designado pelo Ministério das Finanças e outro pelos órgãos locais de turismo. Por sua vez, o Conselho Nacional de Turismo passa a ter como primeiro vice-presidente o secretário nacional da Informação, e, como segundo vice-presidente, o comissário do Turismo, acrescendo ao numero dos seus vogais o comissário-adjunto do Turismo, o vice-presidente do Fundo de Turismo e o director do Gabinete de Estudos e Planeamento, passando a desempenhar as funções de secretário o chefe da Repartição de Fomento.

No âmbito das atribuições do Conselho Nacional de Turismo, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que a ele preside, poderá delegar no secretário nacional da Informação o exercício de funções coordenadoras, designadamente quanto aos assuntos de interesse para o turismo que corram pelos vários departamentos da administração publica.

Pessoas que vão exercer novos cargos

Além do eng. Álvaro Roquette, que será o comissário do Turismo, e do dr. Manuel Vaz de São Payo, designado comissário-adjunto, são as seguintes as pessoas que vão ser nomeadas para os principais cargos do novo departamento:

VICE-PRESIDENTE DO FUNDO DE TURISMO: DR. FERNANDO ROGEIRO—Nasceu no concelho da Covilhã, em 28 de Fevereiro de 1925 Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1950, exerceu a advocacia em Lisboa até 1955. Foi o primeiro secretário do Fundo de Turismo, cargo que exerce desde Maio de 1957, cabendo-lhe larga intervenção no esforço de fomento hoteleiro desenvolvido com o apoio do Fundo de Turismo, a cuja vice-presidência ascende no momento em que, pela execução do Plano Intercalar de Fomento, se abrem mais largas perspectivas á acção de fomento turístico daquele Organismo.

DIRECTOR DO GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO: DR. GALHARDO SIMÕES — O dr António Alberto Galhardo Simões, que conta apenas 30 anos de idade, concluiu, em 1960, e com 17 valores, o curso de Direito da Universidade de Coimbra, passando, logo após a formatura, a prestar serviço no Centro de Estudos Fiscais do Ministério das Finanças. Em 1961, foi contratado como 2.º assistente da Universidade Técnica de Lisboa, tendo regido no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, durante 3 anos, os cursos de Direito Corporativo e Direito Internacional Privado; durante o mesmo período de tempo, coadjuvou também a regência da cadeira de Direito Constitucional e Administrativo. Tem feito parte de representações do País em reuniões internacionais nomeadamente nas reuniões periódicas do «Comité Fiscal» da O. C. D. E. e nas de alguns grupos de trabalho da E. F. T. A.

É autor de algumas monografias sobre temas jurídico-fiscais, publicadas em revistas da especialidade.

DIRECTOR-ADJUNTO DO GABINETE DE ESTUDOS E PLANEAMENTO: DR. ALFREDO DE MAGALHÃES COELHO — Conta apenas 26 anos de idade. Concluiu o curso de Finanças, no I. S. C. E. F., em 1961, e em Agosto de 1962 passou a desempenhar as funções de técnico-económico do Fundo de Turismo. Mais tarde foi nomeado perito da Comissão Técnica de Coordenação Económica Externa, cargo que actualmente desempenha. Tem publicado vários trabalhos sobre economia e finanças e é autor do estudo «Unidades hoteleiras do continente e ilhas adjacentes — Subsídios para uma análise da oferta e da procura». Colaborou na elaboração do Plano Intercalar de Fomento, no sector de Turismo.

Teatro para crianças em idade escolar

O Teatro do Gerifalto dá mais dois espectáculos amanhã, ás 15 e ás 18 horas, no Teatro daTrindade, com a peça «Arlequim e o ferro-velho», ambos dedicados pela Camara Municipal ás crianças da cidade, em especial ás que frequentam escolas e estabelecimentos onde se ministra a instrução primária. Os bilhetes, como habitualmente, são distribuídos naquele teatro, a partir das 13 horas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Prof. Joaquim Vieira Botelho da Costa

Prof. Botelho da Costa

Era, pelos seus méritos, uma figura notável de cientista, de larga projecção e grande prestígio o prof. Joaquim Vieira Botelho da Costa, catedrático do Instituto Superior de Agronomia, do qual foi aluno distinto e onde concluiu, com raro brilho, o curso de engenheiro-agrónomo. Faleceu, ao cabo de prolongada doença, mas o triste acontecimento não foi então noticiado por sua expressa vontade.

Fica-se a dever, ao prof. Botelho da Costa, além de valiosíssimos trabalhos no campo das suas actividades científicas, a terminologia pedológica portuguesa, na sua quase totalidade; e revelou o seu muito saber e uma extraordinária competência reconhecidos nos grandes meios científicos, em trabalhos, a que se dedicou devotadamente, em especial, no domínio da Física do Solo (relações solo-água-planta), da Fertilidade do Solo, e de Génese, Classificação e Cartografia de Solos (principalmente de solos das regiões tropicais), os quais deram lugar a um numero considerável de publicações do maior interesse. A Pedologia Aplicada e certos aspectos da Tecnologia do Solo foram também objecto da sua actividade e muito beneficiou do interesse e dos profundos e clarificadores estudos do mestre. Não menos notável foi a sua acção dirigindo, superiormente, de 1939 a 1950, os trabalhos de cartografia de solos da Junta de Colonização Interna. A partir de 1946 dirigiu igualmente, no plano superior de uma elevada competência, sucessivas missões em Angola no estudo dos solos daquela província, orientando, também, no Instituto Superior de Agronomia, os estudos complementares de laboratório. A orientação geral e os sistemas de trabalho estabelecidos para Angola e que afirmam a invulgar personalidade do cientista, influenciaram a maior parte dos estudos feitos em Moçambique e noutras províncias protuguesas.

Concluido o curso, o prof. Botelho da Costa, que, mais tarde, em 1939, obteve, o grau de «Doctor of Philosophy» («Agricultural Chemistry») pela Faculdade de Ciências da Universidade de Londres, estagiou na Divisão de Estudos Fisiográficos da Estação Agrária Central. No mesmo ano de 1933, em que obteve o diploma de engenheiro-agrónomo com classificação de distinto, frequentou na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa a Cadeira de Geologia, e foi distinguido com igual classificação. Bolseiro da Junta de Educação Nacional, fez, de 1934 a 1936, um estágio, em Inglaterra, no Departamento de Física da «Rothamsted Experimental Station».

Ainda no ano de 1936, foi nomeado, mediante concurso publico, professor auxiliar do Instituto Superior de Agronomia, colaborando a princípio e de forma relevante, no ensino de Física Agrícola e, mais tarde, no de Química Agrícola. Em 1941 fez um curso livre de Pedologia; em 1945 foi encarregado da Cadeira de Mesologia Colonial e, três anos depois, ascendia a professor catedrático (titular da mesma cadeira), para, em 1952, se tornar titular da cadeira de Pedologia e Conservação do Solo, então criada, pelo que deixou a cadeira de Mesologia Colonial.

Em 1953, o eminente cientista era nomeado chefe da Missão de Pedologia de Angola e da Junta de Investigações do Ultramar), cargo que deixou em 1960 para assumir a direcção do Centro de Estudos de Podologia Tropical (da mesma Junta), que acabava de ser criado. Ainda em Africa, chefiou a delegação portuguesa aos trabalhos das I, II e III Conferências Inter-Africanas de Solos e á Conferência Regional de Pedologistas do SARCUS, a cujas reuniões anuais presidiu em Angola e Moçambique.

Foi notável a intervenção do prof. Botelho da Costa, em várias reuniões científicas internacionais, nomeadamente nos Congressos Internacionais da Ciência do Solo em 1934, 1950, 1954, 1956 e 1960. No Congresso de 1950 foi eleito vice-presidente da Comissão de Tecnologia do Solo da Sociedade Internacional da Ciência do Solo e no Congresso de 1954, eleito presidente da mesma comissão. O Governo francês concedeu-lhe, como expressiva distinção, a medalha de «Merite Agricole». Foi presidente da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo e do conselho de administração do «Service Pedologique Interafricain». Era, actualmente professor de Pedologia e Conservação do Solo do Instituto Superior de Agronomia, director do Centro de Estudos de Pedologia Tropical da Junta de Investigações do Ultramar e vogal do Conselho da Junta de Investigações do Ultramar e do Conselho da Junta de Energia Nuclear.

O prof. Joaquim Vieira Botelho da Costa, contava 54 anos, era filho do comandante Joaquim Vieira Botelho da Costa, já falecido, e da sr.ª D. Laura Mayer Botelho.

Joaquim Campino

No Hospital de Santa Marta, faleceu hoje o sr. Joaquim Campino, de 92 anos, viuvo, antigo marítimo. O extinto era pai dos srs. Joaquim, António e Afonso Campino.

O funeral deve realizar-se amanhã.

D. Ana de Jesus Alves Baptista Martins

COVILHÃ, 26 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana de Jesus Alves Baptista Martins, de 88 anos, que foi casada com o sr. Manuel Tomaz Martins, mãe dos srs. José Flávio Baptista Martins, empregado bancário; Nuno, Henrique e Manuel Baptista Martins, fabricantes de malhas, e das sr.as D. Maria dos Anjos, D. Filomena, D. Assunção, D. Purificação, D. Benedita e D. Mariete Baptista Martins.

O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Prof. dr. Francisco Gentil

Para assinalar o aniversário natalício do prof. dr. Francisco Gentil, que passava amanhã, a Liga Portuguesa contra o Cancro manda celebrar, ás 12 horas, na capela do Instituto Português de Oncologia (no 7.º andar do edifício), missa pelo eterno descanso da alma do eminente cancerologista.

FUNERAIS

António Feio

Trasladado para Lisboa por via aérea, chegou, ao principio da madrugada, o corpo do desditoso jornalista António Feio, vítima, há dias, de um acidente de viação em França, perto de Bordéus, quando no seu automóvel seguia de Paris, onde fora documentar-se para uma série de reportagens, em especial sobre as condições de vida dos emigrantes portugueses. No aeroporto estavam a viuva, os filhos e mais família e redactores do jornal «Actualidades».

O ataude foi conduzido, num autofunebre para a capela da Amadora, de onde, depois da missa de corpo presente, saiu o funeral para o cemitério da vila, que teve grande acompanhamento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

+

Alfredo Fernandes Coito

Missa do 7.º dia

Deolinda Matos Coito, Dr. Felisberto Coito, Dr. António Coito e mais família participam que amanhã dia 27 ás 9.30 será celebrada Missa do 7.º dia na Igreja da Penha de França, pelo eterno descanso de seu querido marido, pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A FUNERÁRIA LISBONENSE
TELF. 84 00 98

DESPORTOS

Belenenses-Benfica
amanhã em reservas para a taça «Dr. Ayala Botto»

Estão marcados para amanhã os encontros respeitantes á 5.ª jornada do torneio de reservas da taça «Dr. José Duarte Ayala Botto», com os quais se conclui a primeira fase do torneio.

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, disputar-se-ão, as partidas Belenenses - Benfica, Sporting Alhandra e Oriental-Atlético — todas ás 15 e 30.

Desnecessária se torna acrescentar por que motivo o jogo do Restelo é o de maior expectativa desta jornada, tão certo é defrontarem-se duas equipas com legítimas aspirações á posse do troféu. O vaticínio quanto ao vencedor não é fácil. Mas, relativamente aos dois outros desafios, crê-se que o Sporting (em casa) e o Atlético (mesmo fora) poderão triunfar.

O brasileiro Biu está de abalada

O dedicado jogador brasileiro, Biu vinculado ao Sporting da Covilhã até ao fim da época decorrente, dada a presença do seu compatriota Azumir, na equipa daquele clube, vai regressar ao Brasil na próxima semana, porquanto está impedido de alinhar, visto não ser permitida a sua utilização.

A decisão foi tomada de acordo com a comissão administrativa daquele clube.

Volta a disputar-se o «Distrital» de Aspirantes da A. F. L.

Na Associação de Futebol de Lisboa está já preparada a efectivação do campeonato distrital de aspirantes — torneio que volta a figurar no calendário da A. F. L.

Por desistência, já depois de efectuado o sorteio, do C. F. de Santa Catarina, apenas sete clubes participam na competição: o Estrela da Amadora, o G. D. S. Vicente da Beira, o C F. Benfica, o Atlético da Amadora, o Linda-a-Pastora, o C D. Charneca e o Boa Hora F. C.

A prova a disputar no sistema de «poules» a duas voltas, tem o início marcado para o dia 7 do próximo mês

O «CASO CARLITOS»
CONTINUA A EVOLUIR

A direcção da F. P. F., reunida ontem ao fim da tarde, distribuiu o seguinte comunicado sobre a transferência do jogador Carlitos:

«1) — Considerar cumprida pelo jogador *Carlos Adriano dos Santos*, dentro do prazo que lhe havia sido dado pelo Conselho Jurisdicional, a primeira parte da obrigação de indemnizar o Clube de Futebol «Os Belenenses» do que este clube despendeu com o fim de garantir o seu concurso, uma vez que pôs á ordem da Federação Portuguesa de Futebol os 150 000$00 que havia recebido e esta importancia vai ser entregue áquele clube por intermédio da Federação.

2) — Pedir ao Clube de Futebol «Os Belenenses» a autenticação do documento particular que por fotocópia enviou á Federação com indicação da importancia que diz ter despendido com o fim de garantir o concurso do jogador Carlos Adriano dos Santos, e a sua remessa á Federação, em 15 dias, para devida apreciação da sua força probatória».

Carlitos, portanto, pode continuar a representar o Sporting até que o Belenenses cumpra o que foi solicitado e, depois, quando o clube dos «azuis», for indemnizado da importancia que gastou.

HOJE, À NOITE

ACTOS DE POSSE — Dos novos corpos gerentes da A. F. L., ás 21 e 30, na sede.

Anulados os resultados de dois jogos do campeonato italiano

ROMA, 26 — (A. N. I.) — A comissão de competição da Liga Profissional de Futebol decidiu anular os resultados dos jogos disputados no dia 14 entre o Roma e o Sampdoria e o Turim e o Milão, atendendo ás reclamações apresentadas pelo Sampdoria e o Turim, vencidos naquela jornada pela diferença mínima. Determinou ainda que se efectuem novos jogos em data a determinar oportunamente.

O nosso prognóstico do Totobola

Torriense-Belenenses	1
Lusitano-V. Guimarães...	1
Famalicão-Sanjoanense..	1
Espinho-Leça	X
Boavista-Peniche	1
Oliveirense-Beira-Mar ...	2
Feirense-Covilhã	X
Montijo-Alhandra	X
Beja-Olhanense	X
Oriental-Sintrense	2
Portimonense-C. Piedade	1
Almada-Barreirense	X
Atlético-«Os Leões»	1

O ADIAMENTO DO «REGIONAL» DE FUNDO
EXPLICADO PELA A. CICLISMO DO SUL
REFLECTE O SEU ESPÍRITO DE COMPREENSÃO

O inesperado adiamento do campeonato regional de fundo, da Associação de Ciclismo do Sul, que estava marcado para depois de amanhã, dia 28, foi objecto do comunicado que daquele organismo dirigente recebemos e, a seguir, transcrevemos:

«A primeira prova do Campeonato Regional de Fundo da A. C. S., para Profissionais e Independentes fora autorizada pelo Governo Civil de Lisboa, para depois de amanhã, de acordo com o pedido respectivo de autorização, formulado com antecedência bastante.

O percurso foi enunciado aos clubes e á Imprensa através de um comunicado e admite-se que a maioria dos concorrentes já o tenha realizado, em sessões de treino, com vista a uma preparação consentânea com as dificuldades da prova.

Apesar de a actividade velocipédica assim ter sido conduzida através de uma estrutura que se reputa cuidada e especialmente enquadrada dentro do sistema que melhor serve a modalidade, deparou a Associação de Ciclismo do Sul com uma dificuldade de tomo a que é inteiramente estranha, mas que tem de ser encarada com a ponderação que o caso aconselha.

Tomámos conhecimento pela própria voz do sr. governador civil de Lisboa, de que uma prova automobilística de projecção internacional denominada «Rallye» das Camélias» corria risco de impedimento, o que implicaria prejuízos de ordem financeira e moral em virtude de parte do percurso e horário serem coincidentes com os da prova de ciclismo e, ainda, por ter o respectivo pedido sido formulado em data posterior ao desta Associação. O problema apresentava-se de solução difícil, em virtude da delicada posição assumida pelo sr. governador civil, e implicava resolução compreensiva uma vez que era inevitável o prejuízo a uma das partes.

Os dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul, colocados em frente de tão momentoso dilema, e apesar de não terem sentido para isso qualquer espécie de coercibilidade da parte da autoridade civil de quem têm recebido as maiores atenções, entenderam, a bem do prestígio do desporto e do próprio País, acautelando dessa forma o perigo que representava para os ciclistas a realização simultânea das provas, emendar a situação difícil pelo lado em que lhes pareceu tornar-se o mal menor.

Desta forma, e pedindo desculpa a quantos possam sofrer pelo facto danos de qualquer ordem, resolveu a direcção da Associação de Ciclismo do Sul adiar a prova do Campeonato Regional para a próxima terça-feira, dia 2 de Março, dentro das mesmas condições, nomeadamente de horario e percurso que se tinham determinado anteriormente para o dia 28.

Sendo a segunda vez que nos é forçoso alterar horários de corridas, devido á realização simultanea de provas automobilísticas, e cientes da maior popularidade e projecção da modalidade que dirigimos, pensamos ter demonstrado mais uma vez a compreensão e o espírito de camaradagem que é apanágio da gente do ciclismo.

A fim de evitar problemas de outra ordem qualquer, manter-se-ão os horários de inscrição e sorteio previamente determinados».

Actividades da M. P.

Começaram ontem a disputar-se, no Liceu D. Filipa de Lencastre, os campeonatos regionais da Mocidade Portuguesa Feminina, na categoria de cadetes, com o primeiro encontro de basquetebol da 2.ª série em que triunfou a equipa do Liceu Rainha D. Leonor sobre a do Colégio das Escravas do Sagrado Coração de Maria, por 28 0.

No Porto, com a participação de 30 equipas, estão a decorrer os respectivos «Regionais», tendo-se apurado os seguintes resultados:

Escola Industrial Aurélia de Sousa 12-Escola Comercial Filipa de Vilhena, 11, em basquetebol (cadetes); Liceu Carolina Michaellis, 2--Escola Industrial Aurélia de Sousa.0. em voleibol (juniores).

AUTOMOBILISMO
91 concorrentes
ao III «Rallye» das Camélias
a disputar de amanhã a 29 do corrente

Na sede do Arte e Sport, efectuou-se, o sorteio do numero de ordem dos concorrentes ao III «Rallye» das Camélias, organizado por aquela colectividade, com a colaboração da Camara Municipal de Sintra, da comissão de turismo daquela vila e da Escuderia de Vigo.

A importante competição automobilística atingiu numero «record» de inscrições — 91, mais 11 do que o previsto pelo respectivo regulamento. Daqueles, 39 são espanhóis (6 senhoras) e 52 portugueses (3 senhoras).

Os «volantes» partirão de Santarém, Coimbra, Aveiro, Lisboa e Montijo, para a prova de estrada, que começa na Nazaré, ás 9 horas de amanhã, para cobrir um percurso de cerca de 200 quilómetros.

A primeira tirada termina na Granja do Marquês (117 quilómetros) onde se disputarão as três primeiras provas complementares (arranque, lançamento e travagem).

Ás 16 e 30, realiza-se a segunda tirada — Granja do Marquês-Queluz (50 quilómetros) —. Aí efectuar-se-ão duas provas complementares (regularidade absoluta e «slalom» num parque fechado). Ás 20 e 30, haverá recepção na Cozinha Velha», oferecida pela Camara municipal de Sintra.

No domingo: ás 8 h., sexta prova complementar (rampa da Pena, em velocidade). Ás 10 e 01, partida para o troço final da estrada (137 quilómetros). Cerca das 13 horas, chegada á Praia das Maças. Ás 15, prova final do «Rallye», naquela praia (circuito de maneabilidade--velocidade).

Os concorrentes representam o Arte e Sport, Benfica, Sporting, Escuderia de Vigo, Santander, Madrid e Barcelona.

O 50.º aniversário
do Grupo Desportivo do «Crédit-Franco--Portugais»

Para assinalar a passagem do seu 50.º aniversário, o Grupo Desportivo do «Crédit - Franco - Portugais» dá início, hoje, a um ciclo de diversas manifestações desportivas e de confraternização, com um serão, organizado pela F. N. A. T., a realizar na Voz do Operário.

Amanhã será celebrada missa, ás 9 horas, pela alma de todos os chefes falecidos, seguindo-se outras cerimónias que culminarão com uma tarde desportiva dedicada ao director do Banco, sr. André Simmonet e um jantar de confraternização.

A direcção do Grupo Desportivo do «Crédit-Franco-Portugais» teve a amabilidade de enviar a quantia de 50$00 destinada aos pobres protegidos pelo nosso jornal, o que agradecemos.

A selecção militar de futebol que no dia 3 enfrentará a de Espanha, na companhia do seu orientador, tenente José Vicente

O Real Madrid pode ter
no encontro da segunda mão a mesma sorte que o Benfica teve
—disse Gento em Barcelona

BARCELONA, 26 — (F. P.) — Vinda de Lisboa, chegou a Barcelona a equipa de futebol do Real Madrid. Do aeroporto, os jogadores seguiram directamente para o hotel, onde ficarão até domingo, data do encontro Real Madrid-Barcelona.

Ao receber a Imprensa, o treinador do Real Madrid, Miguel Muñoz, declarou:

«Não julgo possível um milagre capaz de colmatar a brecha que ficou aberta para a eliminatória, mas a esperança é a ultima coisa que se perde, e por isso lutaremos ao máximo, no segundo encontro para nos reabilitarmos».

«Faltaram-nos alguma sorte e as facilidades que o Benfica teve, embora este tivesse sido de facto superior a jogar, actuando com acerto e facilidade no remate —acrescentou Muñoz. — Démos algumas facilidades aos lisboetas, que souberam aproveitá-las, como grandes jogadores que são. A grande penalidade era evidente e alterou o rumo do encontro. Quanto a mim, estudei a composição mais conveniente da equipa depois de haver estudado muito o encontro e o seu planeamento táctico. Por isso, concluí que Muller, Grosso e Felo não eram adequados».

Quanto aos jogadores, o mais comunicativo foi Ferenc Puskas, que afirmou:

«Tivemos pouca sorte, pois o Benfica, que jogou bem, merecia ganhar, mas não por tão grande diferença. O árbitro não assinalou duas grandes penalidades contra o Benfica, que eram evidentes e teriam permitido o resultado mais lógico. O Madrid não jogou como sabe, talvez devido a um excesso de nervosismo.

Gento, capitão da equipa, insistiu nas suas declarações de que «os lisboetas tiveram muita sorte no remate e nas grandes penalidades. O Real Madrid não se desmoralizou e deu sempre luta, mas reinava o nervosismo devido á grande facilidade com que os portugueses marcavam». Gento mostrou-se relativamente optimista e disse não acreditar que a eliminatória já esteja decidida, pois «o Real Madrid pode ter no segundo encontro a mesma sorte que o Benfica teve».

Pachin, por seu turno, declarou que «Eusébio é um jogador extraordinário, sucessor de Di Stefano», e acrescentou que «não quereria marcá-lo no jogo da segunda mão».

Por ultimo, Santamaria disse que o Benfica dá a impressão de não jogar futebol, mas apenas se colocar no meio do campo e aproveitar a facilidade de remate de Coluna e Eusébio.

Os restantes jogadores e outros membros da comitiva abstiveram-se de declarações sobre o encontro de Lisboa.

UNIVERSITÁRIOS ANGOLANOS
nos campeonatos nacionais

LUANDA, 26 — (L.) — Estão a efectuar-se as provas de preparação e selecção dos atletas universitários angolanos que disputarão, entre 4 e 8 de Abril próximo, em Lisboa, os campeonatos nacionais universitários.

Os atletas disputarão ténis de mesa, atletismo e voleibol e a partida está marcada para 30 de Março — anuncia o Centro Desportivo Universitário de Angola.

Foram eleitos
os novos corpos gerentes da Federação de Esgrima

Na sede da Federação Portuguesa de Esgrima realizou-se ontem, á noite, a assembleia geral que depois de ter aprovado o relatório da gerência procedeu á eleição dos novos corpos gerentes os quais passam a ser presididos pelos srs. eng. Henrique da Cunha Silveira (assembleia geral), major Pinto Ferreira (conselho técnico), Armando Homem de Figueiredo (conselho fiscal) e José Firmino Veiga Ventura (direcção).

O presidente da assembleia ao encerrar a sessão exaltou a dedicação do anterior presidente da direcção, sr. Carlos Farinha, propondo um voto de louvor que foi aprovado por aclamação.

Carlos Farinha, agradecendo, referiu-se a várias fases da modalidade, entre nós, e, focando a sua projecção olímpica, salientou a necessidade de auxílio financeiro a conceder pelas entidades oficiais.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Banda da Força Aérea; 19 e 55: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: O Orfeão de Leiria; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «A Vida Aventurosa de Henry Esmond»; 21 e 40: Pequeno concerto; 22 e 10: Panoramas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 30: Solos de instrumentos: «Petrouchka» (Stravinsky); piano, Marcelle Meyer; «A Lenda do Caboolo» (Villa-Lobos); piano, Arnaldo Estrela; «Gavota-choro» (Villa-Lobos); guitarra hispanica, Laurindo Almeida; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção; 18: intercambio musical: «Festival de Besançon, de 1964», em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa: 19 e 2: Musica de piano; «Três estudos para piano» (Debussy); «Recuerdos de la Antigua Espanha» (Turina); 19 e 30: «Evolução das formas musicais», por Luís Filipe Pires; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica sinfónica: abertura da ópera «Fidelio, op. 72» (Beethoven); «Concerto n.º 2, em si bemol maior, op. 83» (Brahms); 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência-2—Às 22: Musica de camara: «Quinteto em fá menor» (César Frank); 22 e 37: Canções de Hugo Wolf, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 23: Intercambio musical: «Festival de Besançon, de 1964», em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa; 23 e 45: Festival de Chartres, de 1964, gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa; 0 e 20: Musica de piano: «Sonata em fá sustenido maior» (Scriabin); «Sonata para piano» (Stravinsky); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 30: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o mundo canta; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: Badaró, em «O Dr. Estupidauro»; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Canções de Portugal; 17: Orquestras famosas; 17 e 15: Momento para jovens; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Conjunto vocal; 16 e 45: Os ritmos do momento; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Mensagem do soldado (Angola); 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Mensagem do soldado (Angola); 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Solista; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 45: ...dirige o ritmo; 21: Noticiário; 21 e 8: Um artista; 21 e 15: Sucessos; 21 e 45: Hoje é vedeta...; 22: Concerto ligeiro; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Programa leitura; 23: Vozes que são êxito; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Nova musa; 17 e 20: Ultimas gravações; 17 e 30: Universidade e os seus prbolemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Matemática Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Robin dos Bosques; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meterológico; 21 e 30, Fim-de-Semana — Torres Vedras; 21 e 45, Sangue na Estrada; 22, Concurso «Passa Palavra» — 1.ª Sessão — 2.ª série; 23, «A Cilada» — 4.º episódio da série «Relações Sociais» (interpretação de Jacinto Ramos, Maria Helena d'Eça Leal, Armando Cortez, Luís Cerqueira, Andrade e Silva, e Óscar Acúrsio); 23 e 30 Crónica; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

Amanhã—Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, «Lanterna Mágica» — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical» (« A Harpa» — interpretação de Henriette Ancet; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida sã em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, «Ronda Poética»; 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Junta da Acção Social; 21 e 55, Cartaz TV; 22 e 05, «Cruzeiro de Férias» — programa de variedades — 3.º episódio (colaboram António Silva, Alberto Ghira, Hortense Luz, Leónia Mendes, Óscar Acursio, Luís Cerqueira, Manuel Santos Carvalho, Delfina da Cruz Neto, Conjunto de Mary Sanches, acordeonista Filipe de Brito, Alice Amaro e a Orquestra de Fernando de Carvalho); 23 e 05, «Danger Man», com Patrick Mc Goohan; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

S. O. S. – TV

A TEVERÁPIDA, de DAVID J. CORDEIRO, com a sua estação de serviço permanente, a qualquer hora, de dia ou noite, incluindo domingos e feriados, apresenta a V. Ex.ªs um novo sistema de reparação de televisores, mais rápido e mais económico, por técnicos especializados no estrangeiro com carros Laboratoriais para Lisboa e arredores.
RUA ANTÓNIO PEDRO, 119 — TELEF. 735024

FARMACIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * **Tapada, Ld.ª,** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) * **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) * **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, **RSV (843571).**
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * **Nova Iorque,** Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) * **Lusitana,** Av de Roma, 18-A (725443) * **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) * **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * **Progresso,** R. A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) 651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) * **Zema,** R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) * **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (44490). * **Santa Luzia** — R. da Saudade, 2
SÉ — Santa Luzia — R da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Novos corpos gerentes

Grupo Dramático Lisbonense

Os associados do Grupo Dramático Lisbonense, reunidos em assembleia geral, elegeram novos corpos gerentes para o ano em curso. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. José Reis de Almeida, António Martins Pereira Alves e Frederico Dias Abreu. E' delegado á F. P. C. C. R. o presidente da direcção.

Grupo Desportivo da Mouraria

Foram eleitos, em assembleia gera os novos corpos gerentes do Grupo Desportivo da Mouraria para o ano corrente. Os srs. José Grilo Cordeiro dos Santos, Rogério Guilherme Silva e António Henriques de Almeida presidem, respectivamente, á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal. O delegado á F. P. C. C. R. é o sr. dr. Eduardo Ferreira e Sousa.

Clube Atlético e Recreativo da Encarnação

Foram eleitos e já tomaram posse os novos corpos gerentes do Clube Atlético e Recreativo da Encarnação para o exercício de 1965. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. José Alves da Cunha, Vítor Ribeiro Gomes e Sebastião Gomes. E' delegado á F. P. C. C. R. o sr. Mário Afonso Pacheco Cortês.

Reclamações locais

Distribuição de correio em Pinhal Novo

PINHAL NOVO, 26 — A distribuição da correspondência, nesta localidade está a ser objecto de reparos e a causar prejuízos de vária ordem, devido ao seu retardamento em certos dias. Umas vezes porque um distribuidor descansa, outras porque um adoeceu, e ainda outras pelos mais diversos motivos, a correspondência chega a ser entregue ás 17 horas, nalgumas zonas.

Pinhal Novo, com uma área grande e uma população de quase 10 000 habitantes, não pode, porém, estar á mercê de um só distribuidor.

Pedem-se providências a quem de direito

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	662$00	661$00	663$00
Cons 3 % T. 10	718$00	717$00	719$00
Cons 3 1/2 % T 10	842$00	842$00	844$00
Centenários 4 % 1940	—	1.935$00	1.945$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.025$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	—
Externo 1 série car.	—	1.235$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.340$00	1.250$00
Externo 3.ª série car	—	1.420$00	1.450$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	470$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	820$00	—
Gás Elect. 4 %	—	820$00	840$00
Gás Elect 4 1/2 %	—	875$00	—
Gás Elect. 5 %	930$00	930$00	—
U E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U E. P. 4 % 1945	—	78$00	79$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E P. 5 % 1951	—	90$00	—
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	910$00	912$00
H. E S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.004$00	—	—
Metropolitano	1.002$00	1.002$00	1.003$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	420$00	415$00	430$00
Angola	1.700$00	1.690$00	2.000$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.710$00	1.800$00
Ultramarino	899$00	897$00	900$00
Agricultura	—	51$00	52$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	372$00	371$00	375$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	675$00	672$00	677$00
Ag das Neves	—	100$00	150$00
Agricultura Colonial	—	100$00	110$00
Açúcar de Angola	845$00	840$00	845$00
Boror	155$00	152$00	160$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.820$00
Col. do Buzi	80$00	80$00	88$50
Ilha do Príncipe	—	—	400$00
Incomati	—	—	950$00
Moçambique	38$00	36$00	39$00
Zambézia	43$00	42$50	44$00
Diamantes	693$00	692$00	694$00
Lobito	565$00	560$00	565$00

Comp.ias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.000$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	935$00	930$00	940$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	795$00	790$00	800$00
Nac de Navegação	945$00	940$00	960$00
Col. de Navegação	—	520$00	—
Port de Celulose	—	6.500$00	6.700$00
Port de Pesca	—	960$00	975$00
Port de Tabacos	251$00	250$50	251$00
Tabacos de Portugal	—	705$00	715$00
Termoeléctrica	1.300$00	1.295$00	1.305$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	465$00	460$00	470$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.910$00	1.905$00	1.915$00
Gás e Electricidade	385$00	384$50	385$00
H Alto Alentejo	195$50	195$00	196$00
H. E Cávado	1.249$00	1.249$00	1.250$00
H. E Zêzere	1.400$00	1.400$00	1.402$00
Nac. de Electricidade	1.430$00	1.420$00	1.440$00
União Eléctrica Port.	184$00	184$00	184$50
H Douro	1.272$00	1.270$00	1.272$00
H. E. S Estrela	—	—	—
Sacor	—	5.200$00	5.300$00
F Invest. Atlantico	—	136$60	140$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01,9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 12
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
A ARMA SECRETA — no EDEN

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.)
(M. 17 anos)
Patrícia Neal e Curd Jurgens
2.ª SEMANA
Um filme de amor desesperado
POR DETRAS DUNS OLHOS FECHADOS
A's 18.30 e 21.45 — CONCERTOS

CONDES
Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M 12 anos)
3.ª SEMANA
CANTINFLAS
O perigoso agente secreto numa aventura de morrer a rir...
ENTREGA IMEDIATA
(O ESPIA X-U-777)
com Gina Romand e Fanny Cano

SÃO JORGE
Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Depois do emocionante e audacioso: «007».. o hilariante e fabuloso 00...oH!
COM JEITO VAI... ESPIANDO
com Kenneth Williams e Dils Love

EDEN
Telefone 320768
A's 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
A ARMA SECRETA
com Don Knotts e Carole Cock
A mais jocosa história jamais vista na Terra ou no Mar.
A's 15.30 e 18.30 — O. S. S. 117 EM BANGKOK (M. 12 anos).

AVIS
Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
TOTÓ CONTRA 4
com Aldo Fabrizzi e Peppino de Filippo
Um autêntico vendaval de gargalhadas num filme pleno de originalidade.
No programa: O oportuno documentário «Benfica, imagem de uma raça».

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª semana de grande êxito com a discutida alta comédia em Eastmancolor
INTRIGA
com Shirley Jones, Rossano Brazzi, Georgia Moll e George Sanders
NO PROGRAMA: O oportuno documentário «Benfica, imagem de uma raça».

POLITEAMA
Telef 326305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
O notável filme de «suspense» burlesco
OS CINCO E OS LADRÕES
com Pamela Franklin e Jean-Pierre Aumont
Cinco pequenos «detectives» envolvidos na descoberta de um fabuloso roubo.
TARDES: 6 anos — NOITES: 12 anos
TECNICOLOR

ROYAL
Telef. 865037
A's 15 e ás 21 h.
(Adultos)
OS DENUNCIANTES com Migel Patrick
O APARTAMENTO

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
JERRY 8 3/4
O PRAZER DA SUA COMPANHIA

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 horas
(Adultos)
MORTE DE UM ASSASSINO
5 HISTÓRIAS PERMITIDAS

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
LANÇA EM CHAMAS
A GRANDE FAÇANHA

IMPÉRIO
Telef. 555134
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
A VELHA INVESTIGA
com Margaret Rutherford e Ron Moody
Rir .. Rir... Rir... com o detective de saias

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
NO LIMIAR DA VIDA
Um filme de Ingmar Bergman (Adultos)

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional em 3.ª semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

MONUMENTAL
Telef. 555131
A's 22 horas
(M. 12 anos)
ULTIMO DIA DO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRÁFICA DE LISBOA
O TRONO DE SANGUE
E ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Um filme português feito para o coração de toda a gente
2.ª SEMANA
UM CÃO E DOIS DESTINOS
com Leónia Mendes, Emílio Correia, Eugénia Maria, Pereira Neto e o célebre cão «Farrusco»
TARDES (6 anos)—NOITES (12 anos)

ALVALADE
Telef. 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.30
(M 17 anos)
Um filme sensacional em 3.ª semana
OS INSACIAVEIS
com Carroll Baker, George Peppard e Alan Ladd

RESTELO
Telef. 610375
A's 21.15
(Adultos)
COLT 45
Em Technicolor
com Rory Calhoun — Rod Cameron — Rota Lee

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
EXPRESSO BONGO
com Cliff Richard — Laurence Harvey

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CINEMAS

OLIMPIA — «O lado cómico da vida» (17 anos).
PROMOTORA — «E o sol também brilha» (17 anos).
PARIS — «Ruivas, loiras e morenas» (17 anos).
ARCO-IRIS — «Um namorado com sorte» (12 anos).
CINE MOSCAVIDE — «Férias em Acapulco» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Coração revelador» (17 anos).
S. L. BENFICA — «O general era soldado» (17 anos).

CIRCO
(Para maiores de 12 anos)
COLISEU — 2.ª companhia de 1965.

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 45: «O ciclone».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris-Hotel».
VILLARET — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral»
VARIEDADES — A's 21 e 45: «A rapariga do apartamento»
TRINDADE — A's 21 e 30: «O jogo das trapaças»
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
apresenta hoje, pelas 18 e 30
no **IMPÉRIO**
a peça de JOSÉ CARDOSO PIRES
«O RENDER DOS HEROIS»
E EXCEPCIONALMENTE AMANHÃ SABADO também às 18 e 30 (Adultos)
QUINTA-FEIRA: INÍCIO DA 5.ª SEMANA DE ÊXITO

OS PROBLEMAS DOS INVISUAIS

(Continuação da página central)

5 — Técnica de comunicação I (leitura e escrita pelo sistema Braille).
6 — Técnica de comunicação II (escrita á máquina e á mão).

Cada uma destas disciplinas está confiada a um técnico especializado. Além destes, o Centro de Reabilitação tem ao seu serviço a pessoa que o dirige, um psicólogo e uma assistente social. Todos trabalham no mais perfeito espírito de equipa e ajudam os estagiários sobre todos os aspectos: psicológico, social, de independência pessoal, de desenvolvimento intelectual e manual, etc.

No Centro de Reabilitação, os estagiários contam ainda com a assistência do pessoal doméstico, pessoas dedicadas que também são instruídas sobre a maneira como devem colaborar na reabilitação dos estagiários.

A reintegração da personalidade

O Centro de Reabilitação não é uma escola profissional. O seu objectivo não é especificamente ensinar uma profissão; mas sim restituir á pessoa cega a sua verdadeira personalidade, distorcida pelo facto de ter cegado; levá-la a compreender as suas possibilidades e limitações, a aceitar e a resolver os problemas que a cegueira lhe traz; criar-lhe, a um nivel que se deseja equilibrado, confiança em si mesma e no futuro; ensinar-lhe um certo numero de técnicas e trabalhos que lhe permitam orientar-se; deslocar-se sòzinha e bastar-se a si própria (no aspecto da apresentação pessoal e da solução dos problemas do dia a dia); estimular e adaptar á nova situação a sua capacidade intelectual e a habilidade manual, de modo que possa:

a) — Retomar a actividade profissional que exercia anteriormente á cegueira.
b) — Desempenhar uma nova tarefa profissional.
c) — Ingressar numa escola ou num centro de preparação profissional.

Procura-se, também, por todos os meios, integrar os estagiários numa vida normal e activa de convivio. Assim, os estagiários são estimulados a sair, visitar familiares e amigos, ir ao café, ao teatro e ao cinema, ao futebol, etc.; e são-lhes proporcionados passeios e visitas recreativas e de estudo, não só a templos, museus e monumentos, mas também a locais que parecem do conhecimento de toda a gente, mas que, muitas vezes, a pessoa cega não conhece ou conhece mal, fazendo deles uma ideia errada: estabelecimentos, mercados, a praia, a estação marítima ou de caminho de ferro, o aeroporto, etc. Além das visitas individuais, os estagiários recebem os seus familiares e amigos em visitas conjuntas, sendo as honras da casa feitas por eles próprios. Pessoas amigas da Fundação oferecem, por vezes, aos estagiários, uma hora de arte, ou falam-lhes dos mais variados assuntos, em pequenas palestras educativas. Um categorizado professor ofereceu-se para ministrar ginástica aos estagiários do Centro de Reabilitação, e um clube desportivo abriu-lhes as portas, não só do seu ginásio, mas também do seu salão durante as reuniões habituais de sócios, que ali se reunem para conversar, ouvir rádio, jogar, etc.

Assim, e com a colaboração de bons e compreensivos amigos, se vai alargando e completando a Obra de Reabilitação da Fundação Sain.

Um grupo de alunas do Liceu D. Leonor visitou o «Diário de Lisboa»

Um grupo de alunas do 5.º, 6.º e 7.º ano do Liceu D. Leonor, visitou, ontem, todas as secções do «Diário de Lisboa», sendo acompanhadas pelos respectivos chefes, que lhes descreveram todo o funcionamento do jornal. As visitantes mostraram-se batante interessadas nos trabalhos de oficinas, máquinas, instalações telegráficas e de todas as restantes secções, pedindo constantemente esclarecimentos sobre vários pormenores que mais lhes prenderam a atenção, de maneira a ficarem com uma ideia quanto á factura de um jornal.

A poluição dos rios constitui problema que importa resolver com a possível brevidade

(Continuação da página central)

familiar. Na piscicultura destaca-se, pela sua natural relevancia, a truticultura — e esta, de igual modo, também é acessível ao pequeno proprietário rural, entre outros.

Tanto assim que, embora considerada essa faina salmonidea como tarefa suplementar, á margem, então, do trabalho agrícola, e sem prejuizo deste, qualquer individuo, adulto ou criança, em duas ou três horas de ocupação diária, pode, sem grande esforço, nem avultado dispêndio de capital, obter a produção, em pequenos tanques de terra batida, de uma tonelada de trutas por ano, a que corresponde, numeros redondos, um valor superior a trinta contos, numa venda sempre fácil e garantida aos restaurantes e hotéis.

A título de esclarecimento, convém divulgar que a Estação Aquícola (de Vila do Conde), ou os diversos viveiros dependentes do mesmo serviço e espalhados pelo País, estão aptos a fornecer os ovos ou alevins (peixes de pouca idade) e, também, todas as instruções julgadas essenciais á sua regular exploração. No que se refere aos grandes empreendimentos, dispõem aqueles serviços de igual possibilidade.

Em dezoito meses, o alevim transforma-se numa truta, com o peso de 150 a 300 gramas.

Para se aquilatar melhor do rendimento óptimo e da facilidade de exploração desta surpreendente e nova (em Portugal) industria, pode apontar-se que, em dezoito meses, o pequeno alevim transforma-se numa saborosa e apetecida truta, com o peso da ordem dos 150 a 300 gramas; entretanto, a sua alimentação, a baixo custo, é representada por rejeições ou resíduos de carnes dos matadouros, bem como dos resíduos das instalações piscatórias e das respectivas industrias conserveiras.

• A poluição dos rios

A empanar o brilho de todas as nossas possibilidades piscícolas, revele-se, todavia, que o País está a ser sériamente prejudicado pela poluição dos rios, devido ao fenómeno industrial, sendo de lamentar que nem sempre sejam respeitadas todas as normas legais respeitantes á defesa da salubridade aquática e dos diversos interesses polarizados nos cursos de água, dos quais a própria industria não se pode alhear. Seria, assim, recomendável e vantajoso que todos os estabelecimentos fabris depurassem os seus efluentes.

Um exemplo frisante dos prejuizos que podem causar a poluição sistemática de uma massa de água é, sem duvida, o rio Ave (junto do qual se situa a Estação Aquicola), que, abastecendo centros populacionais importantes, quais sejam Guimarães, Santo Tirso, Famalicão, Póvoa do Varzim e Vila do Conde, se encontra, no entanto, praticamente inutilizado pelos esgotos de dezenas de unidades fabris, que nele lançam, sem a mais pequena depuração, segundo nos informam técnicos responsáveis daquele departamento oficial.

Este autêntico atentado á economia nacional e á saude publica (conforme nos asseveram as mesmas entidades), pode, talvez, demonstrar-se pelo facto de terem desaparecido todas as espécies migradouras e sedentárias (nestas, as mais sensiveis á poluição) ao longo de toda essa extensa zona aquática, principalmente no Verão. Com efeito, não há no rio Ave vestigios de lampreias, sável e trutas marisças, de valor considerável. Antes, porém, do surto industrial referido, ao qual não se nega a maior vantagem económica e nacional, o mesmo curso de agua era de uma extraordinária aptidão piscicola, justificando, assim, o erguer da Estação Aquicola junto da foz, na margem direita

• A posição dos municípios

Também as autarquias, e principalmente as camaras municipais, não se podem alhear destes graves problemas da poluição das águas publicas (já tratados largamente nas colunas do «Diário de Lisboa»), devendo proceder ao tratamento dos esgotos urbanos e evitando misturar neles os resíduos industriais, pois destroem naqueles as proprias bactérias, impedindo, deste modo, a sua função depuradora.

Importa, também, refundir a própria legislação existente, tornando-a mais apta a defender da poluição, cada vez mais perigosa as águas fluviais, muito em especial nos cursos inferiores dos rios, no que se refere ás industrias transformadoras. Um dos aspectos a requerer será a intensificação da fiscalização e das penalidades a aplicar.

Cita-se, para exemplificar, o estado quase caótico em que se processa a evacuação dos efluentes nos cursos de água, aquilo que se passa com as industrias extractivas, geralmente situadas nos cursos superiores dos rios as quais consideram absolutamente indispensável para o seu trabalho o lançamento contínuo dessas matérias residuais — a que procedem sem quaisquer providências tendentes a eliminar ou reduzir a sua nocividade, embora se note já, aqui e além, alguns sintomas de modificação deste estado de espírito, o que constitui uma nota bastante animadora...

• Disposições legislativas

Dentro deste quadro, de profundas implicações, importa, então, além de um reajustamento legislativo, a intensificação dos estudos que possam esclarecer toda esta problemática, a envolver a defesa e o fomento da piscicultura, ao mesmo tempo que é de encarar uma campanha difusora das vantagens inerentes á preservação das águas interiores, definindo-a não só quanto ás suas exigências técnicas e científicas, mas também no respeitante á sua praticabilidade financeira.

Acresce, ainda, a natural exigência de tornar publico o grande interesse em tomar certos cuidados de defesa dos nossos rios, por nós todos, sem qualquer excepção, sejam empresas industriais ou simples particulares, pescadores profissionais ou desportivos, pois trata-se de uma questão momentosa, de autêntico fundo de interesse nacional.

Por tudo isto, são cada vez maiores as esperanças que se depositam á volta do relatório elaborado por uma comissão nomeada pelo Ministério da Economia, segundo uma recomendação da Assembleia Nacional. Nesse trabalho, já entregue ao titular daquela pasta, prevêem-se, ao que se julga saber, todas as providências imediatas e a longo prazo a adoptar sobre tal assunto.

— *C. M.*

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Arrepio-me todo» (17 anos).

Farmácias

AMADORA — *Campos* — R Elias Garcia, 185 (Tel. 930072; *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins 285 (Telef 2910012)
S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Estefania — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

A conferência de Imprensa do ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 12.ª página

procederá mais uma comissão que se criou mas cujos membros ainda se não designaram e que dará as suas directivas sobre o futuro das Nações Unidas. Ser-me-á permitido lembrar neste momento o que tenho tido oportunidade de afirmar repetidas vezes: que, perante os debates afectando Portugal, não deveríamos dar excessiva importancia ás resoluções que fossem aprovadas contra nós, e que não deveríamos tão-pouco deixar-nos impressionar desemedidamente com o carácter maciço de botações hostis. Parece-me que não haverá hoje duvidas sobre a validade destas duas observações. Estas repousavam sobre a convicção de que as maiorias da Assembleia não traduziam nem representavam as forças reais do Mundo, e que o poder parlamentar das votações era impotente contra o poder efectivo no plano dos Governos e dos povos. Aconteceu que esta maioria, encorajada na sua irresponsabilidade cega por aquelas que pensavam dominá-la, perdeu de vista aquela circunstancia, e depois de ter afrontado alguns países médios, sem sucesso, mas também sem derrota, resolveu ou julgou viável afrontar também os grandes países no seus interesses vitais.

A China surgiu por detrás da O. N. U.

Verificou-se, então, a impotência dessa maioria: a coligação das duas maiores potências, no fundo desejosas de se libertarem de maiorias que se haviam tornado incómodas, paralisou logo a Assembleia, frustrou todos os trabalhos, e impôs o seu adiamento por longo período, práticamente anulando uma sessão que não chegou a principiar. Apenas não foi uma vitória igual para as duas grandes potências porque os Estados Unidos partiram de um ponto excessivamente distante das realidades, tendo verificado, depois, ser necessária a cooperação russa para o adiamento dos trabalhos.

Mas aqui cabe salientar um outro ponto. Por detrás da organização surgiu a China, e foi esta a grande vitoriosa: no dia em que ergueu o seu vulto sobre a Assembleia, esta tremeu, e encerrou-se, porque, bem vistas as coisas, as grandes potências têm o pavor da admissão da China na Organização, e Pequim provou ter o poder de fechar a Assembleia, já que não tem ainda ou não quer exercer o poder de impor a sua presença.

Portugal assumiu em todo este processo uma posição muito simples e muito clara. Aos que, em nome da legalidade, nos diziam para adoptarmos a tese da aplicação do artigo 19 ás despesas com as operações militares no Congo, respondemos com o próprio artigo 19, que claramente apenas se aplica a despesas orçamentais, e com a pouca impressão que nos causavam argumentos de ordem legal, vítimas como temos sido, desde há dez anos, das maiores arbitrariedades e ilegalidades, sem que alguém então se houvesse preocupado em defender a Carta quando esta jogava a nosso favor. Aos que invocavam o parecer do Tribunal de Haia, favorável á mesma tese, replicamos que há anos Portugal teve em seu favor não um simples parecer, mas uma sentença vinculatória, e nem as Nações Unidas, nem qualquer dos grandes países mostrou na altura qualquer ansiedade em que se respeitasse e cumprisse a sentença.

Aos que expunham a conveniência política de se pagarem despesas com operações militares, de modo a permitir futuras actividades do mesmo género, nós redarguimos que alguns dos contingentes das Nações Unidas no Congo muito haviam auxiliado os terroristas, o que nos trouxe maiores encargos, pelo que não parecia justo solicitarem-nos que pagassemos simultaneamente a agressão de que foramos vítimas e a defesa a que foramos obrigados contra aquela.

Portugal absteve-se para não apoiar mais uma ilegalidade

Por isso estavamos preparados para votar contra a tese da aplicação do artigo 19 e contra a imposição a qualquer país na perda do direito de voto pelo não pagamento das despesas no Congo. E assim como se criou uma situação um tanto irónica em relação aos Estados Unidos e á União Soviética, que sendo entusiastas da O. N. U. votaram contra a normalização dos seus trabalhos, assim também, se produziu uma situação semelhante quanto a Portugal, que sendo uma vítima da organização não votou contra esta e se absteve porque pareceu preferível, apesar de tudo, não apoiar mais uma clara ilegalidade. Mas há em tudo isto uma lógica: tendo consentido que se entrasse pelo caminho da ilegalidade contra terceiros, tendo-o aprovado, as grandes potências e muitos outros foram fatalmente arrastados para uma situação em que tiveram de sustentar a ilegalidade como princípio a ser observado porque se atingiu o ponto em que o respeito pela lei da organização poderia matar esta.

Perguntam alguns se as Nações Unidas findaram e exprimem outros funda preocupação pelo que poderá suceder na ausência do organismo. Não se afigura, quanto ao primeiro aspecto, que tenham findado as Nações Unidas. Parece inevitável, todavia, a sua reorganização, e talvez se hajam de introduzir modificações tais que a tornem irreconhecível por comparação com o que tem sido até aqui. Neste sentido, afiguram-se ser perfeitamente válidas as propostas ou sugestões há pouco formuladas pelo presidente da Republica francesa. Há que começar de novo, com efeito, e não se vê como fazê-lo se não nos basearmos naqueles que têm as responsabilidades maiores, ou sejam os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, como propõe o general de Gaulle. Em qualquer caso, parece lícito presumir que as Nações Unidas, tal como tem operado nos ultimos cinco ou dez anos, cessaram de existir. Daqui por diante, terão de ser outra instituição. E quanto á segunda interrogação, não creio que do encerramento da organização advenham ou pudessem advir ao Mundo males especiais ou males mais graves do que aqueles provocados, ou consentidos, ou sucedidos durante a actividade da organização. Não penso que alguém sofresse prejuizo, nem mesmo aqueles que julgam mais benefícios ter colhido: porque esses, serenado o tumulto dos debates e assente a poeira das resoluções, começaram a verificar o artifício do seu poder, a precaridade das suas estruturas, e constatam quanto ao fim e ao cabo estão impotentes perante os grandes, e á mercê destes».

A assembleia geral dos empregados bancários

reúne-se hoje extraordinàriamente no Estádio José Alvalade

Decorreu em ambiente do maior interesse a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do distrito de Lisboa, efectuada a noite passada na sede da Sociedade «A Voz do Operário», para apreciação do relatório e contas da gerência do ano findo e eleição dos novos corpos gerentes.

A reunião foi muito concorrida, tendo-se prolongado até ás primeiras horas de hoje e não se cumprindo a segunda parte da ordem dos trabalhos, por não ter sido apresentada qualquer lista de candidatos para dirigir o organismo no triénio de 1965-1967, aguardando-se neste aspecto a solução do problema, para o que foi considerada uma consulta a fazer ás entidades oficiais.

O presidente da direcção cessante, sr. dr. Arrobas da Silva, fez á assembleia uma longa e pormenorizada exposição sobre as actividades da sua gerência em 1964, focando especialmente o caso dos estatutos e as diligências efectuadas, com vista á revisão do contrato colectivo de trabalho.

Afirmou o orador que as negociações para o novo contrato foram de certo modo prejudicadas pela necessidade de um amolecimento de ordem psicológica e político-económica. Em dado momento — acentuou — o choque de interesses foi tão violento, pelo que se fez uma pausa nas conversações até se encontrar ambiente propício ao prosseguimento das mesmas.

O sr. dr. Arobas da Silva, terminada a sua exposição, procedeu á leitura de uma carta que lhe foi dirigida pelo sr. Artur Ferrari e na qual se fazem afirmações de gravidade, que ferem a honra da classe, pelo que esta não pode de forma alguma alhear-se dos termos expressos. A assembleia repudiou todas as insinuações e tributou calorosa ovação ao presidente da direcção, em sinal de apoio á sua acção.

Vários oradores solicitaram explicações sobre as actividades do Sindicato, designadamente no que respeita ás negociações para o contrato de trabalho e á cláusula 70.ª, que deu origem á anunciada modificação do horário de trabalho, caso que será discutido esta noite, durante a assembleia geral extraordinária, a realizar no Estádio José Alvalade.

Foi votada uma proposta a louvar a acção esclarecedora da Imprensa na defesa dos interesses dos bancários, especialmente o «Diário de Lisboa», e aprovou-se uma moção em que se decidiu retirar do relatório da gerência do ano findo o voto de louvor ao Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias.

O CARDEAL CENTO SERÁ O PORTADOR DA ROSA DE OURO

CIDADE DO VATICANO, 26 — (A.N.I.) — O Santo Padre incumbiu, hoje, o cardeal Fernando Cento, como seu delegado especial, de levar a Fátima, no dia 12 do próximo mês, a Rosa de Ouro, com que o Sumo Pontífice decidiu honrar especialmente aquele santuário.

A Rosa de Ouro é conferida apenas aos soberanos, igrejas, cidades ou santuários que prestem serviços especiais á Igreja.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era moderado de sudoeste, a sul do rio Tejo, e fraco, a norte deste rio, e chovia em algumas regiões do Norte e do Centro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 18°; mínima: Penhas da Saude, —1°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 8°; Lisboa, 12°; Coimbra, 8°; Portalegre, 7°; Penhas Douradas, 2°; Faro, 14°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 12°,6; na água do mar, 12°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 16°,3; mínima, 9°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 17°,5; mínima, 11°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado, podendo apresentar, por vezes, boas abertas; vento fraco, a moderado, predominando de Sudoeste; períodos de aguaceiros; agravamento do estado do tempo a partir da manhã de amanhã, com aumento de nebulosidade e períodos de chuva.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 13* — *Ocaso ás 18 e 28*

FASES DA LUA

Dia 3 — Dia 10 — Dia 17 — Dia 25

MARES

PREIA-MAR — Dia 26 — Às 12 e 37 (3,1 m). Dia 27 — À 1 e 01 (3,3 m); 13 e 34 (3,2 m). Dia 28 — À 1 e 44 (3,5 m); 14 e 13 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 26 — Às 6 e 07 (1,8 m); 18 e 16 (1,8 m). Dia 27 — Às 6 e 52 (1,6 m); 19 e 01 (1,6 m). Dia 28 — Às 7 e 32 (1,4 m); 19 e 37 (1,4 m).

JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122

REAL MADRID — BENFICA
ASSISTA A ESTE SENSACIONAL JOGO
VIAGEM DE COMBOIO — Partida 16/3 — Chegada 19/3
Preço — 980$00
VIAGEM DE AVIÃO — Partida 16/3 — Chegada 18/3
Preço — 2.350$00
DOIS DIAS COMPLETOS EM MADRID
Os preços incluem: Transportes—Alojamento em Hotel de 1.ª ordem no centro da cidade, quartos com banho privativo e refeições — Bilhete BANCADA CENTRAL, etc.
Programas — Informações — Inscrições
STAR TURISMO VIAGENS
Sede — Avenida Sidónio Pais, 4-A — Telef. 53 89 71 — Lisboa
Filiais — Praça dos Restauradores, 14 — Telef. 36 25 01 — Lisboa
Rua do Alecrim, 10 — Telefs. 36 95 03 - 36 18 87 — Lisboa
Avenida de Nice, 4 — Telef. 26 08 39 — Estoril

NOGUEIRA-LUIGI, Lda.
ABRIU A SUA SUCURSAL NO LOCAL MAIS ELEGANTE DO ESTORIL
concessionários da secção de
CABELEIREIRO, SALÃO DE BELEZA
PEDICURA E BARBEIRO
do moderno hotel ESTORIL SOL
PREÇOS NORMAIS
CASCAIS — HOTEL ESTORIL SOL TEL. 28 22 70
LISBOA — RUA NOVA DO ALMADA 36-1.º TELS. 369064 • 32 84 65

RESTAURANTE MÓNACO
CAXIAS Tel.· 2420339
A Gerência comunica aos seus estimados clientes que se encontram quase reservadas todas as suas salas para as habituais CEIAS e BAILES DE CARNAVAL.
O ambiente familiar, as suas ceias e os dois conjuntos musicais que com SHEGUNDO GALARZA ameniza em música contínua estas já tradicionais festas, até altas horas da madrugada, o que justifica o êxito do CARNAVAL NO MÓNACO.
As marcações deverão ser retiradas até ás 16 horas de sábado e 16 horas de 2.ª-feira.
Reservam-se salas para BANQUETES E CASAMENTOS.
Direcção de OUTERELO COSTA
M/15 anos

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

PÁGINAS ESPECIAIS
DE INFORMAÇÕES
E COMENTÁRIOS
do Diário de Lisboa
26 DE FEVEREIRO DE 1965

A problemática da agricultura

O reconhecimento geral da gravidade e da urgência de soluções nos problemas da nossa agricultura trouxe este sector da actividade económica ao primeiro plano das preocupações, não só das altas esferas governativas e dos sectores mais directamente interessados, como do mais largo ambito da opinião publica. Receia-se, justificadamente, que a acumulação das dificuldades da lavoura, quase na totalidade dos seus diversos ramos, e ao longo de anos sucessivos, venha a criar uma situação de estrangulamento em que os remédios de mais próximo alcance se tornem inviáveis; que o abandono das lavras venha a suscitar quebras inquietantes no abastecimento alimentar corrente, a alta moderada dos preços de produtos escasseantes, o êxodo rural em escala ameaçadora. E as perguntas que se formulam nos meios estranhos ao segredo e ás responsabilidades do poder são cada vez mais instantes: — Se está definida uma política de reconversão agrária em multiplas direcções, o que se aguarda para a pôr em prática com dinamismo, resolução e urgência, nas bases legais já existentes ou a promulgar? Se não existem os órgãos necessários do execução dessa política, porque não são criados e não entram em imediata acção? Se subsistem incompreensões entre o sector publico e o sector privado quanto ás medidas a pôr em prática, porque não se adopta com a lavoura o critério de cooperação e de recíproca consulta, cada vez mais estreitas, em que possa firmar-se o acordo para as soluções indispensáveis?

O prolongamento das indecisões e das incertezas, neste caso imperioso da crise da agricultura, só poderia ser fonte de mais contagiantes desalentos e, através deles, de mais acentuadas paralisações de vontade e de iniciativa, agravando em cadeia os males unanimemente reconhecidos. O imperativo da reconversão agrária foi, mais uma vez afirmado nas altas esferas do poder. O início voluntarioso da sua execução, com o apoio e as colaborações da lavoura nos moldes de que a industria deu provas ante os propósitos do Plano Intercalar, seria o despontar da acção e da esperança que os interesses vitais do País reclamam neste momento.

Uma sugestiva exposição de artigos portugueses — produtos de origem artesanal, principalmente — constitui magnifico atractivo num dos grandes armazéns de Estocolmo

O APROVEITAMENTO DO CAJÚ EM MOÇAMBIQUE

Os problemas do aproveitamento organizado e da industrialização do caju de Moçambique têm dado motivo, nos ultimos anos, a vivos debates — mas sem que ás sugestões práticas de interesse económico nacional se tivesse dado na Província o seguimento que seria de desejar. A questão foi documentada recentemente na colectanea em que J. Amparo Baptista reuniu numerosos artigos publicados no «Diário de Lourenço Marques», permitindo abranger em conjunto e no pormenor a importancia desse aspecto significativo da economia ultramarina.

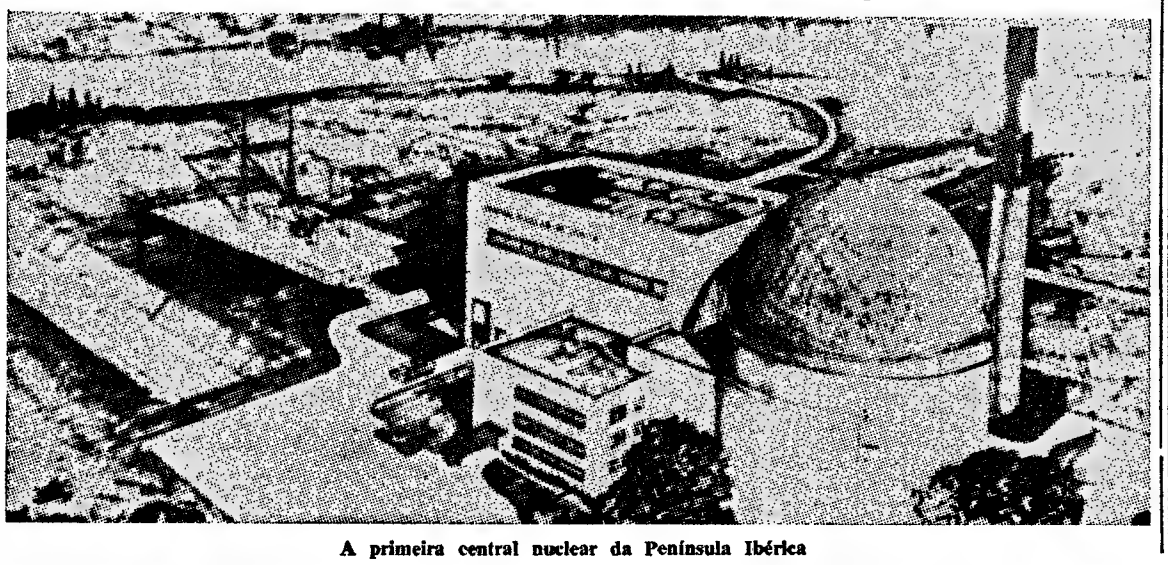
A título de informação regista-se que Moçambique exportou, durante os primeiros oito meses de 1964, amêndoa de caju com o peso de 2090 toneladas e o valor de 52 438 contos e 857 toneladas de óleo no valor de 7497 contos. Em 1957 exportaram-se 770 toneladas de amêndoa no valor de 17 989 contos e em 1958 exportaram-se 779 toneladas de amêndoa no valor de 16 127 contos. Quanto aos óleos, o valor das exportações nesses dois anos foi inferior ao milhar de contos. Triplicou-se o valor das exportações neste ramo e criou-se a certeza de que se pode industrializar em Moçambique toda a castanha que a Província produz, como sucederá brevemente, de acordo com notícias que garantem a instalação em Moçambique de fábricas suficientes para atingirmos o fim em vista.

Entretanto e para se avaliar o que isto representará para Moçambique, bastará dizer que, se tivesse sido industrializada a castanha de caju que se exportou em natureza (por industrializar) nos primeiros oito meses de 1964, receberia Moçambique a importancia aproximada de 1 107 000 contos, em vez dos 369 258 contos recebidos, pelo que poderia contar na sua balança comercial e na balança de pagamentos com mais 638 000 contos, só nos dois primeiros quadrimestres.

Os empreendimentos que permitirem levar por diante a industrialização da castanha de caju moçambicana são dignos de todo o apoio, como essas realidades evidenciam — e não só sob a perspectiva da economia local como no interesse mais largo da balança de pagamentos da área do escudo.

A PRIMEIRA CENTRAL NUCLEAR DA PENÍNSULA IBÉRICA

Foi recentemente firmado contrato entre a empresa espanhola «Union Electrica Madrileña» e a «Westinghouse Electric International», dos Estados Unidos, para a instalação de uma central nuclear em Zorita (Guadalajara). Esta instalação produtora e experimental será a primeira a entrar em actividade na Pennsula Ibérica, ficando a constituir um centro de experiências da maior importancia técnica e económica. O esboço junto oferece imagem aproximativa das instalações do importante empreendimento, que beneficiará dos mais actualizados progressos internacionais no domínio das pesquisas e produção de energia nuclear.



A primeira central nuclear da Península Ibérica

A Turquia no movimento de integração europeia

Desde 1 de Dezembro passado está em vigor o acordo de associação entre a Comunidade Económica Europeia (Mercado Comum) e a Turquia, que assegura a este país apoios substanciais no seu actual esforço de desenvolvimento económico. O acordo prevê, com efeito, a «integração» rápidamente progressiva da Turquia no mercado dos «Seis». A fase preparatória terá, em princípio, a duração de cinco anos. Ao longo deste período procurar-se-á, essencialmente, auxiliar e impulsionar os esforços de recuperação económica da Turquia. Entre outras, foram previstas as seguintes medidas:

a) Medidas de carácter comercial — Referem-se principalmente ao tabaco, uvas passas, figos secos e avelãs, produtos que só por si representam quase 40 % das exportações turcas. Para as quantidades correspondentes ás correntes de troca actuais, estes produtos beneficiarão no mercado dos «Seis» de contingentes pautais.

b) Auxílio financeiro — O Banco Europeu de Investimentos concederá, em cinco anos, créditos no valor de 175 milhões de dólares. Os empréstimos relativos a investimentos de rentabilidade não imediata poderão beneficiar de condições especiais, como sejam, taxas de juro reduzidas, longos prazos de amortização e outras facilidades.

A fase preparatória não terminará automáticamente passados os cinco anos. Poderá ser prolongada por um novo período com a duração máxima de cinco anos, mediante decisão do conselho da associação, orgão paritário criado com a entrada em vigor do referido acordo.

A fase preparatória seguir-se-á uma fase transitória cuja duração será, em princípio, de onze anos. No decurso deste período será estabelecida progressivamente a união aduaneira entre a C. E. E. e a Turquia, de acordo com as modalidades, ainda a negociar, que serão objecto de um protocolo adicional. Proceder-se-á também ao encontro das políticas em matéria de direito de estabelecimento, transportes, livre circulação de trabalhadores, etc.

Note-se que a Grécia se associou aos «Seis» (Novembro de 1962) segundo fórmulas diferentes, o que aliás se explica pelo maior desenvolvimento da economia grega em relação á turca.

Acordo entre os Estados Unidos e a Espanha sobre têxteis de algodão

Os Estados Unidos e a Espanha assinaram um novo acordo bilateral pelo qual são aumentadas anualmente de 5 % as quantidades de artigos de algodão autorizadas a ser importadas nos Estados Unidos quando provenientes daquele país. O novo tratado durará até ao fim do ano de 1968. Para o ano de 1965, as quantidades das três categorias, a que o tratado diz respeito, são as seguintes: fio de algodão — 2,1 milhões de libras; tecidos de algodão — 19,25 milhões de jardas quadradas; artigos de vestuário — 6,1 milhões de jardas quadradas.

Por especial concessão para a Espanha, os Estados Unidos autorizaram ainda a importação suplementar de 380 mil libras de fio de algodão, além da quota, no período compreendido entre 1 de Outubro e 31 de Março.

A expansão económica alemã

O produto social bruto aumentou para além das expectativas

No princípio de 1964 calculara-se que a taxa de aumento do produto social bruto na Alemanha se situaria á volta de 4 por cento. Mesmo para os peritos na matéria constituiu surpresa constatar-se, no fim do ano, que a taxa de aumento foi, efectivamente, de 6,5 por cento. Estabeleceram-se «records» em quase todos os sectores da economia. O balanço do comércio externo fechou com um saldo activo superior a 5 biliões de marcos. Afirma-se agora, em relação a 1965, ser pouco provável que se mantenha a taxa de aumento do produto social. Calcula-se que este só aumentará de cerca de 4 por cento. O Instituto «Ifo», em Munich, declarou ainda, contrariando outros prognósticos, que os preços não devem aumentar sensivelmente neste ano. Segundo o Arquivo de Economia Mundial de Hamburgo a taxa de aumento na C. E. E. será, em média, de 4 por cento.

O programa da indústria química

No ano de 1964 prosseguiu a expansão dinamica da industria química da Republica Federal da Alemanha. O movimento foi calculado em 31 biliões de marcos situando-se 10 por cento acima do nível de 1963. Foi ainda mais acentuada a expansão das exportações, que passaram de 5,8 biliões de marcos em 1963 para nada menos de 6,6 biliões de marcos em 1964. Os avultados investimentos neste sector da industria permitem antever que em 1965 prossiga a tendência ascendente.

LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55, 3.º — LISBOA - 1
Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES DE:

ÓLEOS ALIMENTARES — ÓLEOS INDUSTRIAIS — PESTICIDAS — TERRAS — ADUBOS — FORRAGENS — ÁGUAS — REFRIGERANTES — CORANTES — SABÕES — RESINAS — ESTANHOS, ETC.

UM LABORATÓRIO COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

SUPLEMENTO DE SEXTA-FEIRA COM 8 PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE, S. A. R. L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA-1

CAPITAL SOCIAL: 460 000 CONTOS

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES —

Comunica-se aos Snrs. Obrigacionistas que, conforme os Avisos publicados na Imprensa de 10 do corrente mês de Fevereiro, foram sorteados os títulos a seguir mencionados, os quais serão reembolsados a partir do dia 1 de Março próximo.

Os títulos representativos de mais de uma obrigação são identificados, para simplificação, pelos seus primeiros números.

OBRIGAÇÕES DE 4% — 1949/69

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

1561	2061	3741	4201	6821	9161	10181	10541	12241	13641	14801	15181	16821
1801	3081	3821	6181	7321	9541	10341	11541	12621	14041	14921	16421	—

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

17841	19131	19901	20571	22601	24851	25801	26021	26581	27551	27931	29711	—
18181	19441	20091	21161	22801	24941	25821	26141	27141	27801	28281	29731	—
18561	19521	20491	21521	24421	25011	25841	26151	27391	27891	28981	—	—

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

30106	31481	33611	34931	36306	37496	38511	40011	41526	42506	43326	44936	—
30161	32041	33706	35126	36546	37626	38661	40351	41656	42596	43531	44976	—
30331	32581	33921	35136	36796	37661	38816	40441	41676	42656	43581	44991	—
30431	32741	33961	35276	36866	37881	38851	40726	41796	42721	43971	45071	—
30656	33201	34096	35326	36881	37891	38956	40981	41971	42751	44256	45171	—
31021	33426	34491	35346	36916	38016	39236	41056	42166	43006	44561	45581	—
31301	33511	34646	35501	37236	38181	39281	41236	42216	43081	44566	45661	—
31341	33526	34766	35716	37446	38391	39516	41506	42311	43121	44671	—	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

46438	47568	48697	49600	50659	51824	52674	53569	54624	55847	56826	57681	58978
46478	47584	48711	49605	50807	51830	52687	53600	54765	55854	56828	57694	59052
46589	47629	48718	49628	50830	51849	52715	53640	54790	55899	56884	57740	59057
46592	47635	48809	49723	50862	51869	52717	53677	54812	55915	56906	57800	59151
46597	47666	48843	49730	50947	51895	52736	53696	54814	55978	56915	57864	59183
46681	47677	48847	49777	51047	51976	52738	53786	54816	55989	56919	57878	59241
46690	47744	48885	49891	51070	52019	52740	53788	54843	56014	56920	57911	59261
46731	47762	48932	49994	51100	52024	52749	53808	54855	56057	56977	58048	59271
46753	47766	48939	50066	51135	52084	52770	53883	54888	56156	57011	58071	59348
46825	47804	48943	50074	51139	52184	52794	53912	54944	56164	57035	58096	59421
46854	47892	48958	50121	51143	52212	52823	53914	54976	56190	57114	58173	59555
46903	47937	48977	50166	51177	52213	52831	53988	54978	56196	57137	58197	59685
46909	48003	49120	50171	51178	52214	52849	54001	55023	56221	57144	58265	59704
46940	48046	49139	50219	51186	52300	52895	54039	55104	56240	57160	58294	59736
47006	48070	49156	50265	51201	52304	52932	54083	55186	56251	57162	58303	59755
47010	48131	49164	50296	51206	52324	52945	54088	55235	56257	57175	58334	59758
47112	48199	49183	50349	51253	52325	53016	54137	55254	56269	57178	58351	59765
47157	48319	49192	50375	51409	52334	53017	54225	55321	56280	57196	58364	59766
47164	48354	49240	50376	51458	52396	53070	54228	55323	56406	57242	58393	59837
47185	48407	59247	50396	51461	52400	53114	54229	55389	56519	57247	58414	59852
47254	48478	49311	50429	51516	52405	53174	54235	55440	56558	57254	58444	59875
47318	48481	49328	50443	51614	52410	53201	54240	55486	56572	57314	58467	59906
47323	48495	49334	50498	51663	52460	53290	54291	55497	56665	57321	58469	59952
47386	48520	49381	50506	51711	52465	53386	54313	55523	56696	57363	58482	—
47390	48544	49411	50510	51717	52495	53427	54371	55535	56727	57400	58490	—
47426	48560	49432	50518	51720	52498	53473	54408	55582	56736	57473	58542	—
47434	48608	49440	50577	51766	52512	53474	54417	55628	56747	57479	58588	—
47438	48631	49470	50581	51775	52552	53492	54434	55691	56781	57482	58751	—
47508	48639	49489	50592	51781	52557	53495	54441	55718	56782	57492	58780	—
47513	48652	49495	50609	51794	52559	53504	54464	55725	56798	57513	58784	—
47527	48691	49535	50618	51822	52580	53562	54468	55747	56804	57590	58879	—

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1954/1982

TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

63501 64501 64901 68701 73601 84201

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

88801 89121

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

90621	90981	91141	92751	94161	95311	96221	97711
90831	91061	91481	94011	94731	95581	96541	

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

98351	99001	99811	100896	101136	101561	102576	102736	103451	105281
98516	99086	99846	100981	101281	102346	102606	103216	104871	105391
98841	99536	100451	101046	101476	102376	102631	103446	105086	106006

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

106547	106731	107161	107394	107673	108067	108208	108282	108611	108883	109182	109516
106587	106924	107238	107399	107679	108070	108219	108381	108615	108942	109336	109541
106658	106948	107271	107572	107744	108094	108232	108458	108740	109101	109444	109677
106688	107001	107280	107612	107847	108108	108245	108505	108771	109106	109505	109682
106720	107027	107373	107652	107937	108151	108278	108580	108865	109163	109506	109797

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1955/82

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

111521

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

113361	116621	119391	122331	125531	128551	130851	133361	136121	—
113601	117351	119601	122471	125981	128661	131401	133621	136251	—
114731	117821	120511	122611	126711	129201	131871	133851	136511	—
115031	118271	120991	123551	127681	130101	132191	134321	137341	—
115891	118371	121331	123991	128111	130311	132601	134461	137541	—
116421	119331	121641	125001	128221	130821	133201	135001	138241	—

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

138866	139871	141681	142726	143631	145766	147046	149531	150606	152366
138996	140141	141936	143081	143651	146326	147661	149866	150656	—
139006	140306	142031	143136	143716	146566	147806	149951	151681	—
139146	140351	142046	143206	144401	146686	148431	149971	151691	—
139696	140411	142061	143256	144901	146911	148571	149996	152031	—
139766	141166	142106	143311	144946	146966	149271	150436	152151	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

152542	153315	154052	155215	156259	156988	157668	158569	159316	159961
152543	153346	154056	155255	156303	157012	157685	158572	159337	159975
152570	153381	154221	155267	156325	157021	157735	158622	159364	159980
152579	153513	154244	155302	156387	157073	157766	158691	159410	—
152713	153537	154281	155467	156404	157096	157768	158709	159452	—
152734	153578	154294	155622	156435	157112	157875	158793	159552	—
152787	153638	154347	155656	156479	157136	157911	158810	159600	—
152799	153677	154384	155686	156528	157190	157995	158855	159625	—
152877	153683	154385	155816	156585	157210	158008	158978	159703	—
152883	153684	154478	155834	156591	157249	158031	158979	159707	—
152980	153695	154547	155849	156687	157324	158044	158983	159726	—
153024	153713	154548	155857	156747	157456	158097	159029	159777	—
153067	153859	154778	155893	156762	157465	158114	159034	159782	—
153112	153893	154793	156011	156799	157490	158161	159139	159813	—
153186	153933	154818	156105	156824	157549	158283	159172	159836	—
153212	153935	154825	156106	156880	157575	158369	159223	159888	—
153278	153963	154887	156153	156911	157623	158396	159265	159945	—
153288	153967	154956	156235	156955	157626	158501	159275	159951	—

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1956/83

TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

161201 177701 181801

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

183521

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

184881	184921	185271	187141	187461	187931	188821	189521

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

191026	191876	192771	193526	194456	195101	195736	197181
191416	192196	192801	194066	194926	195561	196596	197276
191826	192286	192861	194376	195091	195606	196831	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

197650	198226	198807	199451	200066	201238	202157	203242	203892	204543
197679	198294	198902	199490	200218	201296	202197	203285	203915	204662
197723	198314	198970	199498	200317	201310	202291	203399	203922	204673
197835	198397	198997	199537	200386	201347	202297	203494	203952	204691
197876	198452	199036	199578	200478	201583	202444	203568	204024	204809
197949	198621	199038	199738	200702	201680	202533	203598	204047	204877
198032	198691	199121	199785	200733	201752	202587	203694	204133	204954
198037	198720	199289	199911	200856	201905	202631	203713	204161	—
198091	198730	199292	199943	201039	201976	202698	203787	204284	—
198172	198734	199366	200005	201112	202091	202727	203826	204405	—
198177	198798	199424	200062	201162	202114	203202	203847	204501	—

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1957/85

TITULOS DE 100 OBRIGAÇÕES

214701

TITULOS DE 20 OBRIGAÇÕES

216241

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

216841	217961	221051	223111	225861	228521	229251	
217661	218751	222081	224001	226501	228691	230031	
217671	219781	222121	225811	227081	228911	231131	

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

232036	233831	236256	237631	240711	243176	244226	245741	247251
232101	233916	236326	237771	241606	243296	244256	245856	247416
232596	234466	236876	239201	242161	243956	244371	246151	247956
233251	235426	236951	240391	242586	243966	244491	246661	248146
233476	235891	237356	240661	243106	244141	244596	246991	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

248531	249406	250027	250837	251088	251656	252228	252686	253392	254098
248703	249425	250110	250850	251123	251824	252377	252739	253408	254169
248774	249494	250518	250856	251177	251905	252423	252792	253580	254345
248885	249512	250561	250878	251224	251991	252512	252816	253676	254389
248956	249574	250597	250885	251273	252033	252523	252840	253742	254426
249052	249625	250601	250950	251293	252041	252563	252844	253743	254676
249075	249676	250612	250955	251489	252072	252574	252899	253747	254687
249131	249711	250714	250982	251556	252075	252624	253041	253873	254775
249166	249968	250769	250988	251597	252156	252640	253134	254010	254899

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1959/87

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

255191	255471	256771	257041

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

258796	260291	260501	260991	261411	263656	264511	265751	265996	266776
259426	260451	260716	261401	261801	264041	265556	265921	266491	267601

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

267679	268326	268957	269796	270626	271248	272382	273045	274129	274805
267684	268458	269231	270001	270636	271281	272384	273246	274140	274835
267716	268539	269420	270058	270707	271559	272392	273634	274239	—
267725	268545	269484	270077	270734	271577	272439	273636	274242	—
268039	268619	269506	270080	270780	271746	272443	273641	274424	—
268055	268644	269525	270161	270790	271808	272682	273654	274473	—
268116	268645	269544	270181	270886	271846	272712	273699	274512	—
268255	268829	269712	270209	270931	272209	272863	273745	274541	—
268294	268876	269728	270341	270972	272264	272885	273942	274769	—
268295	268896	269770	270423	270974	272338	272959	274121	274776	—

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960/88

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

276651	277731	280131	283991	285511	288161	289071	289681	292321	293661
277011	278181	280811	284051	287331	289041	289651	290601	293451	293711

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

295401	299626	301806	306466	307326	309296	311801	314571	315736
295406	299676	302171	306876	307331	309391	312166	314796	315851
295851	300201	302671	306956	307586	309451	312501	315031	315971
297006	300401	304491	307136	308241	309581	312741	315101	—
298856	300481	304676	307236	309101	309766	313956	315126	—
299146	301791	305136	307266	309171	310536	314391	315496	—

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

316277	317254	318238	318686	319644	320698	321436	322864	323500	324673
316515	317555	318254	318902	319683	320704	321442	322976	323539	324830
316538	317562	318255	318949	319922	320782	321730	323138	323707	324913
316550	317634	318311	319018	320032	320999	321786	323141	323787	324917
316855	317828	318346	319281	320041	321027	321830	323157	323794	324939
317044	317849	318357	319319	320193	321033	322016	323191	323935	324977
317170	317904	318557	319322	320314	321096	322090	323194	324172	324980
317206	317937	318572	319567	320331	321365	322392	323214	324224	—
317213	317951	318643	319587	320344	321376	322394	323231	324563	—
317223	318202	318657	319602	320685	321410	322449	323234	324564	—

JUROS LÍQUIDOS A PAGAR A PARTIR DE 1 DE MARÇO DE 1965

Emissões	Cupões N.º	Nominativas		Portador	
		Prev. e Assoc. Soc. Mútuos	Outras	Registadas	Não Registadas
4 % — 1949/69	32	19$75,50	16$96,30	17$20,80	13$56,64
5 % — 1954/82	21				
5 % — 1955/82	20				
5 % — 1956/83	18	24$77,13	21$28,13	21$51,00	16$95,80
5 % — 1957/85	16				
5 % — 1959/87	12				
5 % — 1960/88	10				

O pagamento dos juros e o reembolso das obrigações sorteadas efectuar-se-ão na Sede da Companhia e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA — BANCO BORGES & IRMÃO — BANCO BURNAY — BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA — BANCO DE FOMENTO NACIONAL — BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA — BANCO LISBOA & AÇORES — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR — BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO — BANCO TOTTA-ALIANÇA — CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS — AUGUSTINE, REIS & C.ª.

Nos termos legais, estão sujeitos a prescrição os títulos já sorteados e ainda não reembolsados. Havendo títulos nestas condições, relativos a sorteios anteriores, convidam-se os Snrs. Obrigacionistas a procederem á verificação nos locais onde efectuem o recebimento dos juros.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

A África em marcha para o desenvolvimento

Sucessivas informações divulgadas na imprensa internacional dão notícia da intensificação de empreendimentos que assinalam a progressiva expansão económica e social da África. Entre o emaranhado complexo de problemas políticos que envolvem este Continente, as realizações em marcha apontam o rumo de um desenvolvimento que será a chave futura das soluções decisivas.

União Aduaneira e Económica da África Central

Foi assinado em Brazzaville um tratado que institui a União Aduaneira e Económica da África Central. A nova União, cuja sede ficará instalada em Bangui, engloba os países da União Aduaneira Equatorial (Tchade, Gabão, Congo-Brazzaville, Republica Centro Africana) e os Camarões. O tratado, que entrará em vigor em Janeiro de 1966, prevê a adopção de um sistema de repartição equitativa de projectos de industrialização, a coordenação de programas de desenvolvimento, o estabelecimento de tarifas aduaneiras e fiscais comuns e a harmonização dos sistemas fiscais e dos códigos de investimento dos países da União.

Investimentos do Fundo Europeu de Desenvolvimento

A Comissão da Comunidade Económica Europeia aprovou o financiamento, pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento, dos seguintes projectos de auxílio e investimentos nos países da África associados á Comunidade:

— Construção de blocos hospitalares em 11 cidades da Republica dos Camarões, cujo custo total está avaliado em 6,2 milhões de dólares;

— Fixação da primeira parcela anual do programa de auxílio á produção, previsto pela convenção de Yaoundé: 1,9 milhões de dólares para o Tchad e 1,75 milhões de dólares para a Republica Centro-Africana;

— Assistência técnica (através do envio de grupos de técnicos) ao Ministério do Plano, ao Ministério das Obras Publicas e ao Serviço de Transportes do Congo (Leopoldville): 1 440 000 dólares;

— Criação duma plantação de 500 hectares da planta do chá no Ruanda (1,8 milhões de dólares);

— Criação duma secção de «electricidade» na escola técnica de Bujumbura, no Burundi (160 000 dólares);

— Desenvolvimento de três polders experimentais no Tchad (810 000 dólares);

Auxílio do Bloco Oriental à Republica do Tanganica e Zanzibar

A Republica do Tanganica e Zanzibar receberá, para auxílio ao seu plano quinquenal de desenvolvimento, 15 milhões de libras do bloco oriental—nomeadamente Russia, Polónia e Checoslováquia — que destinaram igualmente maquinaria e técnicos a projectos específicos do referido plano. A Russia concordou em conceder assistência para a realização de reconhecimentos geológicos. Será também estudada por especialistas soviéticos a exploração comercial de depósitos de minério de ferro, carvão, niobium e vanadium. Outros projectos importantes incluem o estabelecimento de uma fábrica de conservas de peixe com a capacidade diária de 25 a 30 toneladas de peixe, em Dar es Salaam, assim como outras mais pequenas em Tabora, Dodoma, Zanzibar e Pemba. A Russia projecta igualmente o estabelecimento de uma escola técnica para 1000 alunos, que terá professores soviéticos enquanto não existirem professores locais devidamente preparados.

Auxílio britânico a Uganda

O Governo britanico vai conceder á Uganda, durante os próximos dois anos, empréstimos até 6 milhões de libras, destinados a investimentos. Desde a independência da Uganda, em Outubro de 1962, a Inglaterra já concedeu a este país auxílio no valor de 10,4 milhões de libras, além de assistência técnica no valor de 2 milhões de libras por ano que, segundo se espera, continuará no mesmo ritmo.

Empréstimo da U. R. S. S. ao Senegal

A União Soviética concedeu um empréstimo a longo prazo de 1650 milhões de francos C. F. A. ao Governo do Senegal, destinado ao aproveitamento do vale do rio Senegal, de acordo com os estudos efectuados por peritos soviéticos.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Março, os seguintes:

Contribuição industrial — Com juros de mora de 1,45 por cento, a primeira prestação ou a prestação unica quando a colecta tenha sido igual ou inferior a 200$00, quanto a liquidação provisória referida no artigo 85.º do Código.

Se o pagamento nao for efectuado até ao dia 30 de Março, haverá lugar ao procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuiçao, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

Contribuição predial — Com juros de mora de 1,45 por cento, a primeira prestação ou a prestação unica quando a colecta tenha sido igual ou inferior a 200$00.

Imposto complementar — Com juros de mora de 1,45 por cento as liquidações que estiveram em cobrança á boca do cofre durante o mês de Janeiro; com juros de mora de 0,70 por cento as liquidações que estiveram á cobrança durante o mês de Fevereiro; sem quaisquer juros as prestações unicas que forem postas á cobrança em Março.

Imposto profissional (empregados por conta de outrém) — Serão entregues nas competentes repartições de finanças, como de costume, os descontos de um por cento feitos nas remunerações pagas ou atribuídas durante o mês de Fevereiro findo.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

IMPOSTO DE CAPITAIS (*Secção A*) — *Dívidas litigiosas* — No dia 31 de Março termina o prazo previsto no § 2.º do artigo 29.º do Código de Capitais, para os credores apresentarem as certidões do estado das causas em 31 de Dezembro de 1964.

A falta da entrega destas certidões será punida com a multa de 100$00 a 5000$00, que será reduzida a metade se o infractor se apresentar voluntáriamente a pedir o seu pagamento.

— *Lançamento do ano de 1964* — As repartições de finanças estão procedendo ao lançamento deste imposto, cujos conhecimentos de cobrança deverão ser entregues aos tesoureiros até ao dia 15 de Março, os quais, por sua vez, expedirão os avisos para pagamento até ao dia 20.

CONTRIBUIÇAO INDUSTRIAL (*grupo B*) — *Declarações anuais* — Durante o mês de Março e até 15 de Abril os contribuintes deste grupo deverão entregar, nas repartições de finanças das sedes, as declarações de rendimentos modelo 3, acompanhadas dos elementos de contabilidade, se a tiverem devidamente organizada.

— *(Grupo C)* — Até ao dia 25 de Março deverão os tesoureiros expedir os avisos para pagamento da contribuição respeitante a este grupo.

Doutrina

IMPOSTO PROFISSIONAL — Remuneração anual ajustada que no decorrer do ano sofre alteração por forma a não ficar sujeita a imposto.

Por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento de 31 de Novembro de 1964 (Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, n.ºs 68/69, pp. 291/293), foi esclarecido:

> «A alínea a) do artigo 26.º do Código do Imposto Profissional abrange todos aqueles cuja remuneração anual ajustada exceda o limite de 18 000$ e porque a dedução de 1 por cento incide sobre a remuneração ilíquida, sendo de considerar, portanto, os descontos efectuados naquela — ainda que ocasionados por ausência de serviço por motivo de doença — afigura-se de continuar a efectuar a dedução referida no corpo daquele preceito legal até ao termo do ano em curso, sem prejuízo do disposto no artigo 33.º do Código.
>
> Em resultado do despacho de 17 de Julho corrente, do Ex.mo Adjunto, a interessada (a entidade que deu origem ao despacho ministerial) esclarece, através do seu ofício que, na hipótese figurada na consulta, o desconto a que nesta refere consiste em abonar apenas 5/6 do vencimento total a partir do 31.º dia de faltas ao serviço.
>
> Este esclarecimento implica a revisão da posição inicialmente tomada pela Repartição, sobre a matéria da consulta. Com efeito, no parecer emitido em 27 de Maio ultimo, deu-se um significado demasiadamente rígido á expressão «remuneração anual ajustada» contida na alínea a) do artigo 26.º do Código do Imposto Profissional. Entendeu-se, um pouco «a fortiori», que aquela frase não poderia comportar as flutuações que — para menos — derivadas ou não de novo ajuste, pudessem ocorrer durante o ano civil.
>
> Tal entendimento pecava por injusto, pois obrigava o contribuinte a sofrer uma dedução que, embora restituída mais tarde, se mostrava indevida a partir do momento em que a entidade patronal tinha a certeza de que as remunerações pagas e a pagar ao seu empregado durante o mesmo ano, não atingiriam o limite referido no aludido preceito legal, no qual, como é óbvio, a hipótese em apreciação já não poderia encontrar guarida».

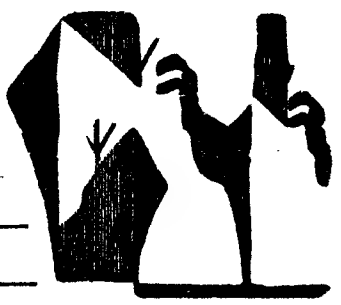
Flui deste entendimento que deve cessar o desconto do imposto a que se refere o artigo 26.º do Código do Imposto Profissional, logo que se verifique que, por virtude de alteração na remuneração, o empregado não ficará nesse ano sujeito ao imposto.

Salvo melhor opinião, o entendimento administrativo está implícito na própria lei afigurando-se desnecessário, visto que, se o desconto só é de fazer quando *a remuneração anual ajustada exceda o limite de 18 000$* — a alínea a) do artigo 26.º citado —, é evidente que se aquela, por virtude de novo ajuste ou qualquer outra razão, desce por forma a conhecer-se que não se atinge o limite anual sujeito ao imposto, deixa de existir o pressuposto — *o vencimento anual superior a 18 000$* — que justifica a dedução do imposto nos termos prescritos no mencionado artigo 26.º.

De resto, a interpretação da alínea a) do artigo 26.º do Código, não pode entender-se doutra maneira, dado que por «remuneração anual ajustada» terá de considerar-se aquela que por virtude de qualquer alteração tanto conduz a uma situação de sujeição ao imposto como a que produz inexistência da matéria colectável pela diminuição do vencimento a nível inferior a limite passivo do imposto.

Se assim não fosse, teria de admitir-se a grave injustiça que constituiria o Estado receber quantias a que não tinha direito, embora restituíveis, e que *só muito mais tarde devolveria ao interessado.*

SOCIEDADE GERAL



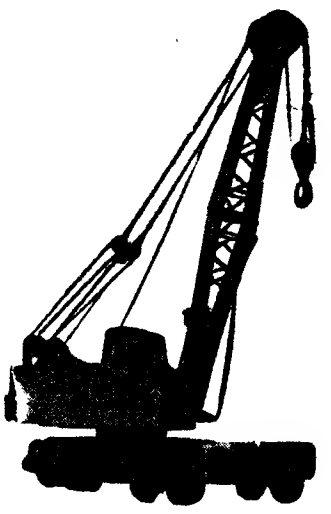
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/3. Carrega em Lisboa para BISSAU a 6/3 e para CABO VERDE a 8/3. Recebe carga frigorífica dia 9/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/3) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e P. ALEXANDRE (se necessário). (Escala LEIXÕES)** N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3 a 6/3. Recebe carga frigorífica dia 8/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos srs. Passageiros embarca a 8/3 de manhã)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 20/3 a 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» á carga nos Portos de ANGOLA até 4/3 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO** N/M «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20 a 28/3
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: BREMEN e HAMBURGO** N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 7/3. Carrega em LISBOA a 5 e 6/3, e em LEIXÕES a 8/3. Recebe Passageiros de 1.ª Classe **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M «COLARES» a 9/3. Carrega em LISBOA a 8/3 e em LEIXÕES a 10/3

GUINDASTES

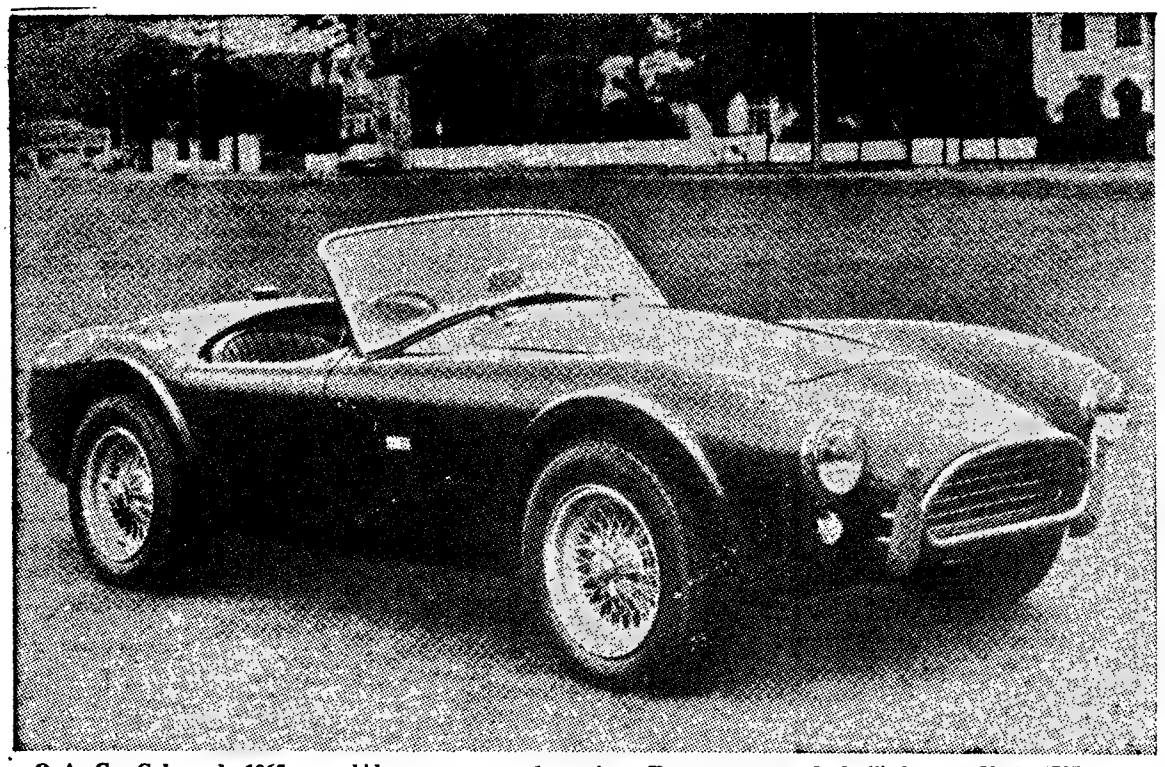
COLES

CAPACIDADES
ATÉ 100 TON.



GUEDES & ALMEIDA, LDA.

RUA ÁUREA, 181-2.º • TEL. 32 78 45 • LISBOA



O A. C. «Cobra» de 1965, concebido para provas desportivas. Tem um motor de 8 cilindros em V, de 4727 c. c. de cilindrada, uma potência de 289 C. V., podendo atingir uma velocidade de 240 quilómetros horários. Consome 15,7 litros aos 100 quilómetros. O veículo conquistou já os adeptos britânicos das provas desportivas

UM NOVO TIPO DE TAMBOR PARA TRAVÕES

Uma firma britanica, fabricante de veículos comerciais, acaba de inventar um novo tipo de tambor para travões que, sujeito mesmo ás mais duras vicissitudes, dura cinco vezes mais do que os tradicionais tipos de tambores para travões.

Estes novos tipos de tambores principiaram agora a ser aplicados aos «chassis» de dois modelos fabricados pela firma em questão, prevendo-se que mais tarde todos os veículos de carga venham a ser com eles equipados.

O novo tipo de tambor requereu 18 meses de experiências de laboratório, destinadas a descobrir solução para o problema do fácil desgaste da superfície dos tambores, que frequentemente estala ou parte, em consequência de bruscas mudanças de temperatura.

Num aparelho destinado a reproduzir o mais fielmente possível o ciclo das temperaturas a que sujeitam os travões, os técnicos submeteram amostras do aço com que se fabricam os tambores para travões a um aquecimento da ordem dos 750 graus centígrados, por intermédio de uma chama de oxiacetileno concentrado. Produzida esta temperatura em apenas 45 segundos, as amostras foram depois rápidamente arrefecidas durante 30 segundos, com um jacto de água.

Com a repetição sistemática desta experiência conseguiu-se determinar os motivos que levam á deterioração do metal e descobrir processo de os evitar.

Com efeito, os técnicos metalurgicos da firma experimentaram diferentes ligas metálicas conseguindo finalmente uma que provou nada sofrer com os efeitos destas rápidas mudanças de temperatura.

A educação no tráfego

«Bons dias, meus amigos! Desejo-lhes, de todo o coração, um dia magnífico, especialmente sem acidentes de viação. Projecta-se convenientemente. Se for peão, utilize os passeios e as faixas de passagem que especialmente lhes são destinadas». São estas as recomendações que alguns Taunus da Ford Alemã, equipados com alto-falantes e circulando nas estradas de maior movimento, aconselham nas línguas turca, italiana e alemã. No intervalo dos anuncios sobre a defesa e protecção no transito, os operários, que trabalham na Alemanha, escutam musica dos seus países.

Este programa de educação no tráfego, levado a efeito pela Ford de Colónia, deu já resultados prometedores: não houve um unico acidente fatal dentro da área da companhia em 1964, enquanto que na cidade de Colónia estes aumentaram de 169 em 1963, para 212 em 1964.

CARIMBOS Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

Novo verificador do enchimento dos pneus

Para o automobilista, o estado dos seus pneus é um dos factores mais importantes, no que respeita á segurança e economia. E' de particular importancia saber-se a grandeza dos esforços, aos quais os pneus são submetidos. Por meio de várias experiências, verificou-se que um bom numero de automobilistas se contenta com um enchimento dos pneus, indicado como normal, sem ter em consideração a carga actual do respectivo veículo, ou então, utilizam pneus demasiadamente cheios ou muito vazios.

Ao cabo de investigações praticadas durante dezenas de anos, uma firma austríaca conseguiu aperfeiçoar um aparelho sinalizador para controlar quer os pneus de viaturas de turismo quer de autocarros.

Graças a este pequeno aparelho, de fácil manejo, qualquer automobilista fica apto a verificar, seja em que lugar for e num dado momento, se os pneus do seu veículo estão em ordem ou não. Pela primeira vez, se consegue controlar a carga do pneu em relação ao enchimento, ou seja, proteger deste modo pneus e a viatura contra uma marcha demasiadamente dura ou muito branda.

Sem ser necessário abrir a válvula de enchimento, o aparelho sinalizador é apertado contra os bordos laterais do pneu do veículo nos pontos de dobramento. Em seguida, indicará, independentemente da carga (pessoas, peso util), se o pneu se encontra muito ou pouco cheio e se o enchimento corresponde á carga. Trata-se de um método simples, mas absolutamente garantido para pôr de aviso o automobilista contra o perigo de um rebentamento.

A Espanha produzirá em 1966 300 mil unidades

A industria automobilística espanhola propõe-se aumentar este ano em 38 por cento a produção de veículos nacionais em relação ás cifras alcançadas em 1964. A produção de automóveis de turismo está calculada em 164 000 unidades.

O ministro do Comércio e Industria, que apresentou um relatório sobre este assunto, na reunião do Conselho de Ministros, disse também que para 1966 a produção prevista é de 300 000 unidades no total. Espera-se que, em 1967, se registe um notável aumento, visto naquele ano dever entrar em funcionamento uma nova fábrica de automóveis de marca britanica.

GASES DE ESCAPE

Nem sempre é possível dar pelas avarias no tubo de escape dos veículos, que são, aliás, pouco frequentes na zona de maior perigo. No entanto, um ligeiro defeito no escape, que tenha passado despercebido, pode conduzir, eventualmente, a intoxicação dos passageiros do carro, tanto mais que o gás do escape não se denuncia pelo cheiro. Assim, é importante conhecer os sintomas deste tipo de intoxicação: olhos irritados, dor de cabeça, mal-estar, dores pelo corpo e a mente nublada. Nas crianças o sintoma mais característico é o rubor excessivo das faces. Logo que se dê pelo mal, é fácil combatê-lo: sai-se do veículo e respira-se, profundamente, o ar fresco. Ao fim de meia hora, tudo volta ao normal. Depois, é só tratar de remediar a avaria.

Jim Clark – «o condutor de 1964»

Dezoito dos mais eminentes jornalistas de automobilismo da Europa e dos Estados Unidos foram convidados pela revista italiana da especialidade «Motor» a escolher o piloto de corridas que consideravam mais representativo do desporto automóvel em 1964.

O primeiro lugar coube a Jim Clark (Lotus) pela sua coragem e temperamento, o segundo para Dan Gurney (Brabham), o terceiro para o actual campeão do Mundo John Surtees (Ferrari), o quarto para Graham Hill (B. R. M.) e o quinto para Lorenzo Bandini (Ferrari).

Os 2 CV 4×4 vão ser montados em Espanha

Todos os Citroen 2CV 4x4 (dois motores) vão ser montados pela Citroen Hispania, nas fábricas de Vigo, que apresentam a vantagem de se encontrarem na zona do porto franco daquela cidade espanhola.

Para já, a guarda civil de Espanha fez uma importante encomenda destes carros, que circulam em todo o género de terrenos. Milhares de veículos deste tipo foram também encomendados para usos agrícolas em cooperativas e organizações agro-pecuárias espanholas.

Auto

Prioridade à es ou à direita?

Tem-se discutido ultimamente a vantagem da prioridade ser concedida aos veículos que se apresentem pela esquerda, questão que tem prendido as atenções dos organismos de prevenção rodoviária na França, Alemanha e Suíça, nomeadamente.

A propósito, o secretário-geral da Prevenção Rodoviária Internacional exprime o seu pensamento da seguinte forma:

«Teòricamente, as vantagens da prioridade á esquerda parecem lógicas e realizáveis. Conheço bem esta questão e tenho-a estudado há uma boa dezena de anos. «A priori», seria a favor desse ponto de vista, mas os acidentes ocorridos nas avenidas e ruas de cidades parecem-me resultar da completa inobservância dos direitos da prioridade: sejam á direita ou á esquerda. No entanto, devo acrescentar que os perigos para os automobilistas surgem sempre pela direita: o peão, o condutor que abre uma porta inadvertidamente, o que se põe em marcha sem se dar conta do tráfego, e tantas outras ocorrências que aparecem pela direita, em consequência da marcha se fazer por ela.

«Ora, sendo preciso estar com atenção á esquerda, ao chegar-se a um cruzamento ou bifurcação, é difícil ver os perigos que possam surgir pela direita e é daqui que eles surgem com mais frequência. Por outro lado, há a considerar que os sinais de trânsito se encontram colocados á direita e parece difícil mudá-los para a esquerda, se a teoria da prioridade á esquerda viesse imperar. Além disso, há uma tendência geral para olhar sempre á direita, uma vez que o sentido da marcha se faz por ela.. Mesmo que os peritos em assuntos de transi clusão d dar a pri difícil, ou ir-se u ia coloca o que a sais. Est prioridad acordada muito am prática d O proble aliás, res simples e sem prior dando pr circulação

O assu de grand reunião venção

Peq

- As ven em 19 unidad 19 por anterio um be de mai de dól
- Durant sado, a veículo constru 1964.
- Dos 1 ram p Winter lómetr ram a «Cortin
- A Ger anunci truir u da á Opel, previst em 19 cessida
- A apr «Giulia por qu venha motor da.
- A ind móveis fação tempo de 15 seu in decorr rida mente
- Segun modelo

ESTRADAS COLORIDAS

Durante uma reunião que se efectuou em Miami, entre construtores de autoestradas, peritos de segurança rodoviária e altos funcionários do Governo americano, foi possível chegar a um acordo quanto á pintura do pavimento das estradas.

Algumas experiências realizadas nos Estados Unidos mostraram que as estradas pintadas de forma diferente, conforme a sua situação, destino ou velocidade que permitem, aumenta consideràvelmente a margem de segurança de circulação.

Em conclusão, foram escolhidas as seguintes cores: laranja, para as saídas de autoestrada e zonas de velocidade reduzida; encarnado, para as zonas de aproximação de locais muito perigosos; verde, para as vias de sentido unico; azul, para as zonas próximas de escolas.

47 800 mortos em estrada nos Estados Unidos

Os acidentes de estrada causaram, nos Estados Unidos, 47 800 mortos em 1964, segundo os dados estatísticos do Conselho de Segurança Rodoviária.

Esta cifra representa um aumento de 10 por cento em relação ao numero de vítimas do ano anterior. Calcula-se que os acidentes, no ano passado, tenham originado uma perda avaliada em 8,2 milhões de dólares.

O mês de Setembro foi o mais trágico, tendo-se registado um total de 4540 mortos.

tomobilismo

de à esquerda reita?

nente a
r conce-
apresen-
ão que
dos or-
doviária
íça, no-

geral da
ternacio-
ento da

gens da
ecem ló-
ço bem
dado há
«A prio-
onto de
corridos
ades pa-
completa
da prio-
ou á es-
crescen-
automo-
la direi-
ue abre
ente, o
se dar
outras
pela di-
marcha

ar com
gar-se a
ação, é
possam
qui que
quência.
nsiderar
encon-
parece
querda,
esquer-
isso, há
olhar
que o
por ela.
ssuntos

AS

que se
e cons-
peritos
e altos
ameri-
a um
lo pavi-

realiza-
mostra-
adas de
e a sua
ocidade
conside-
e segu-

escolhi-
aranja,
trada e
duzida;
nas de
uito pe-
vias de
as zo-

rtos

ada

idos

usaram,
mortos
estatís-
nça Ro-

aumen-
ação ao
nterior.
no ano
ma per-
de dó-

o mais
m total

de transtio tenham chegado á conclusão de ser mais aconselhável dar a prioridade á esquerda, seria difícil, ou quase impossível, conseguir-se uma uniformidade mundial da colocação dos sinais de tráfego, o que acarretaria despesas colossais. Estou convencido de que a prioridade á esquerda, mesmo acordada num plano internacional muito amplo, só poderia pôr-se em prática dentro de uns quinze anos. O problema das prioridades podia, aliás, resolver-se de forma mais simples e realista: colocar nas vias sem prioridade um sinal de «stop», dando prioridade ás vias de maior circulação.»

O assunto, porém, vai ser tema de grande discussão na próxima reunião dos organismos da Prevenção Internacional Rodoviária.

Os taxis de Viena começaram a adoptar o uso do receptor de televisão nos carros, para entretenimento dos clientes, á semelhança do que fora feito em Tóquio. Vemos aqui o primeiro taxi vienense equipado já com o aparelho de TV

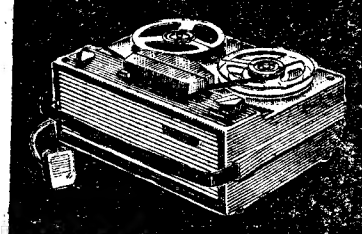
CAMPEONATO DO MUNDO DE CONSTRUTORES

DATA	PAÍS	PROVA
28 de Fevereiro	Estados Unidos	Daytona Continental
27 de Março	Estados Unidos	Doze Horas de Sebring
11 de Abril	Itália	Taça do A. Clube de Bolonha
25 de Abril	Itália	Mil Quilómetros de Monza
1 de Maio	Grã-Bretanha	Tourist Trophy
9 de Maio	Itália	Targa Florio
16 de Maio	Bélgica	Grande Prémio de Spa
23 de Maio	Alemanha	Mil Quilómetros de Nurburgring
6 de Junho	Itália	Circuito de Mugello
13 de Junho	Alemanha	Grande Prémio dos Alpes
13 de Junho	Alemanha	Corrida de Rossfeld
19/20 de Junho	França	24 Horas de Mans
3/4 de Julho	França	12 Horas de Reims
4 de Julho	Itália	Corrida Bolzano-Mendola
8 de Agosto	Alemanha	Corrida de Fribourg
15 de Agosto	Itália	Taças da Cidade de Enna
29 de Agosto	Suíça	Corrida Ollons-Villars
5 de Setembro	Alemanha	500 Km de Nurburgring
14/24 de Setembro	França	Volta á França
18/19 de Setembro	Estados Unidos	1000 Km de Bridgehampton
10 de Outubro	França	1000 Km de Paris

Pequenas «cilindradas»...

- **As vendas de veículos Chrysler em 1964, totalizaram 1 807 258 unidades, o que representa mais 19 por cento do que as do ano anterior. Estas vendas deram um benefício bruto á empresa de mais de quatro mil milhões de dólares.**
- **Durante o mês de Janeiro passado, a Renault produziu 36 762 veículos ligeiros, contra 49 807 construídos em igual mês de 1964.**
- **Dos 132 automóveis que partiram para o «Rallye» Canadian Winter, uma prova de 2092 quilómetros, apenas 25 completaram a corrida, tendo ganho um «Cortina».**
- **A General Motors Continental anunciou o propósito de construir uma nova fábrica destinada á produção dos modelos Opel, perto de Anvers. Está prevista a conclusão da obra em 1967. As fábricas terão necessidade de 6000 operários.**
- **A apresentação do Alfa-Romeo «Giulia Sprint G. T. A.» faz supor que o «Giulia T. I. Super» venha a ser equipado com um motor de 1800 c.c. de cilindrada.**
- **A indústria britânica de automóveis soube com grande satisfação da redução da sobretaxa temporária sobre importações de 15 para 10 %, e exprime o seu intenso desejo de que não decorra muito tempo até a referida sobretaxa ser completamente eliminada.**
- **Segundo as características dos modelos de 1965, o carro de série mais veloz do Mundo é o Iso «A-3-Grifo», que atinge 280 quilómetros horários. O Iso «Rivalta-340» dá apenas 230 quilómetros á hora.**
- **As fábricas Daf puseram em prática processos novos de produção que permitirão construir 20 carros por dia.**
- **Um Sunbeam «Tiger» bateu quatro «records» holandeses, ao percorrer a 120,163 km por hora, durante 24 horas o Circuito de Zandvoort, na Holanda.**
- **A revista finlandesa de automobilismo «Moottori» considerou Simo Lampinen, de 21 anos, da equipa da Triumph, o «condutor do ano».**
- **A Standard-Triumph exporta para a Bélgica 20 por cento do total britanico para aquele país.**
- **Os principais mercados estrangeiros para os Minis britanicos são: Austrália (80 000), Africa do Sul (34 000), Canadá (21 000), Irlanda (19 000), Dinamarca (18 000), Nova Zelandia (16 000), Finlandia (15 000), França (14 000) e Holanda e Suíça 12 000).**

GRAVADORES DE SOM
SIERA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T	2.450$00
SA 9110.A	3.765$00
SA 9120.A	4. 705$00
SA 6147.A	6.850$00
SA 9130.A	7.300$00

A B. M. C. NA TURQUIA

Começou a construção, em Esmirna, do edifício para uma nova fábrica de montagem, e ulteriormente, fabrico, de uma larga gama de veículos da B. M. C. destinados ao mercado turco.

A fábrica ficará situada num terreno com a área de cerca de 116 mil metros quadrados, nos arredores de Esmirna, a terceira cidade da Turquia. Espera-se que a montagem comece a fazer-se em meados do próximo Verão. Quando em pleno funcionamento, a capacidade de montagem será de 13 000 automóveis, veículos comerciais e tractores Austin e Nuffield, por ano.

De 1945 para cá, a Austin e a Nuffield exportaram para a Turquia veículos no valor de mais de 20 milhões de libras (um milhão e 600 mil contos).

Esta nova fábrica será a vigésima primeira unidade de produção de veículos Austin e Nuffield no estrangeiro, sendo a Turquia o décimo oitavo país em que se faz a sua montagem ou fabrico. Os outros são: Portugal, Austrália, Argentina, Bélgica, Chile, Eire, França, Holanda, Índia, Itália, Malta, Marrocos, Nova Zelandia, Filipinas, Rodésia, Africa do Sul e Espanha.

BOMBAS DE GASOLINA

Normas essenciais de segurança para os empregados de estações de serviço de automóveis, referentes ás bombas de gasolina:

— Se a bomba é eléctrica, certifique-se de que o motor respectivo ficou desligado depois de terminada a operação.

— Não tente reparar uma bomba gotejante. Participe o caso superiormente e não a use até ser reparada.

— Não tente fazer reparações eléctricas nas bombas. Chame o electricista competente.

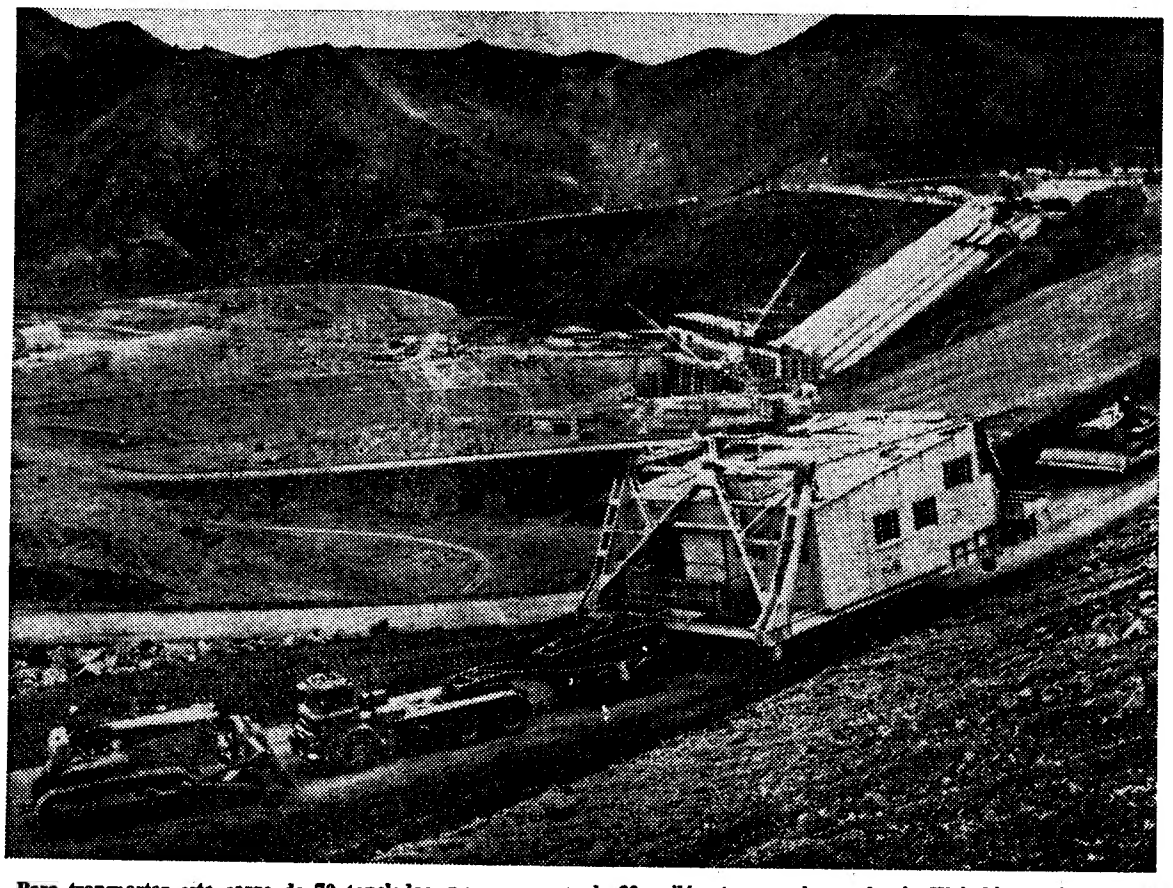
A B. M. W. EM ITÁLIA

Acaba de constituir-se a empresa B. M. W. Itália, que será responsável por todas as actividades da firma alemã no mercado italiano.

A nova sociedade terá a sua sede em Verona, onde se concluíram já as respectivas instalações. Por enquanto, funcionará como agência central para a distribuição das viaturas daquela marca e peças de substituição, mas, dentro de um ano, passará a ser fábrica de montagem dos modelos B. M. W.

As ligas de alumínio

Diminuir o peso dos veículos automóveis tem sido sempre uma preocupação dos fabricantes, uma vez que a redução do peso das partes não suspensas tem como efeito um melhor conforto e ligeireza do conjunto no que respeita a aceleração e travagem, especialmente. Quando se trata de um veículo de turismo, estes melhoramentos fazem-se sentir na forma de condução. No entanto, é sempre difícil saber se o carro feito com ligas metálicas mais leves e, também, mais caras será bem aceite pela clientela, uma vez que o seu custo fica agravado. Já o mesmo não acontece com os veículos comerciais: camião, tractor, reboque, etc. Nestes poderá obter-se uma maior rentabilidade, pois quanto mais leve for o veículo tanto mais carga poderá transportar. Por isso, estes veículos têm sido construídos ultimamente com ligas de alumínio, tanto na Europa como na América. A mesma liga está a ser utilizada em peças mecanicas destacadas, o que contribui também para o aligeiramento do respectivo peso. Algumas destas peças são mesmo de alumínio endurecido. Estas novas ligas permitem uma diminuição de peso nos veículos comerciais, de entre 250 a 300 quilos, que podem ser aproveitados em benefício da carga util respectiva



Para transportar esta carga de 70 toneladas, num percurso de 30 quilómetros, ao longo do rio Waitaki, na Nova Zelândia, foi escolhido um veículo Leyland Hippo de 50 rodas. Na fotografia, vê-se a gigantesca zorra numa descida, com um «bulldozer», á retaguarda a servir de travão e outro á frente em marcha atrás, este último com a lâmina guarnecida de pneus, como precaução contra eventuais derrapagens. A carga é uma secção da cabina de comando da barragem hidroeléctrica de Benmore

MAIS 82 100 CARROS NA FINLÂNDIA

De um total de 82 100 carros matriculados na Finlandia, em 1964, 24 200 eram alemães, 21 600 britanicos, 10 000 franceses, 7000 italianos e 5300 russos.

Os numeros correspondentes, em 1963, tinham sido: 15 900 alemães, 11 600 britanicos, 7000 franceses, 3700 italianos e 4100 russos.

Assim, se bem que todos os principais exportadores tenham aumentado as suas vendas na Finlandia em 1964, a proporção foi maior para os carros britanicos, que tiveram 26,3 % das novas matrículas, contra 22,3 % em 1963.

Botinas para condutoras

Com o objectivo de proteger os sapatos, particularmente delicados dos automobilistas do sexo feminino, uma firma austríaca lançou no mercado botinas de auto para senhoras. Estas botinas têm uma sola que não termina no tacão, mas se prolonga um bom bocado para além daquele. As botinas para auto, particularmente concebidas para o Inverno e para facilitar o accionamento dos pedais, são também fabricadas com imitações de pele.

NOTA SEMANAL

UM MOMENTO DE POLÍTICA NACIONAL

(Continuação da 1.ª página da edição de hoje)

vernamentais, pode considerar-se que quando um chefe de governo fala, mobilizando-se, com objectivos de repercussão máxima, todos os meios de difusão disponíveis, é porque, em princípio, há uma política global a expor e, através de tal exposição, um sem-numero de pontos a clarificar. Evidentemente que o enfase próprio a estes momentos políticos é, em larga medida, função da morfologia do regime que vigora, pois que, por exemplo, as interpelações frequentes de que, em alguns países, os chefes de governo e demais responsáveis são alvo, conduzem a uma necessidade de elaborar respostas imediatas e, deste modo, á apresentação e testagem, quase diríamos quotidiana, da política governamental em todos os domínios em que se consubstancie a presença e o caminhar de um povo, política e culturalmente individualizado num concerto de povos habitantes do Globo.

Inteiramente dentro da perspectiva de valores que desde há muito lhe são próprios referiu o Prof. Oliveira Salazar dois grandes tipos de problemas que, em seu entender, e por conseguinte, no entender do Governo a que preside, determinarão as evoluções futuras da Nação portuguesa. Pode dizer-se que tais evoluções serão a resultante de dois grandes dados em relação aos quais se poderá duvidar do seu perfeito encaixe — por um lado as constantes históricas que enformaram a chamada lusitanidade e, por outro, as correntes moventes da vida internacional. Mas, de qualquer forma, nesse movimento que será iniludivelmente de interacção confluem comportamentos de variáveis económicas e políticas.

A duvida do encaixe perfeito ou, menos exigentemente, possível, não será aspecto de somenos, uma vez que haverá limites mínimos de ajustamento que, a não estarem presentes na vida social real, provocam tensões e mesmo, mais do que isso, explosões nas quais a partilha dos ganhos é aleatória e efémera. Por isso que a determinação, em termos modernos e objectivos, daquilo que constitui o nódulo invariante da lusitanidade constitua tarefa de investigação urgente, pois daí poderá resultar o aparecimento de problemas equacionados a tempo e resolvidos também a tempo. O fenómeno, em parte correspondendo a solução rígida de racionalidade económica e no restante alimentado por uma grave crise psicológica, que se congrega no incontrolado engrossamento das correntes emigratórias (legais e clandestinas) fornece um bom campo de estudo do que a lusitanidade hoje seja. Tomemos um activo rural — pois é de rurais que a emigração fortemente se alimenta —, com o peso das tradições que lhe motivam a movimentação económica, e transfiramo-lo para um qualquer país tomador de mão-de-obra, como a França. Deixemo-lo aí permanecer 5 ou 6 anos, fazendo-o regressar ao solo pátrio depois desse período. Sujeitemo-lo, nesse momento a uma rigorosa análise, para tanto utilizando honestos e perspicazes instrumentos sociológicos, e tiremos depois as conclusões acerca da magnitude e do significado do que restou para além da língua. Teremos então o que de facto é a lusitanidade hoje em dia.

Porque se trata de uma questão em suspenso, e porque da existência ou não existência de um dado contorno de lusitanidade depende a defesa e possibilidades de sustentação de uma forma de governo que por ela se considera naturalmente segregada, consideramos de excepcional alcance e lucidez a passagem seguinte que julgamos constituir um dos nucleos mais ricos do discurso do Chefe do Governo: «Seja qual for a evolução dos acontecimentos, não pode haver duvida de que é nos sete anos a seguir que por imperativos naturais ou políticos se não pode fugir a opções delicadas e, embora não forçosamente a revisões, á reflexão ponderada do regime em vigor. E é nas mãos do Chefe do Estado que virão a pesar as maiores dificuldades e da sua consciência que dependerão as mais graves decisões».

★

E o que dizer do decurso incessante da vida internacional? Julgamos que só analisando a superficie dos factos seria possível detectar linhas congregantes de evolução. O que se passa em Africa é diferente do que, por exemplo, nos é dado assistir no Sudoeste asiático; como a fenomenologia política e económica criada em torno da América Latina não tem qualquer paralelo com o que a América do Norte hoje oferece á observação mundial. Quase diríamos que se está perante fases diferentes de desenvolvimento social, e que as linhas de evolução não são rígidas, pois nelas influem dados naturais, por exemplo, de extensão geográfica e de clima, e dados de construção humana como a cultura geral e a capacidade empreendedora das élites não segregadas do todo. No entanto, poderá talvez destacar-se que depois da guerra algo de muito nítido veio constituir quebra forte com o passado: a ampliação da força económica como elemento motor da actividade do homem que no mundo em que vive quer partilhar e usufruir com maior amplitude de um progresso que já torna possível o aproveitamento de recursos insuspeitados e a produção em grande e inextinguível escala. Não é de facto em vão que para alcançar coesão sangrenta em torno de uma bandeira de ideal os opositores ao então bloco dos países do Eixo falaram aos que iriam morrer e sobreviver em maiores doses de felicidade e bem-estar. Pois tanto a felicidade e o bem-estar encontram, para exprimir-se, a condição necessária do desenvolvimento económico mais intenso e mais repercutido. Daí essa acção das massas sem duvida caótica e susceptível de provocar passos atrás, de simples retoma de mais sólidos fios condutores. A crise do direito internacional encontrará em tais fenómenos parte importante da sua explicação existencial, dado que não é simétrico mas em muitos casos ditado em normas pelicularmente equitativas pela força do mais forte. Será necessário ir á História portuguesa procurar exemplos de esbulhos de interesse nacionais por meio da cobertura jurídica do «direito» internacional?

Através desse modelo de motivações que a leitura dos discursos dos políticos proferidos após 1939 tão fácilmente permite isolar, teria — e quanto a nós bem — de dar-se a entrada da economia nas mais diversas manifestações das vidas nacionais. E se a economia passou a ser eminentemente «estratégia de desenvolvimento» repercutível a todos os extratos demo-económicos seria difícil que a própria política não viesse a ser afectada íntimamente pela política económica. Perante recursos escassos e técnica disponível há que formular opções, quanto mais não seja opções sectoriais. E as opções exigem por seu turno organicas próprias, em suma, máquina executiva e correctora. Organica implica instituições funcionais de acordo com valores éticos ditados por uma situação económica. Uma instituição reguladora dos regimes de arrendamento da terra pode ser politicamente tensiva se prosseguir a defesa do mais fraco ou não criar problemas se essa defesa se encontrar automáticamente feita quanto mais não seja porque o nível de desenvolvimento global converteu a terra em factor de produção meramente secundário. Num caso ou noutro teremos ou não a velha questão da terra como fonte de controvérsia política que atinge não só os «modi faciendi» da política económica mas também os fundamentos da política apostada em defender, por exemplo, a figura «propriedade-direito natural do indivíduo». Não custa pois aceitar que nos tempos de hoje a política venha marcada pela economia. E mais ainda: custe ou não custe subjectivamente, esse é um facto que como os raios solares irrompe por qualquer janela. Ora a observação desse facto fê-la o Presidente do Conselho quando referiu em termos sintéticos mas inteiramente claros, que «todos terão notado entrar-se numa época em que a política está a ser dirigida pela economia». Se fosse necessário procurar no pensamento dos economistas ocidentais afirmações corroborativas de tal situação, teríamos á mão trechos escritos pelo punho de um Jean Fourastié, incansável adversário do marxismo actuante, e de François Perroux que de marxista, como é bem sabido, não tem nada.

Sendo assim, para além da política de Africa a evolução portuguesa será ditada por uma maior presença de problemas económicos em relação aos quais as populações já acordaram e pelo «substractum» que restar de lusitanidade. Essa evolução trará reflexões sobre o que se fez ou não fez no domínio económico e sobre o que as instituições políticas fizeram ou não fizeram para mentalizar o português de hoje na sua conduta num mundo que a informação torna mais estreito. E com essas reflexões estabeleceremos juízos sobre a acção dos governantes e dos governados, sobre nós todos afinal porque falamos a mesma língua e vivemos num mesmo espaço político e cultural.

GRACUS

REPAREX — SOCIEDADE DE REPARAÇÕES DE APARELHOS DE PRECISÃO, LDA.

Praça Gonçalo Trancoso, 2 A-2 E (Ao Bairro de S. Miguel)

LISBOA

TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE FOI NOMEADA SERVIÇO OFICIAL «SMITHS» PELOS AGENTES DESTES APARELHOS EM PORTUGAL, A SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA., FICANDO, PORTANTO, A SEU CARGO, A PARTIR DO DIA 1 DE MARÇO DE 1965 TODA A ASSISTÊNCIA A PRESTAR ÀS VIATURAS EQUIPADAS COM AQUELES APARELHOS, QUER DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA, QUER FORA DELE.

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA., TEM O PRAZER DE COMUNICAR A TODOS OS SEUS EX.MOS CLIENTES E COLABORADORES QUE TRANSFERIU A ASSISTÊNCIA AOS APARELHOS «SMITHS», DE SUA REPRESENTAÇÃO, QUER DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA, QUER FORA DELE, PARA A FIRMA

REPAREX — SOCIEDADE DE REPARAÇÕES DE APARELHOS DE PRECISÃO, LDA.

Praça Gonçalo Trancoso, 2 A-2 E (Ao Bairro de S. Miguel)

LISBOA

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

O homem de um outro mundo

por CATHERINE ROY

RESUMO — Evelyne, a jovem esposa do dr. Meunier, encontrou, ferido, no seu jardim, um homem que ela viu sair de um «disco-voador», do mesmo modo que outras pessoas que, assustadas, tinham disparado contra o desconhecido. A jovem recolheu-o e pediu ao marido que o tratasse, sem lhe explicar, no entanto, quem era o desconhecido, pois temia que Meunier, a julgasse louca. Evelyne baptizou o misterioso tripulante do engenho fantástico, com a unica palavra que ele sabia dizer: «Lotzi». Um dia, Lotzi, animado por um fluido estranho, fez ressuscitar o cão da jovem e, depois, um bebé que se asfixiara no berço.

17 — A mãe da criança cambaleou, soltando um grito tremendo. Depois, apertou o filho contra o peito, dizendo: «Ele vive... Ele vive!» Em seguida, mostrou-o, soluçando, a todos os circunstantes, que queriam tocar na criança, para se certificarem do facto. O recém-nascido chorava a plenos pulmões. Mas, bruscamente, a porta abriu-se e Charles apareceu, seguido por dois enfermeiros, que trajavam de branco. «Viemos buscar Lotzi» — disse o médico — «sabemos, agora, que este homem é um louco fugido do hospício de Roqueblanche...» Todos os presentes se voltaram para a mãe da criança, que bradava: «Mas ele não é louco... Acaba de salvar o meu filho!» «Salvar o seu filho?» — replicou Charles. «A senhora deve ter enlouquecido. Afirmo-lhe que este homem é um doido evadido de um hospício. Encontrei-o no meu jardim, ferido, e tratei-o cuidadosamente, mas, depois, procedi a um pequeno inquérito. Portanto, acabemos com esta conversa ociosa. Onde está o homem? É necessário levá-lo!» Um silêncio pesado, angustiado mesmo, sobreveio... Todos os olhares percorreram, maquinalmente, o aposento... Lotzi desaparecera...

18 — «Fugiu», — disse Charles — «mas é necessário que o apanhemos. Venham todos procurá-lo!» Quando o médico se lançava na direcção da porta, Evelyne, desesperada, travou-lhe os movimentos e disse-lhe: «Não, Charles, não, escuta-me... Escutem todos! Eu não ousava contar-vos, porque sabia que não me acreditariam... Mas eu falo verdade... Este homem é um ser de um outro planeta... Vi-o sair de um «disco-voador»... Não, não se trata de um louco! Acreditem em mim, pois juro-vos que falo verdade!»

19 — As palavras de Evelyne vibraram no silêncio com tanto fervor que o grupo ficou, imediatamente, galvanizado. Depois, ouviu-se um murmurio profundo, que se amplificou gradualmente. A mulher, que continuava a apertar o filho contra o peito gritou mais forte do que todos os outros: «É verdade, ele não é louco... Salvou o meu filho!» E, acto contínuo, saiu da casa, seguida por toda a família. Charles bradou, então: «É uma história ridícula! Afirmo-vos que o homem é louco...» Mas já se espalhava pela aldeia a notícia de que um ser de um outro mundo errava pelos campos próximos. Narrava-se, incessantemente, a maneira como ele ressuscitara a criança... O medo apossou-se, então, de todos os espíritos... Era necessário lutar contra o sobrenatural... De todas as casas, saíam homens e mulheres, que empunhavam paus e espingardas. Evelyne, entretanto, murmurava, aflita: «Eles vão matá-lo!» Ela sabia no entanto, onde Lotzi se encontrava. O desconhecido estava, com toda a certeza próximo do lago, no local onde o «disco-voador» o depusera. Lotzi esperava, certamente, que os homens do seu planeta o viessem buscar... Os habitantes da aldeia, porém, continuavam a procurá-lo e acabariam por dar com ele. Evelyne, então, correu á frente da turba Talvez chegasse a tempo...

20 — Pouco depois, o lago aparecia, aos olhos da jovem, como uma placa de metal, sob o luar. No firmamento, destacava-se a elevada silhueta de Lotzi. O desconhecido não procurava fugir. Estava sózinho, diante da multidão enfurecida... Evelyne lançou-se sobre ele, procurando defendê-lo com o próprio corpo. Mas Charles surgiu da sombra e precipitou-se por detrás dela, tentando prender o homem... Lotzi viu-o... Então, os seus traços fisionómicos alteraram-se ao ver aquele punho ameaçador, e os seus olhos abriram-se desmedidamente. O homem gritou então, em francês: «Stella! Stella! Cuidado... Ele vai matá-la! Não Charles, não faça isso...»

(Continua)

MADRID BENFICA-REAL

A C P. organiza por ocasião do desafio de futebol Benfica-Real Madrid um comboio especial com o seguinte horário provisório:

Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 horas.

Dia 17 de Março — Chegada a Madrid cerca das 9 horas

Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 horas. Chegada a Lisboa cerca das 13 horas.

Preços (ida e volta)

2.ª classe ..... 330$00

1.ª classe ..... 465$00

Os Srs. Passageiros com bilhetes para este comboio especial têm a possibilidade de regressarem, sem pagamento de qualquer sobretaxa, no comboio «Lusitânia-Expresso» até 8 dias depois da realização do desafio

O «Benfica» assegura bilhetes para o desafio a todos os passageiros do comboio especial.

Inscreva-se ou compre já o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro, de Lisboa:

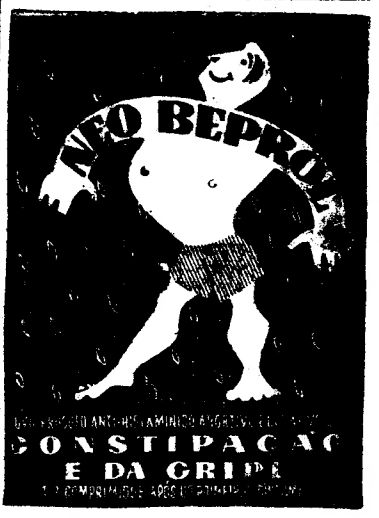
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Ameida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

FRIGORÍFICOS
RECOFIX
OS MAIS BARATOS DO MERCADO
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) Tel. 73 67 52



LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

HERMES 3000
Uma verdadeira "COMERCIAL" semi-portátil

100 % NOVA

Que reúne num pequeno volume os aperfeiçoamentos duma máquina de escritório com as NOVAS PATENTES EXCLUSIVAS paillard

Distribuidores:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
Rua da Prata 68, — Telef. 361545-LISBOA
Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 / 2 / 3

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INF. D. HENRIQUE» a sair em 3 de Março ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 26 a 28 de Fevereiro.
«PÁTRIA» A sair em 9 de Março ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 2 a 4 de Março.
«IMPÉRIO» A sair em 10 de Março ás 12 horas	Com escala prévia por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 7 de Março.
«UIGE» a sair de Lisboa em 12 de Março ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em Lisboa de 4 a 6 de Março.
«VERA CRUZ» A sair em 13 de Março ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega de 9 a 12 de Março.
«AMBOIM» a sair em 16 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 11 a 14 de Março.
«BENGUELA» a sair em 30 de Março	Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 25 a 28 de Março.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 18 de Março ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

PEQUENO ALMANAQUE

VITRAIS
de um artista francês em igrejas alemãs

Doze vitrais de Alfred Manessier acabam de ser colocados na igreja de Santo Géréon em Colónia. Estas obras de arte substituem vitrais do século XII, destruidos durante a ultima guerra.

Depois da catedral de Essen, Colónia tem o segundo templo da Alemanha decorado com obras de Manessier, cuja arte se conjuga perfeitamente com os efeitos de luz dos vitrais.

A igreja evangélica de Nossa Senhora, de Bremen, também destruída durante a guerra e actualmente em reconstrução, será a terceira valorizada pelas obras do conhecido artista francês — pois já lhe foram encomendados quatro vitrais.

★

NOVO TIPO DE «SHAMPOO»

Um novo tipo de agente tenso-activo, destinado sobretudo aos «shampoos», foi criado, já este ano, por uma conhecida firma de Baltimore.

O novo produto dispensa as lavagens consecutivas da cabeça.

EFEMÉRIDES
Fevereiro

- *1498 — DIA 26 — Em viagem rumo á India, a armada de Vasco da Gama larga do Rio dos Bons Sinais.*
- *1823 — Morre Jenner, descobridor da vacina.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Fevereiro de 1935 publicava:

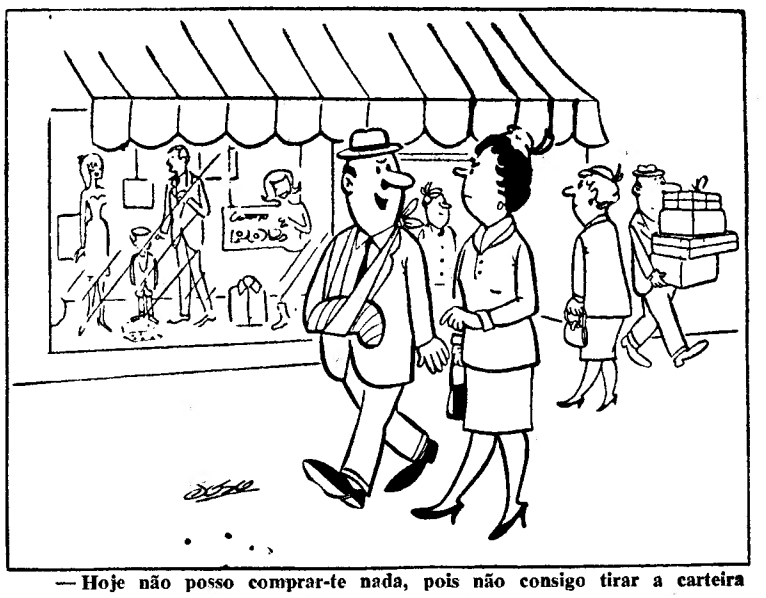
«Um jornal londrino perguntou aos seus leitores: — Qual o maior maçador de Inglaterra? Foi classificado, em primeiro lugar, Bernard Shaw. Perguntado por vários jornalistas acerca do resultado do plebiscito, respondeu com a sua habitual bonhomia: — Vejo que sou tipo de grande popularidade. Nem mesmo os que me aborrecem se esquecem de mim».

O AUMENTO
da população mundial através dos tempos

O vertiginoso aumento da população mundial, que suscita graves apreensões pelas consequências futuras, é um problema recente.

Em tempos recuados, operava-se muito lentamente o acréscimo populacional, bastante diminuto na antiguidade e na pré-história.

Ainda na época de Cristo, havia á face da Terra apenas trezentos milhões de seres humanos; contudo, no fim da Guerra dos Trinta Anos, esse numero já atingira quinhentos milhões!

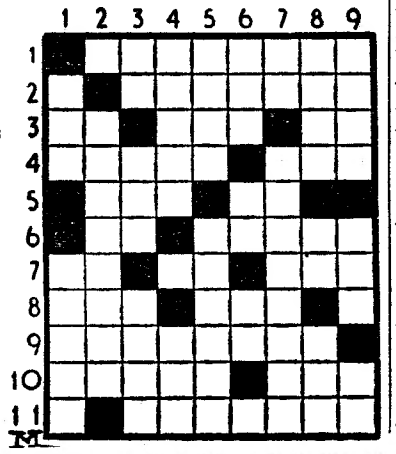


— Hoje não posso comprar-te nada, pois não consigo tirar a carteira

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3669



HORIZONTAIS: 1 — Estremava. 2 — Deitar abaixo. 3 — Quarto. Em as. Nota de musica. 4 — Ópera de Massenet. Cabelos brancos. 5 — Escarneces. Entrega. 6 — Solitário. Lugar com vegetação num deserto. 7 — Rio de Itália. Conjunção. Quero muito. 8 — Ovelha. Ponto cardeal. 9 — Primeiros sentimentos de amor. 10 — Cobrir. Possui. 11 — Lavradora.

VERTICAIS: 1 — Cheguei. Pau fixado verticalmente no solo. 2 — Capital da Polónia. 3 — Idem (abrev.). Ninho. Operação de sustentar as videiras com estacas. 4 — Excepto. Parelha. 5 — Magnete ou ferro magnético. Atrevera-se. 6 — Porcos. Oferece. Antigo nome da nota «dó». 7 — Símbolo químico do alumínio. Pequeno casal. 8 — Existência. Prefixo de negação. Prefixo que designa «ar». 9 — Anéis. Ecoa. Imperfeita.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3668

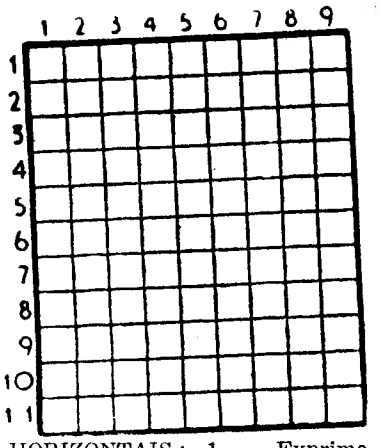
HORIZONTAIS: 1 — Acido. Má. 2 — OFICIAL. 3 — Uma. Ladra. 4 — DO. Ou. 5 — Afia. Ia. 6 — Caído. Nd. 7 — Ar. Cáspio. 8 — Nazis. Em. 9 — Óveo. Tais. 10 — TEU. Meigo. 11 — Osso. Usos.

VERTICAIS: 1 — Rude. Anota. 2 — Mó. Craves. 3 — Coa. Aa. Zéus. 4 — If. OFÍCIO. 5 — Diluídas. 6 — Oca. Aos. TEU. 7 — Ido. Peais. 8 — Mar. INIMIGO. 9 — Alagado. Sós.

(Provérbio: OFICIAL DO TEU OFÍCIO. TEU INIMIGO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7514



HORIZONTAIS: 1 — Exprime por palavras. Líquido composto de idrogénio e oxigénio. 2 — Medida de superfície. Íntimo. 3 — Furtara. 4 — Reuma. 5 — Nota musical. Tanto. Prefixo de negação. 6 — Escrava egípcia mãe de Ismael. Cidade do Peru. 7 — Símbolo químico do gálio. Rio de Portugal. Abreviatura de átomo. 8 — Acometo. 9 — Nome duma cor. 10 — Prefixo que designa três. Pronome pessoal. 11 — Nome de mulher. Cortiça ligada á corda a que se agarram os que aprendem a nadar.

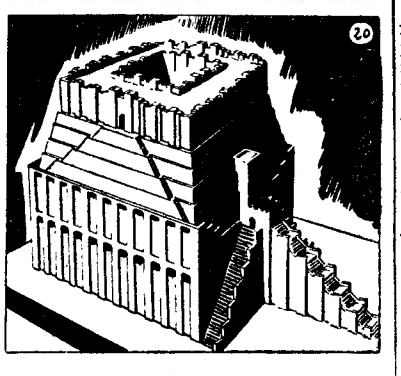
VERTICAIS: 1 — Nota musical. Cidade de Portugal. Basta. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Povoação do concelho de Condeixa. Sapo do Amazonas. 3 — Uma das tragédias de Shakespeare. Emir. 4 — Fotografa. 5 — Transfere para outro dia. Atravesso. 6 — Torna mole. 7 — Passeio. Líquido gorduroso. 8 — Artigo indefinido. Magnete natural. Genro de Maomé. 9 — Preposição e artigo definido. Não nascida. Em partes iguais.

Solução do problema n.º 7513

HORIZONTAIS: 1 — Frio. Gela. 2 — Aer. Argel. 3 — Carapau. 4 — Agi. Inata. 5 — It. Sa. Ad. 6 — Oó. Dá. 7 — Ou. Irada. 8 — Risca. Opa. 9 — Oásicos. 10 — Aal. Rala. 11 — Oral. Aros.

VERTICAIS: 1 — Faca. Jordão. 2 — Reagi. Ui. Ar. 3 — Irrito. Sola. 4 — Oiça, 5 — Apis. Ras. 6 — Granada. Ira. 7 — Égua. Adoçar. 8 — Lê. Tá. Apolo. 9 — Almada. Asas.

FACTOS REAIS — A TORRE DE BABEL



17 — *Uma missão alemã, chefiada pelo arqueólogo Kolwey, devia, entre 1899 e 1917 e depois de longas e difíceis pesquisas, fazer luz sobre o importante zigurate da Babilónia. Esta torre chamava-se Etémenanki e pensa-se que existia desde o segundo milénio antes de Cristo. Não é, na verdade, mencionado anteriormente á primeira metade do primeiro milénio, sendo-o por ocasião das reparações exigidas pelos monumentos da cidade, que tinham sofrido graves danos numa das guerras entre assírios e babilónios.*

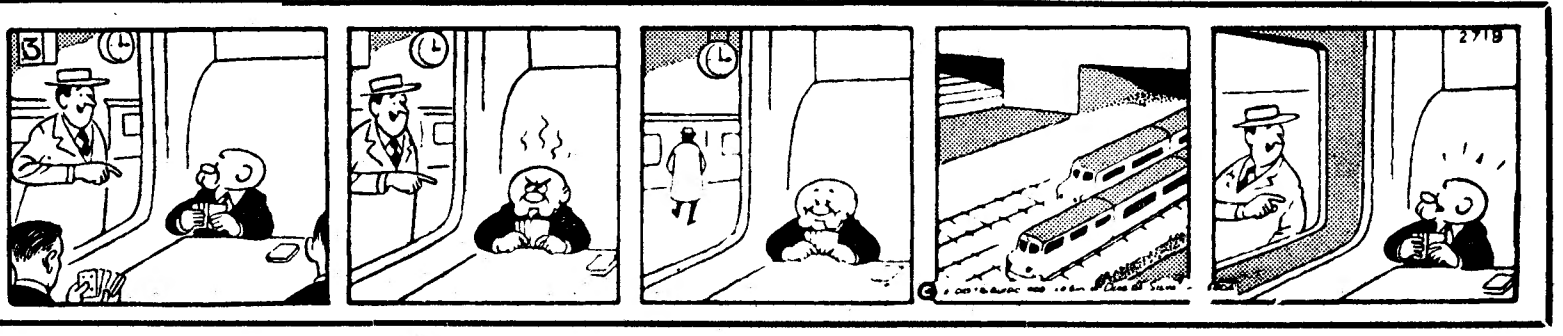
18 — *Nessa ocasião, foram empreendidos enormes trabalhos, dirigidos pelos reis Nabucopolasar e Nabucodonosor, que consagraram importantes somas a esses melhoramentos. E, quando se tornava necessário, estes soberanos ajudavam nas obras. «Como se tratava» — escreveu o rei Nabucopolasar — das chuvas celestes, que não têm medida, e das grandes torrentes, mandei levar pelo canal Arahtou grandes quantidades de betume. Em homenagem a Marduk, meu senhor, inclinei-me, tirei as minhas vestes e a insígnia real, e transportei sobre a minha cabeça tijolos e terra. Quanto a Nabucodonosor, o meu filho mais velho e o eleito do meu coração, ordeni-lhe que levasse oferendas de vinho e óleos, e o mesmo ordenei a todos os meus subditos».*

19 — *Esta torre é a que viu Heródoto, no decorrer da sua viagem por aquelas terras do Oriente. Mas, entretanto, em 479, o violento e orgulhoso Xerxes, rei da Pérsia, resolveu reprimir uma sedição babilónica e, na sua cólera, não respeitou, sequer, os monumentos mais sagrados. Foi esta a causa dos danos consideráveis ocasionados na torre Etémenanki. Alexandre, o Grande, que, mais tarde, fez de Babilónia a capital do seu império do Oriente, pensou em reconstruir o famoso monumento, mas, como os trabalhos exigiam somas muito avultadas, depressa renunciou a essa ideia. Mais tarde, a capital do país foi mudada para outra cidade, e o que fora a célebre torre tornou-se um local onde os árabes iam buscar os materiais necessários para as suas próprias construções. O deserto apossou-se, depois, pouco a pouco, de Babilónia e da sua torre.*

20 — *Não se sabe muito acerca da construção que a imaginação gosta de confundir com a torre de Babel. Tudo o que se pode fazer é admitir, tal como disse Heródoto, que o edifício tinha seis andares (7 com o templo existente, no cimo), e dispunha de uma rampa exterior que dava acesso aos mesmos. Uma pequena tabuleta, escrita em caracteres cuneiformes e encontrada por mero acaso permitiu conhecer as dimensões da torre, que eram as seguintes: 90 metros quadrados de base, devendo a altura total atingir, também, os 90 metros; o primeiro terraço tinha 90 metros de largura e 30 de altura; o segundo — 73 metros por 6; o terceiro — 60 por 6; o quarto — 51 por 6; o quinto — 42 por 6; e o sexto, incluindo o templo — 24 por 15. As dimensões do ultimo terraço não figuram na pequena tabuleta.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS